



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

MAIO 2024

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 **NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:** Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 **NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO:** Nº 08.01/23

1.3 **NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO:** Nº 19845/2022

1.4 **VIGÊNCIA:** 01/01/2024 até 31/12/2024

2. **PÚBLICO ALVO:** Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 **ÁREA DE ATUAÇÃO:** Assistência Social

2.2 **NOME DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.3 OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios,
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;



- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 120 usuários divididos em até 06 (seis) grupos, de A a F, de até 20 (vinte) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupos	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	Carga horária diária	Local de execução
A	06 a 10 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h10 às 12h30	Manhã	5h20	Unidade Sede da OSC
B	11 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h10 às 12h30	Manhã	5h20	Unidade Sede da OSC
C	06 a 10 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	12h00 às 17h10	Tarde	5h10	Unidade Sede da OSC
D	11 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	12h00 às 17h10	Tarde	5h10	Unidade Sede da OSC
E	6 a 10 anos	3x	Seg, Ter, Qui	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Unidade Planalto
F	6 a 10 anos	3x	Seg, Ter, Qui	13h às 17h	Tarde	4h	Unidade Planalto

2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS: No mês de maio atendemos um número de 106 crianças e suas respectivas famílias.

2.5.1 Entrada: Houveram 06 entradas no serviço nesse mês. (Tabela vide anexo).

2.5.2 Desligamentos:

Ressaltamos que as correções iniciadas em março se encerraram nesse mês. Assim temos as informações de forma fidedigna sobre os usuários.



Após articulação com os CRAS referência e central de vagas da Secretaria de Assistência Social, tabela vide anexo.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:

Tabela vide anexo.

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL:

Durante o mês de maio seguimos com as ações pautadas majoritariamente no eixo “Convivência Social”, aprimorando os subeixos iniciados nos meses anteriores e introduzindo novos outros, considerando as necessidades apresentadas por cada um dos grupos, tendo como objetivo estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. As datas comemorativas foram atreladas às práticas de nossos educadores, em especial, o dia 18 de maio, dia nacional do combate ao abuso e à exploração sexual infantil no Brasil. A data nacionalmente conhecida como “maio laranja”, desencadeou práticas artísticas educacional em conjunto com as ações promovidas pela equipe técnica, sendo utilizadas como ferramenta ação de complementar do trabalho social com as famílias, atuando na prevenção de ocorrências de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

O mês trouxe consigo também nossa prática de reconhecimento das boas ações realizadas pelos nossos usuários, denominada “Destaques do mês”, com a escolha de 2 usuários por grupo com comportamentos inspiradores, frequência acima de 75% e boa relação com os espaços e demais participantes, sendo avaliados por todos os educadores responsáveis pelas oficinas pelas quais todos eles passam ao longo da semana. Essa prática tem como finalidade promover o



reconhecimento e o sentimento de pertença em nossas crianças e adolescentes, estimulando boas práticas cotidianas, além de ser instrumento para a manutenção da permanência de nossos usuários em nossas ações ofertadas. Outra forma de reconhecimento adotada e praticada ao longo do mês, são os nossos “Intervalos Culturais”, momento esse em que os grupos têm a oportunidade de exibirem apresentações fruto do processo criativo realizado nas oficinas ministradas. Esse momento promove o enfrentamento de desafios, o rompimento de barreiras, a ressignificação do indivíduo e seu empoderamento, viabilizando o acesso à experiências e manifestações artísticas e culturais, tendo em vista o desenvolvimento de novas sociabilidades.

O mês foi encerrado com algumas importantes ações, como a presença de nossos usuários no Encontro com as famílias e no encontro promovido para as famílias atendidas pelo CRAS Unidade Planalto, sendo esse um espaço de partilha dos conhecimentos e aprendizados adquiridos por eles até o momento nas oficinas ministradas, sendo essa uma estratégia de assegurar espaços de convívio familiar e de desenvolvimento das relações afetivas e de sociabilidade.

Grupo: A

Sede – Manhã (6 a 10 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h10 - 12h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Pamela Arantes

Eixo: Convivência social

Subeixos: Comunicar-se / desenvolver novas relações sociais

Objetivos: Proporcionar atividades de integração entre os usuários e toda equipe do ICA, e também permitir que ele seja capaz de construir novas relações em todos os locais que ele frequenta, rompendo preconceitos existentes e estar aberto a acolher, ouvir e respeitar o outro.

Trabalhar a comunicação não violenta, mostrando outras formas de comunicar-se de forma assertiva

Quinta-feira

Data:02/05



Após a rotina, que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, em roda o educador realizou a leitura da história “RITA NÃO GRITA” (Flávia Muniz), as crianças apreciam muito momentos de leitura, então o educador não encontrou dificuldades para que todos se comportassem e prestassem atenção na leitura. Essa leitura traz a história de uma menina que achava que poderia resolver tudo com gritos e birras, mas em um determinado momento da história ela aprende uma lição aplicada por seus colegas e muda todos os seus comportamentos negativos e passa a ter atitudes melhores. Ao final da leitura o educador instigou os usuários a fazerem comentários, e participarem da roda de conversa sobre o texto com suas opiniões sobre o comportamento da menina, todos participaram e disseram que não achavam legal o comportamento da personagem, mas que gostaram de ver como ela havia mudado no decorrer da história. Para finalizar a atividade todos realizaram um desenho relacionado a história contada. O Educador não precisou interferir durante a atividade, pois ela aconteceu de maneira tranquila e participativa pelos usuários do grupo.

Segunda-feira

Data:06/05

Neste dia, os usuários do grupo se uniram a outros grupos da instituição e participaram de uma oficina de música, o grupo foi acompanhado pelo educador responsável pela oficina e por outro educador para apoio caso fosse necessário. Esse movimento se deu porque nesse dia não houve oficina na rede do município e por isso a frequência dos usuários ficou reduzida. Neste dia as oficinas aconteceram de forma tranquila, pois foram oficinas das quais eles já estão habituados e apreciam muito.

Terça-feira

Data:07/05

Nesse dia os usuários participaram de uma atividade chamada “Abra sua mente” que consiste em realizar um desenho representando tudo aquilo que ocupa um lugar na cabeça deles, desde objetos, comidas, pessoas e sentimentos, a atividade também trouxe a reflexão de que apesar de culturalmente relacionarmos as emoções e sentimentos ao coração, tudo isso inicia no cérebro e em nossas



cabeças. A atividade foi bem divertida e eles gostaram muito de poderem compartilhar as suas produções.

Quarta-feira

Data:08/05

Neste dia após a rotina, que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, foi promovida a interação do grupo com outros dois grupos de usuários do serviço de convivência da instituição em um local externo (teatro de arena). Nesta oficina de lazer saudável eles puderam brincar ao ar livre e interagir com crianças de outros grupos, as brincadeiras escolhidas foram queimada, pega-pega, futebol, além de aproveitarem os brinquedos do parquinho (trepá-trepá, balanços, casinha de madeira). Todos tiveram uma boa interação, não houve necessidade de os educadores fazerem intervenções pois todos se respeitaram durante a ação. Esse tipo de ação é muito apreciado pelas crianças, pois as atividades acontecem ao ar livre e com a promoção de interação social com outros grupos, por ser tratar da terceira ação de interação entre as turmas na oficina de lazer saudável, os usuários ficaram ansiosos pelo próximo encontro e perguntaram qual será a programação para a próxima oficina de lazer saudável. Neste tipo de ação é possível trabalhar a gentileza, o respeito, a empatia, e outros valores que uma socialização pode proporcionar e pôde-se perceber que o resultado foi muito positivo em todos os aspectos durante a ação.

Quinta-feira

Data:09/05

Neste dia após a rotina, que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o educador realizou a confecção de flores feitas com a mão dos usuários carimbadas em um papel. Essa ação foi usada para abordar o tema autocuidado e o combate ao abuso infantil (MAIO LARANJA). Essas flores posteriormente foram entregues para os familiares dos usuários na reunião que aconteceu nos dias posteriores. O educador abordou o tema com uma roda de conversa e orientou os usuários sobre a importância do autocuidado e saber identificar, evitar ou relatar casos de abuso. Trabalhou de forma acessível a linguagem dos usuários e com sutileza, por se tratar de um tema importante e delicado. As crianças falaram bastante durante a roda de conversa, principalmente



assuntos relacionados ao toque corporal, o educador aproveitou para ressaltar a importância de se impor a qualquer ação que os incomode e relatar para um adulto responsável, além de evitarem brincadeiras que tenham que ficar se tocando. Foi uma ação interessante pois apesar da pouca idade, eles sabem quando se trata de um assunto sério, que necessita mais atenção, todos ficaram muito atentos às orientações. Não houve dificuldades durante essa ação. Houve também a confecção de cartões sobre o “Dia de quem cuida de mim”, essa atividade teve como intuito promover e incentivar o afeto entre os usuários e a pessoa que é responsável pelo seu cuidado diário, seja ela mãe, avó, tia, madrastra, pai... foi uma atividade muito apreciada pelos usuários, todos demonstraram interesse e afeto ao confeccionar os cartões, dentro dos cartões foi colado o texto “*Quem cuida de mim*” de Simone Rocha, ao finalizar os cartões eles puderam levar para casa para entregar aos seus familiares.

Segunda-feira

Data:13/05

Neste dia após a rotina, que é feita com a oração do Pai nosso e uma música proposta pelos usuários, em roda de conversa o educador abordou o tema abolição dos escravos no Brasil, foi falado das trajetórias dos negros retirados a força de suas pátrias, todo sofrimento e injustiça causado a esse povo e como tem caminhado a história ao longo dos até os dias atuais, abordamos falas racistas presentes em nosso cotidiano. Os próprios usuários entraram nesse assunto, trouxeram muitas falas sobre preconceito e injustiça com o povo negro. A turma foi participativa, trazendo contribuições riquíssimas. Uma criança trouxe o relato de ser filha de mãe negra e por ter a pele mais clara do que a mãe, perguntavam se a mãe era babá dela....

Ainda nesse tema, o educador pediu para que as crianças pensassem em pessoas negras de sua comunidade, ou de seu círculo de convivência, (família, escola, instituição...) que eles tinham como inspiração. Em seguida, fizeram um desenho sobre a mesma pessoa. A intenção da proposta era para que tivessem referências reais e palpáveis para eles. Todos participaram e fizeram os relatos e os desenhos, porém vários apresentaram muita dificuldade em se lembrar de uma pessoa negra que os inspirassem, o educador então fez com que refletissem sobre pessoas da própria instituição que desempenham ações incríveis para contribuir de



forma positiva com o cotidiano de todos os frequentadores do grupo, argumentou ainda que não tem a ver com o tamanho da ação, mas com a proporção positiva das ações, a partir dessas reflexões todos conseguiram concluir suas atividades e demonstraram alegria ao lembrar das pessoas que o educador citou) e tantas outras pessoas negras que merecem ter suas trajetórias valorizadas.

Terça-feira

Data:14/05

Neste dia, após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, a instituição promoveu uma visita à casa de Dona Sofia, fundadora da Instituição. Todos os usuários acompanhados pelos educadores foram levados à antiga residência da família, lá foram recepcionados pela funcionária da instituição desde a sua fundação, que contou aos usuários toda a história da instituição e de seus fundadores desde o início até os dias atuais. As crianças já tinham sido previamente avisadas sobre essa ação e estavam eufóricos para a realização da mesma. Todos gostaram da proposta, e ficaram por mais algum tempo contextualizando com o educador as percepções deles em relação à ação proposta. Ainda nesse mesmo dia, o grupo participou de um ensaio da música “Bênçãos que não tem fim”, de Isadora Pompeo. O ensaio ocorreu pois o grupo faria uma apresentação na reunião de famílias que aconteceu no sábado, dia 18 de maio. Todos estavam ansiosos para a apresentação e mostraram um ótimo desempenho nos ensaios.

Quarta-feira

Data:15/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai nosso e uma música proposta pelos usuários, os usuários do grupo participaram de um ensaio geral para a apresentação da música “Bênçãos que não tem fim”, este ensaio ocorreu com a participação de outro grupo que se uniu a este para a apresentação na reunião de famílias. É sempre um movimento positivo quando há possibilidade de promover a interação de outros grupos em atividades, esses movimentos contribuem para a socialização respeitosa entre os indivíduos. Essa proposta foi muito bem recebida por todo o grupo participante e todos se empenharam em fazer seu melhor para a



apresentação, e isso ficou ainda mais evidente através das falas dizendo querer que seus familiares assistissem à apresentação e ficassem orgulhosos.

Quinta-feira

Data:16/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai nosso e uma música proposta pelos usuários, na oficina de educação social, todos participaram de uma roda de conversa onde o educador abordou o tema MAIO LARANJA, Foi contextualizada a importância desta campanha de combate ao abuso e à exploração sexual infantil, ressaltou sobre as violações que podem ocorrer em seu corpo, como evitar algumas situações, como denunciar os abusos, os cuidados para não se exporem na internet e em redes sociais, enfim todos as questões pertinentes que este tema aborda. Todos participaram ativamente da roda de conversa, trouxeram várias falas e ainda tiraram dúvidas sobre o assunto. Para enriquecer a ação o educador pediu para o grupo colorir um desenho intitulado “Semáforo do toque”, onde VERDE era onde podia ser tocado, AMARELO para partes do corpo onde devem ficar atentos e VERMELHO para locais proibidos. A atividade aconteceu de forma tranquila e com a participação de todos, porém os usuários mais novos precisaram de auxílio do educador para que colorissem os pontos de maneira correta.

Segunda-feira

Data:20/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, todos foram conduzidos para oficina de circo para participarem das ações pertinentes à oficina. Neste dia ainda o grupo participou de uma roda de conversa onde o educador retomou o diálogo sobre MAIO LARANJA, esse tema vem sendo trabalhado durante todo o mês de maio. Após a roda de conversa, o grupo desenhou a margarida laranja, símbolo que representa a campanha trabalhada durante o mês. As crianças não demonstraram resistência a esse tema e nenhuma das ações propostas, pelo contrário, eles apreciam rodas de conversa pois é um momento em que conseguem expressar suas opiniões e pontos de vista sobre diversos temas abordados. O educador optou por desenhos relacionados aos temas trabalhados pois alguns usuários do grupo ainda não são alfabetizados, e o desenho além de aprimorar as habilidades dos usuários, ainda permite que todos participem



das atividades, e o grupo já demonstrou diversas vezes que apreciam muito esse momento e isso facilita a adesão das ações. Algumas crianças tiveram um pouco de dificuldade em desenhar a margarida, mas o educador auxiliou com os desenhos e as escritas contidas nas pétalas da margarida, os dizeres eram ações que contribuem para o bem estar das crianças e adolescentes (carinho, amor, respeito, cuidado e segurança).

Terça-feira

Data:14/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, na oficina de trabalhos manuais o grupo trabalhou na produção de cataventos coloridos, essa atividade teve a intenção de aprimorar a coordenação motora fina, desenvolver a criatividade de forma lúdica. As crianças se engajaram na atividade com muita prontidão assim que o educador apresentou o modelo do catavento. Todos tiveram um pouco de dificuldade com os cortes e a colagem, mas o educador auxiliou o tempo todo de maneira individual. A atividade transcorreu de maneira tranquila e alegre e depois fotografamos o momento, ainda neste dia o grupo participou da oficina de musicalização.

Quarta-feira

Data:22/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o grupo confeccionou cartões motivacionais e presentearam os funcionários da instituição. Nesses cartões as crianças fizeram desenhos e também escreveram mensagens motivacionais, essa ação tem a intenção de deixar o dia a dia das pessoas mais leve e mais feliz através da empatia e da valorização do outro. Todos participaram da atividade, e foram muito criativos, a dificuldade encontrada foi na escrita das mensagens, mas o educador auxiliou de forma individual em cada dificuldade apresentada nesta proposta. Neste dia também em grupo dentro da sala foi feita uma competição de jogo da força, *meninos x meninas*, um grupo escolhia uma palavra e o outro tentava acertar, o educador participou dessa atividade como mediador da competição garantindo que todos participassem e se divertissem durante a atividade. Não houve necessidade de intervenção durante a atividade,



todos gostaram muito da ação e participaram de maneira respeitosa. Esse tipo de ação favorece a interação social e também raciocínio lógico, visto que é necessário atenção para decifrar as palavras. Foi uma atividade muito satisfatória, levando em consideração a participação de todos do grupo e a maneira alegre que transcorreu a ação.

Quinta-feira

Data:23/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o grupo participou da limpeza do espaço comum (pátio e arquibancada), nesta atividade eles recolheram os papéis espalhados pelo chão, varreram, pegaram o lixo e organizaram as mochilas que estavam no espaço. Foi uma atividade tranquila, todos do grupo participaram, foi feito o revezamento de ações durante a atividade. Após essa ação, as crianças brincaram um pouco antes de retornar para a sala. A brincadeira foi coletiva e chamava-se “viúva”, uma brincadeira proposta pelos usuários do grupo e que faz parte do repertório de brincadeiras das quais estão acostumados a brincar. Em seguida já na sala de atividades o educador fez uma roda de conversa e abordou o tema atitudes que contribuem para um mundo melhor, os usuários do grupo trouxeram falas como: natureza, cuidado com o meio ambiente, amor ao próximo, descarte consciente do lixo, respeito, entre outros temas, conversamos sobre cada fala apresentada, para finalizar essa atividade as crianças fizeram desenhos sobre ações que contribuem para um mundo melhor, o resultado da atividade foi muito positivo, todos foram muito criativos e caprichosos com os desenhos.

Segunda-feira

Data:27/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o grupo participou da plantação de mudas de hortaliças na horta da instituição, foram plantadas mudas de alface, rúcula e escarola, no tempo certo, essas hortaliças serão utilizadas no cardápio da instituição e oferecida aos frequentadores e funcionários. Nesta ação foi possível abordar o tema alimentação saudável, natureza e meio ambiente, além de ressaltar a importância de ter paciência e os cuidados necessários durante o processo de desenvolvimento da



planta, além de favorecer a aproximação do grupo com a natureza. Todos ficaram eufóricos assim que o educador anunciou a atividade, deram até pulinhos de alegria, participaram da atividade com entusiasmo e o educador teve apenas o trabalho de orientação e diálogo, não houve necessidade de intervenções pois todo o grupo participou de maneira positiva dessa ação. Ainda neste dia os usuários do grupo confeccionaram casinhas de papel, eles fizeram desenhos e coloriram as casinhas e também desenharam as pessoas que moram com eles. Essa atividade teve o intuito de promover o sentimento de pertencimento em relação ao espaço que estão inseridos, e também a projeção do futuro, como eles gostariam que fossem suas casas em um futuro próximo. Não houve resistência do grupo nesta ação e nem dificuldades. Todas as atividades são apresentadas em roda de conversa, o educador aborda o tema e passa a palavra aos usuários para que falem suas percepções, demonstrem suas preferências e se expressem, além de fortalecer o vínculo educador/usuário e usuário/usuário, as rodas de conversa estão sempre presentes nas ações desenvolvidas pelo educador, elas sempre enriquecem as atividades. Neste dia o grupo também participou da oficina de circo com o educador responsável por essa oficina.

Terça-feira

Data:28/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o grupo participou de uma roda de conversa que abordou o tema *cuidados pessoais*, Neste tema o educador trabalhou higiene bucal, higiene corporal, corte das unhas, lavar as mãos sempre que necessário, cuidar dos cabelos e da aparência, higiene com roupas e calçados e a importância de dormir mais cedo para que mais descansados tenham mais disposição durante o dia e também todo benefício que esses bons hábitos promovem e os malefícios que a ausência desses hábitos acarretam. Para finalizar a atividade eles preencheram desenhos relacionados a hábitos de higiene sinalizando o que fazia parte de suas rotinas e o que não fazia e coloriram os desenhos depois do preenchimento, foi possível perceber que a maioria das crianças deste grupo não costumam dormir em horários adequados e não cortam as unhas com a frequência necessária. O educador não teve dificuldades para desenvolver esta ação e todos participaram ativamente tanto



da roda de conversa em que o diálogo foi promovido, como na atividade impressa. Neste mesmo dia o grupo participou da oficina de musicalização com o educador responsável por esta oficina.

Quarta-feira

Data:29/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, na oficina de lazer saudável o grupo brincou dentro de sala com diversos brinquedos e diversas brincadeiras escolhidas pelo próprio grupo. O momento de lazer saudável é muito esperado pelo grupo, pois é uma oficina que permite muitas brincadeiras, muita descontração e eles se divertem muito. O educador deu preferência a atividades dentro da sala por conta da baixa temperatura climática neste dia.

As crianças brincaram de montar legos de diversos tamanhos, fizeram diversas figuras, brincaram de casinha, de lanchonete, de escritório entre outras brincadeiras. É muito importante esse tempo de ludicidade, pois nesses momentos podemos perceber o quanto eles são influenciados pelo meio em que estão inseridos, além também de possibilitar ao grupo momentos de interação, sempre que as crianças acionam o educador ele participa das brincadeiras, mas o intuito é que os usuários sejam protagonistas desse momento, por isso o educador mantém uma postura mais observadora. Neste dia os usuários trouxeram falas como “O que vai ser hoje no lazer saudável? A gente vai brincar do que?” ou então “Oba!!! Hoje é dia de lazer saudável...”. Como dito antes, é um momento muito esperado pelo grupo, além de permitir o brincar saudável, é um momento de interação e extravasamento de emoções e sentimentos, por esse fator deve ser um momento em que o educador observe e interfira apenas se necessário.

RESULTADOS

No mês de maio demos destaque às atividades pertinentes ao tema MAIO LARANJA, foram ações voltadas ao autocuidado e à conscientização contra o abuso e exploração sexual infantil. Foi possível perceber uma maior constância no grupo, e adesão total de todas as ações desenvolvidas pelo educador, as dificuldades apresentadas não foram suficientes para atrapalhar o andamento das atividades ou trazer algum impedimento para a realização das ações. É um grupo que apresenta

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social
Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280
CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta
Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



algumas dificuldades comportamentais e uma grande necessidade de diálogos, o educador procurou abordar essas demandas em roda de conversa, sempre incitando o grupo a falar e também ouvir o que outras pessoas têm a dizer. Foi trabalhado também a importância do autocuidado, higiene e auto preservação, para que evitem comportamentos que os exponha a situações desagradáveis, além de adotarem posturas que contribuem para a autopreservação. Mesmo longe do ideal, é um grupo que não deixa de apresentar progresso, e seu desenvolvimento grita aos olhos, são crianças dedicadas, e dispostas a aprender, isso facilita a abordagem do educador aos temas trazidos ao grupo e também as metodologias usadas para sanar as problemáticas apresentadas pelo grupo. O educador pretende reforçar ações que permitam que o grupo se expresse de forma coletiva e individual e também ações que facilite o amadurecimento na manifestação de suas emoções, é necessário desenvolver autocontrole para que diminua os conflitos no cotidiano do grupo, para que esse desenvolvimento transpareça de forma individual também, permitindo que o grupo perceba que está em um ambiente seguro para se expressar e demonstrar suas emoções.

AÇÕES COMPLEMENTARES

Tivemos ainda neste mês o encontro de famílias, neste encontro as crianças deste grupo juntamente com outro grupo da instituição fizeram uma apresentação durante a reunião de famílias da música *“Bênçãos que não tem fim”* de Isadora Pompeo. Essa ação teve um movimento muito positivo em relação a adesão das famílias nesse encontro, com a apresentação das crianças, várias famílias compareceram ao encontro para ver suas crianças se apresentando, além de ter sido um momento de atuação do grupo, foi também um momento de prestígio das famílias com os usuários do grupo. Todo o grupo se sentiu feliz e motivado em saber que a família estava dedicando tempo para assisti-los, isso fez com que se dedicassem para apresentar um bom trabalho. É sempre um movimento positivo quando há a possibilidade de fortalecer o vínculo entre instituição e comunidade, essa atuação conjunta favorece o desenvolvimento dos usuários e possibilita compreender cada vez mais sobre os contextos trazidos pelo grupo.



confecção de cata ventos na oficina de trabalhos manuais



Apresentação da música "Bênçãos que não tem fim" na reunião de famílias.

Grupo: B

Sede – Manhã (11 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h10 - 12h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Alvim Neto

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Demonstrar emoção e autocontrole, demonstrar cortesia e realizar tarefas em grupo.

Objetivos gerais: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

INTRODUÇÃO

A acolhida é um momento que ocorre antes de todos os encontros com o educador referência, onde os usuários são recebidos na porta de entrada da sala com um abraço ou aperto de mão, após essa recepção forma-se uma roda para que possam compartilhar como cada um está se sentindo, nesse momento ocorre uma troca significativa onde todos participam ativamente, são ouvidos com qualidade e atenção e são acolhidos com conselhos, palavras amigas e direcionamento para um pensamento mais positivo e agradável.

Quinta-feira

Data: 02/05

Roda de conversa e alinhamento sobre comportamento, disciplina e revisão dos combinados da turma. Atividade de desenvolvimento da criatividade e trabalho



em equipe através de um desenho coletivo, onde divididos em trio cada participante teve 2 minutos para realizar um desenho livre, após o tempo proposto o segundo participante fez os seus desenhos, até que se completassem 3 rodadas completas de desenho, após esse momento os usuários fizeram uma reflexão de como foi o trabalho desenvolvido, quais foram os desafios e como avaliavam o resultado alcançado. Nesse momento, os usuários aproveitaram para brincar livremente pelo espaço do miolo e parque, alguns jogaram tênis de mesa, outros brincaram de esconde-esconde e queimada e alguns ficaram no parque.

Segunda-feira

Data: 06/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades do dia. Esse momento é importante, pois deste modo, os usuários podem compartilhar como passaram o final de semana, se estão se sentindo bem ou não e até mesmo, compartilhar como está sendo sua vida fora da Instituição.

Terça-feira

Data: 07/05

Nesse dia os usuários se dedicaram a finalizar o roteiro e ensaiar a apresentação que aconteceria no dia 23/05, após uma roda de conversa foi decidido que eles fariam uma apresentação musical com a música “Valeu, Amigo” MC Pikenô e Menor, a letra dela tratava da valorização do amor entre amigos, para muito além do amor carnal e afetivo de um casal, a ideia partiu de um usuário e foi aceita pela totalidade dos usuários e eles se engajaram muito nesse primeiro momento.

Quarta-feira

Data: 08/05

Nesse dia os usuários tiveram um momento de lazer saudável em conjunto com outras duas turmas, a turma foi até o Teatro de Arena e lá puderam brincar de futebol, corrida, pega-pega e esconde-esconde, a proposta surgiu da turma e foi uma manhã de muita diversão.

Quinta-feira

Data: 09/05



A manhã foi totalmente dedicada aos ensaios gerais para a apresentação da música “Valeu, amigo”, todos foram organizados e posicionados de acordo com as cores de roupa que cada um usaria no dia oficial da apresentação. O ensaio foi apreciado por outros profissionais da instituição e foi muito bem recebida e apreciada. A turma está cada vez mais engajada na ideia de realizar uma apresentação memorável para todos os envolvidos.

Segunda-feira

Data: 13/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades do dia. Esse momento é importante, pois deste modo, os usuários podem compartilhar como passaram o final de semana, se estão se sentindo bem ou não e até mesmo, compartilhar como está sendo sua vida fora da Instituição.

Terça-feira

Data: 14/05

Neste dia, os usuários foram conduzidos até a casa da Dona Sofia, a fundadora da Instituição ICA, para conhecerem sobre a trajetória da instituição. Foram pautados assuntos como: de onde surgiu a ideia de fundar a Instituição, quando começou, quem apoiou e também se falou um pouco sobre a história de vida da Dona Sofia. Foi realizado um tour pela casa e os usuários puderam conhecer os principais pontos e tiveram a oportunidade de realizar uma oração. Após esse momento os usuários realizaram a confecção do cartão presente que seria entregue às famílias no encontro de famílias do dia 18, a ideia foi eles transmitirem, através de uma frase e de desenhos, aquilo que eles gostariam de dizer e agradecer aos seus familiares. Na sequência, a turma aproveitou para ensaiar a apresentação que seria feita no mesmo dia, um coral com a música “Bênçãos que não tem fim” que seria apresentada juntamente com as outras turmas dos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da manhã e também do período da tarde.

Quarta-feira

Data: 15/05



Neste dia os usuários participaram do Lazer Saudável, porém nesse dia os ensaios foram intensos, a turma se juntou à outra turma do SCFV para realizar o ensaio da música “Bênçãos que não tem fim”, além de dedicarem um tempo para o ensaio da música “Valeu, amigo” que apresentariam na quinta-feira (23), a turma se mostrou bastante empenhada e dedicada para realizar a melhor apresentação possível, perceberam os erros e procuraram corrigi-lo o máximo possível.

Quinta-feira

Data: 16/05

Neste dia os usuários estiveram focados em realizar o término dos cartões presentes para a o encontro de famílias, além de participarem do último dia de ensaios para a apresentação que aconteceria também no sábado (18), o objetivo dela era além de incentivar a participação das famílias no encontro, também proporcionar um momento de gratidão à vida, às suas conquistas e agradecer a participação da família nesse momento tão importante para a vida e formação dos usuários.

Segunda-feira

Data: 20/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades do dia. Esse momento é importante, pois deste modo, os usuários podem compartilhar como passaram o final de semana, se estão se sentindo bem ou não e até mesmo, compartilhar como está sendo sua vida fora da Instituição.

Terça-feira

Data: 21/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades. Os usuários auxiliaram na limpeza do espaço realizando as seguintes tarefas: limpeza das mesas do refeitório, limpeza do miolo, arquibancada e escadas, e organização dos banheiros. Neste dia, a educadora propôs que os usuário se organizassem em 4 grupos, disponibilizou a esses grupos 8 potinhos onde cada um continha pequenos quadradinhos de papel nas cores: amarelo, verde, vermelho, azul, rosa, marrom, roxo e laranja. Neste mesmo momento, foi entregue a cada usuário uma folha sulfite impressa, totalmente coberta por um desenho de rosas,



para que cada um pudesse realizar um mosaico, colando os pedacinhos de papel e seguindo as linhas do desenho. A intenção do mosaico foi trabalhar a coordenação motora fina dos usuários e manter a mente ativa.

Quarta-feira

Data: 22/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades do dia. O dia foi dedicado ao lazer saudável, com jogos e brincadeiras escolhidas pelo grupo. Esse momento é muito apreciado e esperado pelos usuários.

Quinta-feira

Data: 23/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades. Neste dia, foram conduzidos até o pátio do ICA para realizar atividades esportivas como: Ping pong, vôlei, queimada e badminton.

Segunda-feira

Data: 27/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades do dia. Esse momento é importante, pois deste modo, os usuários podem compartilhar como passaram o final de semana, se estão se sentindo bem ou não e até mesmo, compartilhar como está sendo sua vida fora da Instituição.

Terça-feira

Data: 28/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades. Os usuários auxiliaram na limpeza do espaço realizando as seguintes tarefas: limpeza das mesas do refeitório, limpeza do miolo, arquibancada e escadas, e organização dos banheiros. Para iniciar o dia, os usuários realizaram oficina de Circo, após, foram conduzidos até a sala para dar continuidade no mosaico que haviam iniciado na semana anterior.

Quarta-feira

Data: 29/05



Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades. Neste dia, a educadora disponibilizou aos usuários, lego, folha sulfite, lápis de cor e canetinha para desenhar e colorir mandalas lerem livros diversos escolhidos por eles na biblioteca da Instituição.

Sexta-feira

Data: 31/05

Nesse dia, devido ser ponto facultativo e não haver oficina na rede pública de ensino, houve uma baixa adesão dos usuários, com isso eles participaram de atividades diferenciadas de esporte e lazer.

RESULTADOS

Esse mês foi marcado intensamente pelos ensaios focados na apresentação artística que as turmas se propuseram a realizar, dentre tantos desafios observados, tantos comportamentos a serem orientados, foi possível avançar com os ensaios, perceber a evolução e o desenvolvimento deles enquanto coletivo e voltados para um único propósito, a realização de uma apresentação “perfeita”, isso tudo fez com que todos conseguissem melhorar individualmente, enxergando-se como agente transformador do coletivo que estão inseridos, diante disso foi extremamente satisfatório compreender o desenvolvimento deles nas seguintes habilidades:

- Interpessoal: cooperação, resolução de conflitos, responsabilidade, confiança e trabalho em equipe;
- Intrapessoal: produtividade, iniciativa, determinação e profissionalismo;
- Cognição: capacidade de resolver problemas, criatividade, inovação e função executiva.

AÇÕES COMPLEMENTARES

O mês de maio é marcado pela data do dia “18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, com isso a equipe social marcou um encontro com as famílias do SCFV no próprio dia 18, esse encontro foi de caráter informativo e de conscientização sobre o tema, além de ter acontecido a apresentação dos usuários com a música “Bênçãos que não tem fim”



que contou com a participação de 11 usuários das turmas SCFV Inspira (manhã e tarde).

FEEDBACK

“Educador, não acredito que vamos conseguir fazer uma apresentação com essa turma, depois de todas as dificuldades, conversas é tão bom a gente conseguir se organizar e ensaiar.”

“Muito legal a casa da dona Sofia, saber a história do ICA e quem foram as pessoas que tiveram a ideia de criar tudo isso”

Ensaio - "Valeu, amigo" - turma manhã



Visita - Casa da Dona Sofia - turma manhã





Grupo: C

Sede – Tarde (6 a 10 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) - 12h00 - 17h10

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Pamela Arantes

Eixo: Convivência social

Subeixo: Comunicar-se / desenvolver novas relações sociais

Objetivos: Proporcionar atividades de integração entre os usuários e toda equipe do ICA, e também permitir que ele seja capaz de construir novas relações em todos os locais que ele frequenta, rompendo preconceitos existentes e estar aberto a acolher, ouvir e respeitar o outro.

Trabalhar a comunicação não violenta, mostrando outras formas de comunicar-se de forma assertiva

Quinta-feira

Data:02/05

Neste dia após a rotina, que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o educador em roda leu o poema “Gato Xadrez”, de Bia Vilela. Todos os usuários gostaram da leitura e ficaram comentando sobre as rimas lidas. Em seguida, o educador dividiu os versos do poema entre eles e pediu que decorasse o verso para que pudessem se apresentar no Intervalo Cultural, um momento de apresentações culturais que acontecem na instituição ao longo dos meses. Após a divisão do poema, o educador treinou os usuários e os organizou para a futura apresentação. Essa atividade tem a intenção de apresentar aos usuários manifestações culturais que enriquecem o cotidiano deles, além de trabalhar a oratória individual e coletiva. Neste grupo o educador teve um pouco mais de dificuldade em organizá-los, pois as crianças estavam agitadas e tiveram dificuldade em colaborar com o educador para o bom andamento das atividades, mas mesmo assim todos gostaram da proposta e se dedicaram para o dia da apresentação. Neste mesmo dia o educador realizou a leitura da história “RITA NÃO GRITA” (Flávia Muniz), as crianças apreciam muito momentos de leitura, então o educador não encontrou dificuldades para que todos se comportassem e prestassem atenção. Essa leitura traz a história de uma menina que achava que



poderia resolver tudo com gritos e birras, mas em um determinado momento da história ela aprende uma lição aplicada por seus colegas e muda todos os seus comportamentos negativos e passa a ter atitudes melhores. Ao final da leitura o educador instigou os usuários a fazerem comentários, e participarem da roda de conversa sobre o texto com suas opiniões sobre o comportamento da menina. Todos participaram e disseram que não achavam legal o comportamento da personagem, mas que gostaram de ver como ela havia mudado ao decorrer da história. Para finalizar a atividade todos realizaram um desenho relacionado a história contada no início das atividades. O educador não precisou interferir durante a atividade, pois ela aconteceu de maneira tranquila e participativa pelos usuários do grupo.

Segunda-feira

Data:06/05

Neste dia, os usuários do grupo se uniram a outros grupos da instituição e participaram de uma oficina de música, o grupo foi acompanhado pelo educador responsável pela oficina e por outro educador para apoio caso fosse necessário. Esse movimento se deu porque nesse dia não houve oficina na rede do município e por isso a frequência dos usuários ficou reduzida. Neste dia as oficinas aconteceram de forma tranquila, pois foram oficinas das quais eles já estão habituados e apreciam muito.

Terça-feira

Data:07/05

Nesse dia os usuários participaram de uma atividade chamada “Abra sua mente” que consiste em realizar um desenho representando tudo aquilo que ocupa um lugar na cabeça deles, desde objetos, comidas, pessoas e sentimentos, a atividade também trouxe a reflexão de que apesar de culturalmente relacionarmos as emoções e sentimentos ao coração, tudo isso inicia no cérebro e em nossas cabeças. A atividade foi bem divertida e eles gostaram muito de poderem compartilhar as suas produções.

Quarta-feira

Data:08/05



Neste dia após a rotina, que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o educador realizou a confecção de flores feitas com a mão dos usuários carimbadas em papel, essa ação foi usada para abordar o tema autocuidado e o combate ao abuso infantil (MAIO LARANJA). Essas flores posteriormente foram entregues para os familiares dos usuários na reunião que aconteceria nos próximos dias. O educador abordou o tema com uma roda de conversa e orientou os usuários sobre a importância do autocuidado e saber identificar, evitar ou relatar casos de abuso. O educador procurou trabalhar de forma acessível a linguagem dos usuários e com sutileza, por se tratar de um tema importante e delicado. As crianças falaram bastante durante a roda de conversa, principalmente assuntos relacionados ao toque corporal, o momento foi aproveitado para ressaltar a importância de se impor a qualquer ação que os incomode e relatar para um responsável, além de evitarem brincadeiras que tenham que ficar se tocando. foi uma ação interessante pois apesar da idade eles sabem quando se trata de um assunto sério, que necessita mais atenção, todos ficaram muito atentos às orientações do educador. Não houve dificuldades durante essa ação, o educador pretende remover mais ações que tenham o mesmo tema central durante esse mês.

Quinta-feira

Data:09/05

Neste dia após a rotina, que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o educador realizou a confecção de cartões sobre o “*dia de quem cuida de mim*”, essa atividade tem o intuito de promover e incentivar o afeto entre os usuários e a pessoa que é responsável pelo seu cuidado diário, seja ela mãe, avó, tia, madrasta, pai... foi uma atividade muito apreciada pelos usuários, todos demonstraram interesse e afeto ao confeccionar os cartões, dentro dos cartões foi colado o texto “*quem cuida de mim*” de Simone Rocha, finalizados os cartões eles puderam levar para casa para entregar aos seus familiares. Ao finalizar a proposta os usuários puderam brincar dentro da sala, eles escolheram brincar de casinha e lego. A interação entre os usuários foi tranquila, não houve necessidade de intervenções, ao final todos recolheram e guardaram os brinquedos.

Segunda-feira

Data:13/05



Neste dia após a rotina, que é feita com a oração do Pai nosso e uma música proposta pelos usuários, em roda de conversa o educador abordou o tema abolição dos escravos no Brasil, foi falado das trajetórias dos negros retirados a força de suas pátrias, todo sofrimento e injustiça causado a esse povo e como tem caminhado a história ao longo dos até os dias atuais, abordamos falas racistas presentes em nosso cotidiano. Os próprios usuários entraram nesse assunto, trouxeram muitas falas sobre preconceito e injustiça com o povo negro. A turma foi participativa, trazendo contribuições riquíssimas. Uma criança trouxe o relato de ser filha de mãe negra e por ter a pele mais clara do que a mãe, perguntavam se a mãe era babá dela....

Ainda nesse tema, o educador pediu para que as crianças pensassem em pessoas negras de sua comunidade, ou de seu círculo de convivência, (família, escola, instituição...) que eles tinham como inspiração. Em seguida, fizeram um desenho sobre a mesma pessoa. A intenção da proposta era para que tivessem referências reais e palpáveis para eles. Todos participaram e fizeram os relatos e os desenhos, porém vários apresentaram muita dificuldade em se lembrar de uma pessoa negra que os inspirassem, o educador então fez com que refletissem sobre pessoas da própria instituição que desempenham ações incríveis para contribuir de forma positiva com o cotidiano de todos os frequentadores do grupo, argumentou ainda que não tem a ver com o tamanho da ação, mas com a proporção positiva das ações, a partir dessas reflexões todos conseguiram concluir suas atividades e demonstraram alegria ao lembrar das pessoas que o educador citou e tantas outras pessoas negras que merecem ter suas trajetórias valorizadas.

Terça-feira

Data:14/05

Neste dia, após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, a instituição promoveu uma visita à casa de Dona Sofia, fundadora da Instituição. Todos os usuários acompanhados pelos educadores foram levados à antiga residência da família, lá foram recepcionados por Isabel Cristina, funcionária da instituição desde a sua fundação, que contou aos usuários toda a história da instituição e de seus fundadores desde o início até os dias atuais. As crianças já tinham sido previamente avisadas sobre essa ação e estavam eufóricos para a realização da mesma. Todos gostaram da proposta, e ficaram por mais algum



tempo contextualizando com o educador as percepções deles em relação à ação proposta. Ainda nesse mesmo dia, o grupo participou de um ensaio da música “Bênçãos que não tem fim”, de Isadora Pompeo. O ensaio ocorreu pois o grupo faria uma apresentação na reunião de famílias que aconteceu no sábado, dia 18 de maio. Todos estavam ansiosos para a apresentação e mostraram um ótimo desempenho nos ensaios.

Quarta-feira

Data:15/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai nosso e uma música proposta pelos usuários, os usuários do grupo participaram de um ensaio geral para a apresentação da música “Bênçãos que não tem fim”, este ensaio ocorreu com a participação de outro grupo que se uniu a este para a apresentação na reunião de famílias. É sempre um movimento positivo quando há possibilidade de promover a interação de outros grupos em atividades, esses movimentos contribuem para a socialização respeitosa entre os indivíduos. Essa proposta foi muito bem recebida por todo o grupo participante e todos se empenharam em fazer seu melhor para a apresentação, e isso ficou ainda mais evidente através das falas dizendo querer que seus familiares assistissem à apresentação e ficassem orgulhosos.

Quinta-feira

Data:16/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai nosso e uma música proposta pelos usuários, na oficina de educação social, todos participaram de uma roda de conversa onde o educador abordou o tema MAIO LARANJA, Foi contextualizada a importância desta campanha de combate ao abuso e à exploração sexual infantil, ressaltou sobre as violações que podem ocorrer em seu corpo, como evitar algumas situações, como denunciar os abusos, os cuidados para não se exporem na internet e em redes sociais, enfim todos as questões pertinentes que este tema aborda. Todos participaram ativamente da roda de conversa, trouxeram várias falas e ainda tiraram dúvidas sobre o assunto. Para enriquecer a ação o educador pediu para o grupo colorir um desenho intitulado “Semáforo do toque”, onde VERDE era onde podia ser tocado, AMARELO para partes do corpo onde devem ficar atentos e VERMELHO para locais proibidos. A atividade aconteceu de forma tranquila e com a



participação de todos, porém os usuários mais novos precisaram de auxílio do educador para que colorissem os pontos de maneira correta.

Segunda-feira

Data:20/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, todos foram conduzidos para oficina de circo para participarem das ações pertinentes à oficina. Neste dia ainda o grupo participou de uma roda de conversa onde o educador retomou o diálogo sobre MAIO LARANJA, esse tema vem sendo trabalhado durante todo o mês de maio. Após a roda de conversa, o grupo desenhou a margarida laranja, símbolo que representa a campanha trabalhada durante o mês. As crianças não demonstraram resistência a esse tema e nenhuma das ações propostas, pelo contrário, eles apreciam rodas de conversa pois é um momento em que conseguem expressar suas opiniões e pontos de vista sobre diversos temas abordados. O educador optou por desenhos relacionados aos temas trabalhados pois alguns usuários do grupo ainda não são alfabetizados, e o desenho além de aprimorar as habilidades dos usuários, ainda permite que todos participem das atividades, e o grupo já demonstrou diversas vezes que apreciam muito esse momento e isso facilita a adesão das ações. Algumas crianças tiveram um pouco de dificuldade em desenhar a margarida, mas o educador auxiliou com os desenhos e as escritas contidas nas pétalas da margarida, os dizeres eram ações que contribuem para o bem estar das crianças e adolescentes (carinho, amor, respeito, cuidado e segurança).

Terça-feira

Data:14/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, na oficina de trabalhos manuais o grupo trabalhou na produção de cataventos coloridos, essa atividade teve a intenção de aprimorar a coordenação motora fina, desenvolver a criatividade de forma lúdica. As crianças se engajaram na atividade com muita prontidão assim que o educador apresentou o modelo do catavento. Todos tiveram um pouco de dificuldade com os cortes e a colagem, mas o educador auxiliou o tempo todo de maneira individual. A atividade transcorreu de



maneira tranquila e alegre e depois fotografamos o momento, ainda neste dia o grupo participou da oficina de musicalização.

Quarta-feira

Data:22/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o grupo confeccionou cartões motivacionais e presentearam os funcionários da instituição. Nesses cartões as crianças fizeram desenhos e também escreveram mensagens motivacionais, essa ação tem a intenção de deixar o dia a dia das pessoas mais leve e mais feliz através da empatia e da valorização do outro. Todos participaram da atividade, e foram muito criativos, a dificuldade encontrada foi na escrita das mensagens, mas o educador auxiliou de forma individual em cada dificuldade apresentada nesta proposta. Neste dia também em grupo dentro da sala foi feita uma competição de jogo da forca, *meninos x meninas*, um grupo escolhia uma palavra e o outro tentava acertar, o educador participou dessa atividade como mediador da competição garantindo que todos participassem e se divertissem durante a atividade. Não houve necessidade de intervenção durante a atividade, todos gostaram muito da ação e participaram de maneira respeitosa. Esse tipo de ação favorece a interação social e também raciocínio lógico, visto que é necessário atenção para decifrar as palavras. Foi uma atividade muito satisfatória, levando em consideração a participação de todos do grupo e a maneira alegre que transcorreu a ação.

Quinta-feira

Data:23/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o grupo participou da limpeza do espaço comum (pátio e arquibancada), nesta atividade eles recolheram os papéis espalhados pelo chão, varreram, pegaram o lixo e organizaram as mochilas que estavam no espaço. Foi uma atividade tranquila, todos do grupo participaram, foi feito o revezamento de ações durante a atividade. Após essa ação, as crianças brincaram um pouco antes de retornar para a sala. A brincadeira foi coletiva e chamava-se “viúva”, uma brincadeira proposta pelos usuários do grupo e que faz parte do repertório de



brincadeiras das quais estão acostumados a brincar. Em seguida já na sala de atividades o educador fez uma roda de conversa e abordou o tema atitudes que contribuem para um mundo melhor, os usuários do grupo trouxeram falas como: natureza, cuidado com o meio ambiente, amor ao próximo, descarte consciente do lixo, respeito, entre outros temas, conversamos sobre cada fala apresentada, para finalizar essa atividade as crianças fizeram desenhos sobre ações que contribuem para um mundo melhor, o resultado da atividade foi muito positivo, todos foram muito criativos e caprichosos com os desenhos.

Segunda-feira

Data:27/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o grupo participou da plantação de mudas de hortaliças na horta da instituição, foram plantadas mudas de alface, rúcula e escarola, no tempo certo, essas hortaliças serão utilizadas no cardápio da instituição e oferecida aos frequentadores e funcionários. Nesta ação foi possível abordar o tema alimentação saudável, natureza e meio ambiente, além de ressaltar a importância de ter paciência e os cuidados necessários durante o processo de desenvolvimento da planta, além de favorecer a aproximação do grupo com a natureza. Todos ficaram eufóricos assim que o educador anunciou a atividade, deram até pulinhos de alegria, participaram da atividade com entusiasmo e o educador teve apenas o trabalho de orientação e diálogo, não houve necessidade de intervenções pois todo o grupo participou de maneira positiva dessa ação. Ainda neste dia os usuários do grupo confeccionaram casinhas de papel, eles fizeram desenhos e coloriram as casinhas e também desenharam as pessoas que moram com eles. Essa atividade teve o intuito de promover o sentimento de pertencimento em relação ao espaço que estão inseridos, e também a projeção do futuro, como eles gostariam que fossem suas casas em um futuro próximo. Não houve resistência do grupo nesta ação e nem dificuldades. Todas as atividades são apresentadas em roda de conversa, o educador aborda o tema e passa a palavra aos usuários para que falem suas percepções, demonstrem suas preferências e se expressem, além de fortalecer o vínculo educador/usuário e usuário/usuário, as rodas de conversa estão sempre presentes nas ações desenvolvidas pelo educador, elas sempre enriquecem as



atividades. Neste dia o grupo também participou da oficina de circo com o educador responsável por essa oficina.

Terça-feira

Data:28/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, o grupo participou de uma roda de conversa que abordou o tema *cuidados pessoais*, Neste tema o educador trabalhou higiene bucal, higiene corporal, corte das unhas, lavar as mãos sempre que necessário, cuidar dos cabelos e da aparência, higiene com roupas e calçados e a importância de dormir mais cedo para que mais descansados tenham mais disposição durante o dia e também todo benefício que esses bons hábitos promovem e os malefícios que a ausência desses hábitos acarretam. Para finalizar a atividade eles preencheram desenhos relacionados a hábitos de higiene sinalizando o que fazia parte de suas rotinas e o que não fazia e coloriram os desenhos depois do preenchimento, foi possível perceber que a maioria das crianças deste grupo não costumam dormir em horários adequados e não cortam as unhas com a frequência necessária. O educador não teve dificuldades para desenvolver esta ação e todos participaram ativamente tanto da roda de conversa em que o diálogo foi promovido, como na atividade impressa. Neste mesmo dia o grupo participou da oficina de musicalização com o educador responsável por esta oficina.

Quarta-feira

Data:29/05

Após a rotina que é feita com a oração do Pai Nosso e uma música proposta pelos usuários, na oficina de lazer saudável o grupo brincou dentro de sala com diversos brinquedos e diversas brincadeiras escolhidas pelo próprio grupo. O momento de lazer saudável é muito esperado pelo grupo, pois é uma oficina que permite muitas brincadeiras, muita descontração e eles se divertem muito. O educador deu preferência a atividades dentro da sala por conta da baixa temperatura climática neste dia.

As crianças brincaram de montar legos de diversos tamanhos, fizeram diversas figuras, brincaram de casinha, de lanchonete, de escritório entre outras brincadeiras.



É muito importante esse tempo de ludicidade, pois nesses momentos podemos perceber o quanto eles são influenciados pelo meio em que estão inseridos, além também de possibilitar ao grupo momentos de interação, sempre que as crianças acionam o educador ele participa das brincadeiras, mas o intuito é que os usuários sejam protagonistas desse momento, por isso o educador mantém uma postura mais observadora. Neste dia os usuários trouxeram falas como “O que vai ser hoje no lazer saudável? A gente vai brincar do que?” ou então “Oba!!! Hoje é dia de lazer saudável...”. Como dito antes, é um momento muito esperado pelo grupo, além de permitir o brincar saudável, é um momento de interação e extravasamento de emoções e sentimentos, por esse fator deve ser um momento em que o educador observe e interfira apenas se necessário.

RESULTADOS

No mês de maio demos destaque às atividades pertinentes ao tema MAIO LARANJA, foram ações voltadas ao autocuidado e à conscientização contra o abuso e exploração sexual infantil. Foi possível perceber uma maior constância no grupo, e adesão total de todas as ações desenvolvidas pelo educador, as dificuldades apresentadas não foram suficientes para atrapalhar o andamento das atividades ou trazer algum impedimento para a realização das ações. É um grupo que apresenta algumas dificuldades comportamentais e uma grande necessidade de diálogos, o educador procurou abordar essas demandas em roda de conversa, sempre incitando o grupo a falar e também ouvir o que outras pessoas têm a dizer. Foi trabalhado também a importância do autocuidado, higiene e auto preservação, para que evitem comportamentos que os exponha a situações desagradáveis, além de adotarem posturas que contribuem para a autopreservação. Mesmo longe do ideal, é um grupo que não deixa de apresentar progresso, e seu desenvolvimento grita aos olhos, são crianças dedicadas, e dispostas a aprender, isso facilita a abordagem do educador aos temas trazidos ao grupo e também as metodologias usadas para sanar as problemáticas apresentadas pelo grupo. O educador pretende reforçar ações que permitam que o grupo se expresse de forma coletiva e individual e também ações que facilite o amadurecimento na manifestação de suas emoções, é necessário desenvolver autocontrole para que diminua os conflitos no cotidiano do grupo, para que esse desenvolvimento transpareça de forma individual também,



permitindo que o grupo perceba que está em um ambiente seguro para se expressar e demonstrar suas emoções.

AÇÕES COMPLEMENTARES

Tivemos ainda neste mês o encontro de famílias, neste encontro as crianças deste grupo juntamente com outro grupo da instituição fizeram uma apresentação durante a reunião de famílias da música “*Bênçãos que não tem fim*” de Isadora Pompeo. Essa ação teve um movimento muito positivo em relação a adesão das famílias nesse encontro, com a apresentação das crianças, várias famílias compareceram ao encontro para ver suas crianças se apresentando, além de ter sido um momento de atuação do grupo, foi também um momento de prestígio das famílias com os usuários do grupo. Todo o grupo se sentiu feliz e motivado em saber que a família estava dedicando tempo para assisti-los, isso fez com que se dedicassem para apresentar um bom trabalho. É sempre um movimento positivo quando há a possibilidade de fortalecer o vínculo entre instituição e comunidade, essa atuação conjunta favorece o desenvolvimento dos usuários e possibilita compreender cada vez mais sobre os contextos trazidos pelo grupo.

Grupo: D

Sede – Tarde (11 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 12h00 - 17h10

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Alvim Neto

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Demonstrar emoção e autocontrole, demonstrar cortesia e realizar tarefas em grupo.

Objetivos gerais: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.



INTRODUÇÃO

A acolhida é um momento que ocorre antes de todos os encontros com o educador referência, onde os usuários são recebidos na porta de entrada da sala com um abraço ou aperto de mão, após essa recepção forma-se uma roda para que possam compartilhar como cada um está se sentindo, nesse momento ocorre uma troca significativa onde todos participam ativamente, são ouvidos com qualidade e atenção e são acolhidos com conselhos, palavras amigas e direcionamento para um pensamento mais positivo e agradável.

Quinta-feira

Data: 02/05

Após participarem da oficina de circo mediada pelos monitores do ciclo Incluir, os usuários foram direcionados até a sala de dança onde se dedicaram em ensaiar a dança para apresentação do intervalo cultural que ocorrerá dia 23, a música escolhida foi "Você Chegou" dos Barbatuques e a coreografia está sendo montada totalmente pelos usuários e contém elementos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Segunda-feira

Data: 06/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades do dia. Esse momento é importante, pois deste modo, os usuários podem compartilhar como passaram o final de semana, se estão se sentindo bem ou não e até mesmo, compartilhar como está sendo sua vida fora da Instituição.

Terça-feira

Data: 07/05

Nesse dia, após a oficina de circo, eles foram direcionados até a sala onde desenvolveram uma atividade chamada "Abra sua mente", que consistia em realizar um desenho representando tudo aquilo que ocupa um lugar na cabeça deles, desde objetos, comidas, pessoas e sentimentos, a atividade também trouxe a reflexão de que apesar de culturalmente relacionarmos as emoções e sentimentos ao coração, tudo isso inicia na cérebro e em nossas cabeças, a atividade foi bem divertida e eles gostaram muito de poderem compartilhar as suas produções.



Quarta-feira

Data: 08/05

Nesse dia, os usuários tiveram um momento de lazer saudável como recompensa aos esforços nos ensaios para a apresentação do intervalo cultural que aconteceria no dia 23/05, a turma foi até a Praça 9 de Julho, mais conhecida como “half” devido a pista de skate, lá eles puderam brincar de futebol, corrida, pega-pega, além de escorregarem com papelão na pista de skate, a proposta surgiu da turma e foi uma tarde de muita diversão.

Quinta-feira

Data: 09/05

Dia de ensaio, a tarde, após a oficina de circo, a turma se deslocou até a sala de dança onde passaram todo o período ensaiando, foi aproveitado esse momento, pois todos os usuários estavam presentes para realizarem os últimos ajustes, como posição, figurino e a parte circense da apresentação também, foi uma tarde intensa onde a vontade de estar excelente fez com que alguns sentimentos e discussões fossem externalizados e os próprios usuários mediarão e resolverão os conflitos chegando a conclusão de que a discussão só aconteceu porque todas desejam que a apresentação estivesse perfeita.

Segunda-feira

Data: 13/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades do dia. Esse momento é importante, pois deste modo, os usuários podem compartilhar como passaram o final de semana, se estão se sentindo bem ou não e até mesmo, compartilhar como está sendo sua vida fora da Instituição.

Terça-feira

Data: 14/05

Neste dia, os usuários foram conduzidos até a casa da Dona Sofia, a fundadora da Instituição ICA, para conhecerem sobre a trajetória da instituição. Foram pautados assuntos como: de onde surgiu a ideia de fundar a Instituição, quando começou, quem apoiou e também se falou um pouco sobre a história de vida da Dona Sofia.



Foi realizado um tour pela casa e os usuários puderam conhecer os principais pontos e tiveram a oportunidade de realizar uma oração. Após esse momento os usuários realizaram a confecção do cartão presente que seria entregue às famílias no encontro de famílias do dia 18, a ideia foi eles transmitirem, através de uma frase e de desenhos, aquilo que eles gostariam de dizer e agradecer aos seus familiares. Na sequência, a turma aproveitou para ensaiar a apresentação que seria feita no mesmo dia, um coral com a música “Bênçãos que não tem fim” que seria apresentada juntamente com as outras turmas dos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da manhã e também do período da tarde.

Quarta-feira

Data: 15/05

Neste dia os usuários participariam do Lazer Saudável, porém os ensaios foram intensos, a turma se juntou à outra do SCFV para realizar o ensaio da música “Bênçãos que não tem fim”, além de dedicarem um tempo para o ensaio da dança “Você Chegou” que apresentariam na quinta-feira (23), a turma se mostrou bastante empenhada e dedicada para realizar a melhor apresentação possível, perceberam os erros e corrigi-los o máximo.

Quinta-feira

Data: 16/05

Neste dia os usuários estiveram focados em realizar o término dos cartões presentes para a o encontro de famílias, além de participarem do último dia de ensaios para a apresentação que aconteceria também no sábado (18), o objetivo dela era além de incentivar a participação das famílias no encontro, também proporcionar um momento de gratidão à vida, às suas conquistas e agradecer a participação da família nesse momento tão importante para a vida e formação dos usuários.

Segunda-feira

Data: 20/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades do dia. Esse momento é importante, pois deste modo, os usuários podem



compartilhar como passaram o final de semana, se estão se sentindo bem ou não e até mesmo, compartilhar como está sendo sua vida fora da Instituição.

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades. Os usuários auxiliaram na limpeza do espaço realizando as seguintes tarefas: limpeza das mesas do refeitório, limpeza do miolo, arquibancada e escadas, e organização dos banheiros. Neste dia, a educadora propôs que os usuários se organizassem em 4 grupos, disponibilizou a esses grupos 8 potinhos onde cada um continha pequenos quadradinhos de papel nas cores: amarelo, verde, vermelho, azul, rosa, marrom, roxo e laranja. Neste mesmo momento, foi entregue a cada usuário uma folha sulfite impressa, totalmente coberta por um desenho de rosas, para que cada um pudesse realizar um mosaico, colando os pedacinhos de papel e seguindo as linhas do desenho. A intenção do mosaico foi trabalhar a coordenação motora fina dos usuários e manter a mente ativa.

Quarta-feira

Data: 22/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades do dia. O dia foi dedicado ao lazer saudável, com jogos e brincadeiras escolhidas pelo grupo. Esse momento é muito apreciado e esperado pelos usuários.

Quinta-feira

Data: 23/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades. Neste dia, foram conduzidos até o pátio do ICA para realizar atividades esportivas como: Ping pong, vôlei, queimada e badminton.

Segunda-feira

Data: 27/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades do dia. Esse momento é importante, pois deste modo, os usuários podem compartilhar como passaram o final de semana, se estão se sentindo bem ou não e até mesmo, compartilhar como está sendo sua vida fora da Instituição. Neste dia, os usuários puderam realizar oficina de música e após, a educadora os conduziu até a



sala para que pudessem brincar de lego, jenga e desenhar. Na sequência, a educadora se locomoveu até o pátio com os usuários e disponibilizou um momento para brincadeira livre.

Terça-feira

Data: 28/05

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades. Os usuários auxiliaram na limpeza do espaço realizando as seguintes tarefas: limpeza das mesas do refeitório, limpeza do miolo, arquibancada e escadas, e organização dos banheiros. Para iniciar o dia, os usuários realizaram oficina de Circo, após, foram conduzidos até a sala para dar continuidade no mosaico que haviam iniciado na semana anterior.

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades. Neste dia, a educadora disponibilizou aos usuários, lego, folha sulfite, lápis de cor e canetinha para desenhar e colorir mandalas lerem livros diversos escolhidos por eles na biblioteca da Instituição.

Sexta-feira

Data: 31/05

Nesse dia, devido ser ponto facultativo e não haver oficina na rede pública de ensino, houve uma baixa adesão dos usuários, com isso eles participaram de atividades diferenciadas de esporte e lazer.

RESULTADOS

Esse mês foi marcado intensamente pelos ensaios focados na apresentação artística que as turmas se propuseram a realizar, dentre tantos desafios observados, tantos comportamentos a serem orientados, foi possível avançar com os ensaios, perceber a evolução e o desenvolvimento deles enquanto coletivo e voltados para um único propósito, a realização de uma apresentação “perfeita”, isso tudo fez com que todos conseguissem melhorar individualmente, enxergando-se como agente transformador do coletivo que estão inseridos, diante disso foi extremamente satisfatório compreender o desenvolvimento deles nas seguintes habilidades:



- Interpessoal: cooperação, resolução de conflitos, responsabilidade, confiança e trabalho em equipe;
- Intrapessoal: produtividade, iniciativa, determinação e profissionalismo;
- Cognição: capacidade de resolver problemas, criatividade, inovação e função executiva.

AÇÕES COMPLEMENTARES

O mês de maio é marcado pela data do dia “18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, com isso a equipe social marcou um encontro com as famílias do SCFV no próprio dia 18, esse encontro foi de caráter informativo e de conscientização sobre o tema, além de ter acontecido a apresentação dos usuários com a música “Bênçãos que não tem fim” que contou com a participação de 11 usuários das turmas SCFV Inspira (manhã e tarde).

FEEDBACK

“Educador, não acredito que vamos conseguir fazer uma apresentação com essa turma, depois de todas as dificuldades, conversas é tão bom a gente conseguir se organizar e ensaiar.”

“Muito legal a casa da dona Sofia, saber a história do ICA e quem foram as pessoas que tiveram a ideia de criar tudo isso”

Grupo: E

Planalto – Manhã (6 a 10 anos)

Carga horária: Manhã (Seg. Ter. e Qui.) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Lorryne

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender e Experimentar; Brincar

Objetivos: Promover atividades para a garantia de identidade e autonomia em sua integralidade.



INTRODUÇÃO

Acolher é o mais importante, por isso o fazemos todos os dias ao iniciar uma oficina, segundo o dicionário: Acolher é o ato de oferecer ou receber abrigo, proteção ou conforto físico; é refúgio; é amparar-se, então esta é a forma de dizer aos usuários que estamos lá para eles, e que a educadora é a referência do dia, para que assim todos se sintam parte do processo.

No início, a educadora solicita que os usuários formem uma roda, passando assim a acolher e juntos agradecer com uma oração, ritmos e jogos também são executados para iniciar.

Ritmo, é mais conhecido como um jogo musical no qual, as crianças cantam e executam movimentos, permite aos usuários uma melhor interação com seus colegas e um momento divertido em que as crianças executam vários ritmos ao longo do dia como, chocolate, Yapó, tomate e caqui etc.

Após esse momento a educadora realiza uma meditação guiada com as crianças que proporciona um estado de relaxamento físico e mental, a fim de desenvolver a consciência do indivíduo, logo após iniciamos nossas oficinas do dia. Para finalizar cada atividade e oficina realizamos uma roda de conversa com o grupo sobre o dia.

Quinta-feira

Data: 02/05

Dando início às atividades do mês, a educadora realizou a acolhida do dia e após esse momento as crianças participaram de um piquenique coletivo, trazendo a união, por ser um momento agradável entre todos do grupo, o que ajuda na saúde mental. Após esse momento os usuários puderam brincar com bexigas de água, auxiliando na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam. Esse momento foi de muita alegria pois todos brincaram bem em grupo e aproveitaram o dia.

Segunda-feira

Data: 06/05



Após a acolhida com o ritmo “Chocolate” e a meditação guiada chamada: “Carinho”, a educadora iniciou a oficina de Educação Social com o tema “Ser diferente é normal”. Foi contextualizado com os usuários sobre as diferenças com a leitura chamada: Tudo bem ser diferente - Todd Parr. Abordando sobre esse tema com os usuários conversamos em uma roda de diálogo sobre as diferenças e como elas podem nos unir, nos fortalecer, sendo diferentes uns dos outros podemos e devemos ajudar da maneira que conseguirmos. Trabalharam a criatividade criando desenhos com cabelos coloridos e diferentes a partir da pintura com canudinhos onde a atividade sensorial trabalhando o sopro e a respiração; soprar é considerada uma habilidade motora oral importante para o desenvolvimento da fala, mastigar e engolir. Os usuários participaram com grande entusiasmo, pois era algo novo que não tinham feito ainda, foi notável o desenvolver a ajuda ao colega quando alguns tinham dificuldades de colorir apenas soprando com o canudo. Todos participaram, criaram cabelos coloridos e criativos, tendo alguns se inspirando em si próprio nas pinturas. Todos participaram animados com a atividade proposta.

Terça-feira

Data: 07/05

A acolhida foi ao ritmo de “lapó”. Logo após a acolhida a educadora apresentou a rotina do dia e as propostas em uma roda de conversa, cada usuário contou o que sabia sobre o que é uma família e sua importância na vida de cada um. Lembrando sempre e valorizando a nossa diversidade cultural. O que é importante é ter alguém que cuide de nós, com carinho, respeito e amor. Dentro da oficina de trabalhos manuais os usuários trabalharam com argila e massinha colorida para recriar bonequinhos de algum membro de sua família. Alguns fizeram eles mesmos, a mãe ou o irmão ou o animalzinho de estimação; cachorro ou gato. Enquanto iam modelando a argila era perceptível o resgate da memória afetiva da família sendo feita pelo indivíduo. Acolheram a proposta com muito carinho e gosto, por juntar argila, massinha e a representação da família. Um sentimento que também exercitaram nesta oficina foi a da ajuda ao outro colega, onde eles iam mostrando e dando dicas de como fazer o corpinho. Os usuários soltaram a criatividade e estavam engajados na atividade.

Quinta-feira

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Data: 09/05

Propiciou-se às crianças como forma de acolhida o ritmo, “Nós vamos de trem, você vai também”, após esse momento a educadora leu o livro “A família de Marcelo” - Ruth Rocha, uma roda de conversa foi feita para abordar os pontos importantes da história que fala sobre cada membro da família e suas funções. Cada usuário compartilhou quem cuida deles e foram convidados a fazer um cartão de lembrança para ser entregue para essa pessoa. Trabalhando a escrita e a criatividade, criaram lindas mensagens, cheias de sentimentos e lindos desenhos.

Segunda-feira

Data: 13/05

Propiciou-se às crianças como forma de acolhida o ritmo, “Fui passar na ponte”, após esse momento a educadora leu o livro “ Isso é amor - Sam Williams”, uma roda de conversa foi feita para abordar os pontos importantes da história que se fala sobre como podemos sentir e medir esse amor. Na oficina de trabalhos manuais os usuários foram convidados a pintar e criar um potinho do amor, onde cada um colocou somente boas palavras como: “Obrigado por cuidar de mim”, “eu te amo”, “Gratidão”, “esperança” e também uma mãozinha, que simboliza esse carinho em ajudar o outro, o próximo, a família. Trabalhando com tinta guache pintaram e carimbaram suas mãos dentro do potinho do amor. Tudo foi transformado em uma grande lembrança para as famílias dos usuários que seria entregue no encontro de famílias.

Terça-feira

Data: 14/05 -

A acolhida foi ao ritmo de “Escravos de Jó”, onde além de cantar foi trabalhado a coordenação motora com o auxílio de canequinhas. Sendo vivenciado um momento alegre e descontraído, tendo os usuários solicitado a fazer novamente. Logo após a acolhida a educadora apresentou a rotina do dia e as propostas, tendo a chance de confeccionar o potinho do amor, aqueles usuários que ainda não haviam terminado na oficina anterior.

Quinta-feira

Data: 16/05



Após a acolhida com o ritmo “Eu passei na ponte”, escolhido pelos próprios usuários e a meditação guiada chamada: “Pássaro feliz”, a educadora iniciou a oficina de valores humanos com o tema “histórias com valores”, apresentando três clássicas obras: “A cigarra e a formiga”; “A Raposa de as uvas” e por fim a escolhida “O rato do campo e o rato da cidade”. Tendo como em comum essas três histórias valores como: Solidariedade, simplicidade e Humildade. Em roda de conversa entendemos como podemos viver esses valores em nossas vidas no dia a dia. Depois, os usuários divididos em dois grupos puderam realizar a leitura em conjunto para a turma, compartilhando ainda mais do carinho pelas histórias. É perceptível o interesse de ler no grupo, a expectativa que eles esperam por sua vez e como ajudam os colegas quando alguém tem dificuldade com alguma palavra. A leitura é sempre um momento de participação integral da turma.

Segunda-feira

Data: 20/05

Após a acolhida com a brincadeira “adoleta” e a leitura do livro: “A biblioteca dos bichos”, realizada pelos usuários, demos início a oficina de educação social com o tema: “Bullying comigo não!”. A educadora iniciou em uma roda de conversa com os usuários começando pela origem da palavra de onde surgiu o que significa, se eles já sabiam seu significado. Fomos contextualizando sobre o que é o bullying, seus impactos na nossa vida, como prevenir o bullying, as leis sancionadas como medida preventiva e punitivas para quem promove o bullying. Aqueles usuários que se sentiam confortáveis, poderão expor se sofreram ou sem querer cometer bullying com os colegas. Todos relataram que o bullying verbal é o que mais acontece nos ambientes que eles frequentam. Ou se não acontece com eles com os colegas ao lado. A educadora observou grande interesse dos usuários em compartilhar o que acontece com eles no dia a dia, tendo esta oficina atingido o objetivo de levar conhecimento e ouvi-los também.

Foram convidados a confeccionar um cartaz colocando suas mãos com os dizeres: “Bullying comigo Não!”. Todos participaram tendo sido uma oficina muito produtiva de troca e partilha entre o grupo. A turma possui uma forte empatia pois possuem amplo contato uns com os outros fora da instituição também.

Terça-feira

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Data: 21/05

Os usuários foram acolhidos com o ritmo; “Essa é a história do meu pônei que gosta de dança”. Dentro do tema proposto na oficina de educação social foi novamente contextualizado com os usuários sobre o bullying, prevenção e rede de apoio. Os usuários foram convidados a criarem e decorarem a caixa do desabafo, onde poderão colocar, dividir com o educador algo que aconteceu com eles que não gostaram desabafando. As informações nela contidas serão lidas somente pelo educador. A caixa do desabafo será um ponto de comunicação entre os usuários e educadores. Sendo de suma importância para a saúde física e mental desabafar e conversar. Cada usuário desenhou na caixa algo que gosta, algo que te represente como sol, arco íris e flores. Os usuários gostaram da proposta, todos participaram, demonstraram a paciência uns com os outros em esperar sua vez já que a caixa precisava ir de mãos em mãos. A educadora observou que os desenhos que pintaram estão diretamente ligados a algo que eles têm afeto, e gostariam de mostrar.

Quinta-feira

Data: 23/05

A turma foi acolhida com o momento da gratidão, onde cada usuário agradeceu por algo de bom em sua vida. O ritmo proposto: “July baby” acolheu e animou os usuários. Na oficina de valores humanos foi apresentada a história do abraço através do livro de Marcelino Luciano. Em nosso momento de roda de conversa a educadora foi perguntando a eles o que significa o abraço e cada um disse sentimentos como: carinho, amor, eu te amo. Sentimentos que eles já conseguem traduzir. Todos participaram compartilhando uma palavra. A educadora convidou-os a fazer a dinâmica do abraço, com um coração de pelúcia (para ampliar a visualização) foram passando esse abraço, trazendo os colegas para dentro do coração. A ação foi de grande interesse por todos, pois não havia divisão na turma presente, todos que ali estavam, sentiam-se bem uns com os outros. Às vezes eles se excedem uns com os outros no jeito de brincar ou falar. Porém a educadora tem percebido que ao chamar a atenção do usuário que exagerou ele se autocorrige, pois entendeu que exagerou. Foram convidados a desenhar o que cabe dentro do abraço. Todos fizeram um coração com braços e colocaram dentro desenhos e palavras ou nomes de pessoas que queriam abraçar neste dia. A oficina de valores



humanos conseguiu atingir os objetivos propostos, tendo participado todos com motivação.

Segunda-feira

Data: 27/05

A educadora recebeu os usuários com um momento de gratidão onde agradeceram pelo dia, pela família. A oficina de educação social com o tema sobre o lixo que produzimos em nosso bairro os usuários compartilharam que no bairro onde moram não tem lixeiras de coletas seletivas. Com a leitura do livro de Ruth Rocha chamado “O bairro de Marcelo”, identificaram quais pontos o bairro tem em comum com a história. Criaram um cartaz desenhando e colorindo com o significado de cada cor e seu descarte consciente. E observando todos juntos o lixo, identificaram que é produzido dentro das oficinas três tipos de coletas: papel/ orgânico/ plástico. Mesmo não tendo a lixeira seletiva no bairro, os usuários mostraram ter conhecimento sobre onde descartar cada tipo de material. Tendo conseguido atingir a expectativa da nossa oficina que é levar conscientização e preservação ambiental.

Terça-feira

Data: 28/05

A educadora acolheu com o ritmo: “Eu fui passar na ponte” e a meditação do “Pássaro feliz”. Dentro da oficina proposta os usuários puderam ler o poema: “Meu bairro onde eu morro.” e comentar se concordavam ou não com o poema. Todos disseram que sim, pois tudo que tinha no poema havia no bairro dos usuários. Foram convidados a desenhar um mapa do bairro identificando suas casas e os pontos de referência. Em dois grupos concluíram seus mapas e compartilharam uns com os outros mostrando onde moravam. Nossa oficina teve vários momentos para resolução de conflitos verbais, onde alguns tiveram dificuldade de trabalhar em grupo, opinar e esperar por sua vez. Fazendo referência com a oficina sobre o lixo do bairro, os usuários aprenderam um pouco mais sobre as coletas de galhos e entulhos que são programadas para o bairro.

RESULTADOS



Toda atividade proposta a turma no mês foi criativa focada no desenvolvimento motor e educacional, sendo participativa por parte de todos os usuários, todos estavam engajados e com vontade de realizar as oficinas. O desafio se desenvolvia quando no coletivo os usuários precisavam dividir, ceder e cumprir com as regras combinadas. Foi percebido uma demanda maior de atenção nestes pontos citados. Resolvido esses pequenos pontos de atenção, é uma turma super atenta e com muito potencial pois aprendem facilmente pelo ouvir, estão aprendendo a colaborar entre si desenvolvendo-se cada dia a mais.

Grupo: F

Planalto – Tarde (6 a 10 anos)

Carga horária: Tarde (Seg. Ter. e Qui.) – 13h – 17h

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Lorryne

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender e Experimentar; brincar

Objetivos: Promover atividades para a garantia de identidade e autonomia em sua integralidade.

INTRODUÇÃO

Acolher é o mais importante, por isso o fazemos todos os dias ao iniciar uma oficina, segundo o dicionário: Acolher é o ato de oferecer ou receber abrigo, proteção ou conforto físico; é refúgio; é amparar-se, então esta é a forma de dizer aos usuários que estamos lá para eles, e que a educadora é a referência do dia, para que assim todos se sintam parte do processo.

No início, a educadora solicita que os usuários formem uma roda, passando assim a acolher e juntos agradecer com uma oração, ritmos e jogos também são executados para iniciar.

Ritmo, é mais conhecido como um jogo musical no qual, as crianças cantam e executam movimentos, permite aos usuários uma melhor interação com seus colegas e um momento divertido em que as crianças executam vários ritmos ao longo do dia como, chocolate, Yapo, tomate e caqui etc.



Após esse momento a educadora realiza uma meditação guiada com as crianças que proporciona um estado de relaxamento físico e mental, a fim de desenvolver a consciência do indivíduo, logo após iniciamos nossas oficinas do dia. Para finalizar cada atividade e oficina realizamos uma roda de conversa com o grupo sobre o dia.

Quinta-feira

Data: 02/05

Dando início às atividades do mês, a educadora realizou a acolhida do dia e após esse momento as crianças participaram de um piquenique coletivo, trazendo a união, por ser um momento agradável entre todos do grupo, o que ajuda na saúde mental. Após esse momento os usuários puderam brincar com bexigas de água, auxiliando na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam. Esse momento foi de muita alegria pois todos brincaram bem em grupo e aproveitaram o dia.

Segunda-feira

Data: 06/05

Após a acolhida com o ritmo “Chocolate” e a meditação guiada chamada: “Carinho”, a educadora iniciou a oficina de Educação Social com o tema “Ser diferente é normal”. Foi contextualizado com os usuários sobre as diferenças com a leitura chamada: Tudo bem ser diferente - Todd Parr. Abordando sobre esse tema com os usuários conversamos em uma roda de diálogo sobre as diferenças e como elas podem nos unir, nos fortalecer, sendo diferentes uns dos outros podemos e devemos ajudar da maneira que conseguirmos. Trabalharam a criatividade criando desenhos com cabelos coloridos e diferentes a partir da pintura com canudinhos onde a atividade sensorial trabalhando o sopro e a respiração; soprar é considerada uma habilidade motora oral importante para o desenvolvimento da fala, mastigar e engolir. Os usuários participaram com grande entusiasmo, pois era algo novo que não tinham feito ainda, foi notável o desenvolver a ajuda ao colega quando alguns tinham dificuldades de colorir apenas soprando com o canudo. Todos participaram,



criaram cabelos coloridos e criativos, tendo alguns se inspirando em si próprio nas pinturas. Todos participaram animados com a atividade proposta.

Terça-feira

Data: 07/05

A acolhida foi ao ritmo de “lapó”. Logo após a acolhida a educadora apresentou a rotina do dia e as propostas em uma roda de conversa, cada usuário contou o que sabia sobre o que é uma família e sua importância na vida de cada um. Lembrando sempre e valorizando a nossa diversidade cultural. O que é importante é ter alguém que cuide de nós, com carinho, respeito e amor. Dentro da oficina de trabalhos manuais os usuários trabalharam com argila e massinha colorida para recriar bonequinhos de algum membro de sua família. Alguns fizeram eles mesmos, a mãe ou o irmão ou o animalzinho de estimação; cachorro ou gato. Enquanto iam modelando a argila era perceptível o resgate da memória afetiva da família sendo feita pelo indivíduo. Acolheram a proposta com muito carinho e gosto, por juntar argila, massinha e a representação da família. Um sentimento que também exercitaram nesta oficina foi a da ajuda ao outro colega, onde eles iam mostrando e dando dicas de como fazer o corpinho. Os usuários soltaram a criatividade e estavam engajados na atividade.

Quinta-feira

Data: 09/05

Propiciou-se às crianças como forma de acolhida o ritmo, “Nós vamos de trem, você vai também”, após esse momento a educadora leu o livro “A família de Marcelo” - Ruth Rocha, uma roda de conversa foi feita para abordar os pontos importantes da história que fala sobre cada membro da família e suas funções. Cada usuário compartilhou quem cuida deles e foram convidados a fazer um cartão de lembrança para ser entregue para essa pessoa. Trabalhando a escrita e a criatividade, criaram lindas mensagens, cheias de sentimentos e lindos desenhos.

Segunda-feira

Data: 13/05

Propiciou-se às crianças como forma de acolhida o ritmo, “Fui passar na ponte”, após esse momento a educadora leu o livro “Isso é amor - Sam Williams”,



uma roda de conversa foi feita para abordar os pontos importantes da história que se fala sobre como podemos sentir e medir esse amor. Na oficina de trabalhos manuais os usuários foram convidados a pintar e criar um potinho do amor, onde cada um colocou somente boas palavras como: “Obrigado por cuidar de mim”, “eu te amo”, “Gratidão”, “esperança” e também uma mãozinha, que simboliza esse carinho em ajudar o outro, o próximo, a família. Trabalhando com tinta guache pintaram e carimbaram suas mãos dentro do potinho do amor. Tudo foi transformado em uma grande lembrança para as famílias dos usuários que seria entregue no encontro de famílias.

Terça-feira

Data: 14/05 -

A acolhida foi ao ritmo de “Escravos de Jó”, onde além de cantar foi trabalhado a coordenação motora com o auxílio de canequinhas. Sendo vivenciado um momento alegre e descontraído, tendo os usuários solicitado a fazer novamente. Logo após a acolhida a educadora apresentou a rotina do dia e as propostas, tendo a chance de confeccionar o potinho do amor, aqueles usuários que ainda não haviam terminado na oficina anterior.

Quinta-feira

Data: 16/05

Após a acolhida com o ritmo “Eu passei na ponte”, escolhido pelos próprios usuários e a meditação guiada chamada: “Pássaro feliz”, a educadora iniciou a oficina de valores humanos com o tema “histórias com valores”, apresentando três clássicas obras: “A cigarra e a formiga”; “A Raposa de as uvas” e por fim a escolhida “O rato do campo e o rato da cidade”. Tendo como em comum essas três histórias valores como: Solidariedade, simplicidade e Humildade. Em roda de conversa entendemos como podemos viver esses valores em nossas vidas no dia a dia. Depois, os usuários divididos em dois grupos puderam realizar a leitura em conjunto para a turma, partilhando ainda mais do carinho pelas histórias. É perceptível o interesse de ler no grupo, a expectativa que eles esperam por sua vez e como ajudam os colegas quando alguém tem dificuldade com alguma palavra. A leitura é sempre um momento de participação integral da turma.



Segunda-feira

Data: 20/05

Após a acolhida com a brincadeira “adoleta” e a leitura do livro: “A biblioteca dos bichos”, realizada pelos usuários, demos início a oficina de educação social com o tema: “Bullying comigo não!”. A educadora iniciou em uma roda de conversa com os usuários começando pela origem da palavra de onde surgiu o que significa, se eles já sabiam seu significado. Fomos contextualizando sobre o que é o bullying, seus impactos na nossa vida, como prevenir o bullying, as leis sancionadas como medida preventiva e punitivas para quem promove o bullying. Aqueles usuários que se sentiam confortáveis, poderão expor se sofreram ou sem querer cometem bullying com os colegas. Todos relataram que o bullying verbal é o que mais acontece nos ambientes que eles frequentam. Ou se não acontece com eles com os colegas ao lado. A educadora observou grande interesse dos usuários em partilhar o que acontece com eles no dia a dia, tendo esta oficina atingido o objetivo de levar conhecimento e ouvi-los também.

Foram convidados a confeccionar um cartaz colocando suas mãos com os dizeres: “Bullying comigo Não!”. Todos participaram tendo sido uma oficina muito produtiva de troca e partilha entre o grupo. A turma possui uma forte empatia pois possuem amplo contato uns com os outros fora da instituição também.

Terça-feira

Data: 21/05

Os usuários foram acolhidos com o ritmo; “Essa é a história do meu pônei que gosta de dança”. Dentro do tema proposto na oficina de educação social foi novamente contextualizado com os usuários sobre o bullying, prevenção e rede de apoio. Os usuários foram convidados a criarem e decorarem a caixa do desabafo, onde poderão colocar, dividir com o educador algo que aconteceu com eles que não gostaram desabafando. As informações nela contidas serão lidas somente pelo educador. A caixa do desabafo será um ponto de comunicação entre os usuários e educadores. Sendo de suma importância para a saúde física e mental desabafar e conversar. Cada usuário desenhou na caixa algo que gosta, algo que te represente como sol, arco íris e flores. Os usuários gostaram da proposta, todos participaram, demonstraram a paciência uns com os outros em esperar sua vez já que a caixa precisava ir de mãos em mãos. A educadora observou que os desenhos que



pintaram estão diretamente ligados a algo que eles têm afeto, e gostariam de mostrar.

Quinta-feira

Data: 23/05

A turma foi acolhida com o momento da gratidão, onde cada usuário agradeceu por algo de bom em sua vida. O ritmo proposto: “July baby” acolheu e animou os usuários. Na oficina de valores humanos foi apresentada a história do abraço através do livro de Marcelino Luciano. Em nosso momento de roda de conversa a educadora foi perguntando a eles o que significa o abraço e cada um disse sentimentos como: carinho, amor, eu te amo. Sentimentos que eles já conseguem traduzir. Todos participaram compartilhando uma palavra. A educadora convidou-os a fazer a dinâmica do abraço, com um coração de pelúcia (para ampliar a visualização) foram passando esse abraço, trazendo os colegas para dentro do coração. A ação foi de grande interesse por todos, pois não havia divisão na turma presente, todos que ali estavam, sentiam-se bem uns com os outros. Às vezes eles se excedem uns com os outros no jeito de brincar ou falar. Porém a educadora tem percebido que ao chamar a atenção do usuário que exagerou ele se autocorrige, pois entendeu que exagerou. Foram convidados a desenhar o que cabe dentro do abraço. Todos fizeram um coração com braços e colocaram dentro desenhos e palavras ou nomes de pessoas que queriam abraçar neste dia. A oficina de valores humanos conseguiu atingir os objetivos propostos, tendo participado todos com motivação.

Segunda-feira

Data: 27/05

A educadora recebeu os usuários com um momento de gratidão onde agradeceram pelo dia, pela família. A oficina de educação social com o tema sobre o lixo que produzimos em nosso bairro os usuários partilharam que no bairro onde moram não tem lixeiras de coletas seletivas. Com a leitura do livro de Ruth Rocha chamado “O bairro de Marcelo”, identificaram quais pontos o bairro tem em comum com a história. Criaram um cartaz desenhando e colorindo com o significado de cada cor e seu descarte consciente. E observando todos juntos o lixo, identificaram que é produzido dentro das oficinas três tipos de coletas: papel/ orgânico/ plástico.



Mesmo não tendo a lixeira seletiva no bairro, os usuários mostraram ter conhecimento sobre onde descartar cada tipo de material. Tendo conseguido atingir a expectativa da nossa oficina que é levar conscientização e preservação ambiental.

Terça-feira

Data: 28/05

A educadora acolheu com o ritmo: “Eu fui passar na ponte” e a meditação do “Pássaro feliz”. Dentro da oficina proposta os usuários puderam ler o poema: “Meu bairro onde eu morro.” e comentar se concordavam ou não com o poema. Todos disseram que sim, pois tudo que tinha no poema havia no bairro dos usuários. Foram convidados a desenhar um mapa do bairro identificando suas casas e os pontos de referência. Em dois grupos concluíram seus mapas e compartilharam uns com os outros mostrando onde moravam. Nossa oficina teve vários momentos para resolução de conflitos verbais, onde alguns tiveram dificuldade de trabalhar em grupo, opinar e esperar por sua vez. Fazendo referência com a oficina sobre o lixo do bairro, os usuários aprenderam um pouco mais sobre as coletas de galhos e entulhos que são programadas para o bairro.

RESULTADOS

Toda atividade proposta a turma no mês foi criativa focada no desenvolvimento motor e educacional, sendo participativa por parte de todos os usuários, todos estavam engajados e com vontade de realizar as oficinas. O desafio se desenvolvia quando no coletivo os usuários precisavam dividir, ceder e cumprir com as regras combinadas. Foi percebido uma demanda maior de atenção nestes pontos citados. Resolvido esses pequenos pontos de atenção, é uma turma super atenta e com muito potencial pois aprendem facilmente pelo ouvir, estão aprendendo a colaborar entre si desenvolvendo-se cada dia a mais.

OFICINAS ARTÍSTICAS

Grupo: A

Sede – Manhã (6 a 10 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h10 - 12h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Educador referência do grupo: Pâmela Arantes

CIRCO

Eixo: Direito de ser

Subeixo: Aprender e experimentar

Objetivos: Propor novas experiências e ou vivências para aquisições de novos conhecimentos

Segunda-feira.

Data: 06/05

Após acolhida, onde é feita uma pequena roda de conversa onde compartilham sobre os últimos acontecimentos individuais para que se sintam acolhidos, foi realizado um aquecimento com uma “queimada diferente”, onde todos foram colocados em roda e um usuário vai até o meio para que os que estão foram possam tentar queimá-lo, trabalhado assim o pensamento rápido e a lateralidade dos usuários. Logo na sequência, um alongamento geral foi proposto, depois um pequeno circuito com acrobacias (rolamento de frente e estrelinha/tourinho) e equilíbrio (slackline). Para contemplar a modalidade de manipulação, alguns materiais foram disponibilizados, como bandeira, diabolo, clave, argola, bolinha, cigar box e pratinho, onde, para testar o conhecimento dos usuários, os educadores deram algumas descrições de alguns objetos onde os usuários tinham que escolher apenas um do grupo para pegar o objeto e dedicar um tempo de treino.

Segunda-feira.

Data: 13/05

Após acolhida, onde é feita uma pequena roda de conversa onde compartilham sobre os últimos acontecimentos individuais para que se sintam acolhidos, foi realizado um aquecimento com uma “queimada diferente”, onde todos foram colocados em roda e um usuário vai até o meio para que os que estão foram possam tentar queimá-lo, trabalhado assim o pensamento rápido e a lateralidade dos usuários. Ao finalizar o aquecimento, fomos para um alongamento geral. Nesse dia, o rola-rola foi apresentado e uma explicação de como deve ser manipulado e seus demais nomes foram contextualizados. A turma demonstrou bastante ter gostado bastante do aquecimento O encontro foi finalizado com a demonstração das



vivências realizadas com o rola-rola, apresentando certo conhecimento na modalidade.

Segunda-feira

Data: 20/05

Após acolhida, onde é feita uma pequena roda de conversa onde compartilham sobre os últimos acontecimentos individuais para que se sintam acolhidos, foi realizado um alongamento geral para ser dado início à sequência prática do rola-rola, onde o educador escolheu um dos usuários para fazer a demonstração e seguir para a vivência prática divididos em grupos de acordo com o número de materiais.

A turma mostrou ter se interessado na oficina nos primeiros momentos, mas depois foram necessárias ações de engajamento do grupo para cumprirmos com a proposta.

Segunda-feira

Data: 27/05

Após acolhida, onde é feita uma pequena roda de conversa onde compartilham sobre os últimos acontecimentos individuais para que se sintam acolhidos, foi feita uma dinâmica para aquecer o corpo com o ritmo “Eu vou andar de trem”. Para prepará-los para as atividades posteriores a dinâmica “Escravos de Jó” foi proposta para exercitar a lateralidade para o manuseio dos malabares.

RESULTADOS

Houve uma melhora considerável na turma em diversos aspectos comportamentais o que impacta significativamente no desenvolvimento do grupo na oficina.

MÚSICA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Realizar Tarefas em Grupo



Objetivos: Propiciar momentos, brincadeiras e atividades lúdicas musicais em grupo para que sejam adquiridos os seguintes objetivos como: trabalho grupo, comunicação, apreciação musical, convivência e etc.

Terça-Feira

Data :14/05

O educador teve um dia atípico com o Serviço de Convivência, onde a manhã toda foi programada para a realização do ensaio geral para a apresentação de sábado dia 18/05, no encontro com as famílias. Sendo assim, no primeiro momento com o grupo da manhã e da tarde, tiveram a visita à casa da dona Sofia, fundadora do ICA. Após esse momento, o educador utilizou a sala de música para o ensaio com a turma SCFV, o ensaio consistia em voz e violão com a música “Bênçãos que não tem fim”. O grupo estava com um comportamento mais desafiador, onde os usuários demoraram para se concentrar e concluir o objetivo do dia. Mesmo diante das dificuldades, foi possível concluir a proposta.

Terça-Feira

Data:21/05

O educador trouxe uma experiência nova à sala, na qual utilizou o violão e a flauta doce para cantar e tocar músicas com as crianças. O educador utilizou dessa oficina para retomar a conexão com os usuários e entre os usuários.

Os usuários de modo geral tiveram um bom comportamento, onde em roda, conseguiram entender o processo e realizar a proposta do dia. Alguns usuários ainda não assimilaram alguma das regras da sala, sendo necessário retomar algumas vezes os combinados.

Terça-Feira

Data: 28/05

O educador de música, trouxe aos usuários uma metodologia um pouco mais lúdica para o aprendizado de musicalização. A proposta traz o conhecimento inicial sobre a leitura de partitura e o conhecimento das 7 notas musicais. A primeira proposta foi feita em roda, onde os usuários, após várias repetições das 7 notas musicais, fizeram uma dinâmica de jogar a bola na direção do colega falando uma nota musical, a qual o colega que recebia a bola tinha de dizer a nota seguinte por exemplo: usuário x está com a bola e jogou dizendo “DÓ”, o usuário y recebeu a



bola tende a dizer a nota seguinte ao DÓ, sendo assim dizendo RÉ, e assim por diante. A segunda proposta de oficina, foi a utilização da lousa para a demonstração das figuras rítmicas e suas estruturas.

Os usuários conseguiram concluir a oficina, porém alguns valores precisam ser trabalhados, como a empatia e a harmonia. Os usuários possuem semigrupos dentro do grupo ao todo, onde ficam se desafiando com apelido e competitividade desnecessária.

RESULTADO

O SCFV no geral teve um bom desenvolvimento no mês, onde tiveram um desafio o qual não estavam tão habituados (ensaio / apresentação). A participação da turma é satisfatória tendo em vista que grande parte dos usuários são interessados. O desenvolvimento da turma tem sido bom e o educador é sempre presenteado com bastante carinho, trazendo um feedback positivo de ampliação do vínculo com a turma

ESPORTES

Eixo: Convivência Social

Objetivo geral: Proporcionar momentos com brincadeiras e jogos cooperativos como forma de boas-vindas e integração.

Sexta-Feira

Data: 03/05

O educador trabalhou a modalidade xadrez com todas as turmas, a dinâmica foi apresentar a quantidade e todas as peças que compõem um jogo como peão, bispo, cavalo, torre, rainha e rei e como elas se movimentam, as oficinas foram tranquilas mesmo porque a maioria dos usuários já conheciam o jogo e foi mais fácil o entendimento das jogadas.

Sexta-Feira

Data: 10/05



Hoje o educador lembrou a modalidade xadrez com todas as turmas, a dinâmica foi apresentar a quantidade e todas as peças que compõem um jogo como peão, bispo, cavalo, torre, rainha e rei e como elas se movimentam, para posteriormente jogarem aplicando os conhecimentos aprendidos.

Sexta-Feira

Data: 17/05

O educador retomou a modalidade badminton com as turmas. Foi proposta uma atividade lúdica onde os usuários com mais experiência formaram um círculo cada um com uma raquete e somente uma peteca onde o objeto da atividade era não deixar a peteca cair no chão dando o maior número de toques possíveis chegando ao número máximo de rebatidas, enquanto os usuários com menos experiência ficaram acertando a empunhadura da raquete e treinando os movimentos das rebatidas backhand, clear e saque.

Sexta-Feira

Data: 24/05

O educador trabalhou na modalidade damas. Foi feita uma roda de conversa para melhor explicação do jogo e melhor entendimento dos usuários, foram adaptadas e usadas peças do xadrez já que não tínhamos as peças corretas do jogo de damas, realizamos as oficinas dentro de uma sala visando o silêncio para concentração das jogadas, aos usuários que não conheciam o jogo foi dada uma atenção maior devido a adaptação das peças de xadrez já que se confundiam com as mesmas, não houve nenhuma ocorrência e a oficina foi realizada com êxito no resultado esperado.

Sexta-Feira

Data: 31/05

Nesse dia, devido ser ponto facultativo e não haver oficina na rede pública de ensino, houve uma baixa adesão dos usuários, com isso eles participaram de atividades diferenciadas de esporte e lazer, com jogos e brincadeiras recreativas.



ESPIRAL DA LEITURA

Eixo: Convivência Social

Subeixo:

- Realizar trabalhos em grupo.
- Encontrar soluções para conflitos em grupo.

Objetivos gerais: Realizar trabalhos em grupo e soluções de conflitos para que cada um possa compreender os valores e executá-los em prática.

Sexta-feira

Data: 03/05

A espiral da leitura no mês de maio abriu portas ao diálogo entre nossos pequenos leitores e os livros. Com a mala de livros repleta de exemplares diferentes em suas formas, desenhos e contextos históricos iniciamos a oficina sobre o tema: “Não julgue um livro pela capa”, onde cada usuário escolheu seu livro apenas vendo a capa do exemplar. Discursaram sobre o motivo de suas escolhas, o que na capa lhe chamou atenção, alguns escolheram pelo título, outros pela ilustração ou afinidade emocional com a ilustração, o caso do livro: “Birigüi”, de Maurício Meireles, que traz um menino montado em seu cavalo. Fizeram a leitura das sinopses dos livros escolhidos e a leitura compartilhada de duas obras para a turma.

Sexta-feira

Data: 10/05

A oficina da espiral de leitura contextualizou sobre o universo dos “Gibi x HQ”. A educadora tendo apresentado a eles as diferenças entre as palavras, pois alguns acham que são as mesmas coisas. O gibi são histórias em quadrinhos com uma expressão brasileira associada a publicações nacionais, enquanto as Hqs são publicações internacionais onde tem super heróis e vilões. Realizaram também a leitura de gibis da “Turma da Mônica”, de Mauricio de Sousa, um grande cartunista brasileiro que eles adoram ler. Em roda de conversa identificamos os super-heróis que eles mais gostam de ver e de ler em hqs também, sendo a maioria o Homem-Aranha.



Sexta-feira

Data: 17/05

Os usuários foram acolhidos na biblioteca para o início da oficina, a educadora referência da turma veio comunicar a educadora de leitura que a turma foi chamada para gravar o documentário na horta da instituição com ela. Ao término quando retornaram faltava apenas dez minutos, não tendo tempo para realizar a oficina por completo, apenas uma leitura final foi apresentada.

Sexta-feira

Data: 24/05

A espiral da leitura acolheu os usuários na biblioteca onde a oficina foi música tema da espiral: “Eu vou contar uma história pra você”. Os usuários foram contextualizados sobre o dia 22 de maio, que é justamente o dia do abraço. O livro chamado: O abraço, de Marcelino Luciano Ramos foi nosso ponto de partida para a roda de conversa com os usuários sobre o significado. Os usuários foram convidados a abraçar os colegas na dinâmica do abraço compartilhando esse carinho, fortalecendo os vínculos de amizade. Todos participaram, porém foi preciso algumas intervenções sobre o comportamento inadequado, agressividade com o uso de palavras ríspidas uns com os outros.

Os usuários também puderam fazer a retirada de livros na biblioteca.

RESULTADOS

Toda atividade proposta à turma no mês foi focada no desenvolvimento intelectual e conhecimento literário diversificado, sendo participativa por parte de todos, estando alguns usuários com dificuldade de ler, porém com vontade de realizar as oficinas pois pedem ajuda aos colegas ou educadores. Tendo sido respeitado o tempo de aprender de cada um. O desafio se desenvolve quando os usuários não conseguem cumprir com as regras combinadas; como correr pelas prateleiras da biblioteca, não falar enquanto o colega está a ler, não gritar com o colega. Foi percebido uma demanda maior de atenção nestes pontos citados. Resolvido esses pequenos pontos de atenção as turmas do Acolhe são super atentas e com muito potencial pois aprendem facilmente estão aprendendo a colaborar entre si desenvolvendo-se cada dia a mais.



Grupo: B

Sede – Manhã (11 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h10 - 12h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Alvim Neto

CIRCO

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Promover e participar da convivência social em famílias, grupos e territórios, Demonstrar emoção e ter autocontrole.

Objetivos:

- Construir o projeto de Circo da Turma
- Transcender seus limites
- Estimular os valores de confiança, respeito, segurança, o senso de capacidade (eu sou capaz) e cooperação com o grupo
- Aprimorar conhecimentos nas modalidades circenses

Terça-feira.

Data: 07/05

A semana teve como foco a prática do malabarismo com bolas, aros e claves. O encontro se iniciou com um jogo coletivo, o pega-pega clave, seguido de um aquecimento e fortalecimento da região superior do corpo: tronco, braços e ombros. O aquecimento foi guiado pelo educador. Em seguida, a sala se organizou em fileiras e o educador passou uma sequência de exercícios didáticos com bolas. Primeiro com uma bola, depois com duas bolas. Para os usuários que estavam com facilidade, o educador passou exercícios com 3 bolas. Depois de um tempo de execução dos exercícios didáticos, foi realizada uma experimentação com demais objetos. Cada usuário pôde escolher um objeto (claves, bolas ou aros) para realizar um momento de treino e lançamentos livres.

O encontro foi produtivo e com poucas intercorrências. Normalmente os encontros voltados para a prática do malabarismo são um pouco mais dispersos.



Entretanto nesse dia específico o encontro fluiu muito bem. Os usuários se engajaram no treino e conseguiram alcançar uma evolução, devido à sua concentração.

Quinta-feira

Data: 09/05

O encontro do dia foi pensado para ser a continuidade de terça-feira. O educador propôs uma alternância entre modalidades. Os usuários poderiam escolher entre realizar um treino de aéreos, ou de malabarismo, continuando o encontro passado.

Portanto, o grupo se dividiu entre as duas modalidades, após o aquecimento e o jogo coletivo. O jogo do dia foi “Cada macaco no seu galho”, um pega pega. O aquecimento foi guiado pelo educador, que no momento do treino foi orientando cada usuário em seu treino.

O encontro do dia foi muito disperso. O educador teve de parar o encontro algumas vezes para pedir mais respeito e colaboração por parte dos usuários.

Terça-feira.

Data: 14/05

Os encontros da semana foram focados nas modalidades de acrobacia de solo e acrobacias em aparelhos. Iniciou-se com um jogo coletivo, seguido de um aquecimento e alongamento guiado pelo educador. As turmas foram divididas em dois grupos, um que realizou o treino de acrobacia de solo e outro que explorou o equipamento Tumble Track.

Ao final do encontro foi feita uma roda de compartilhamento com os usuários. O encontro foi proveitoso e os usuários puderam treinar as modalidades propostas. Foi um encontro com número reduzido de adolescentes, o que contribuiu para que todos pudessem utilizar os aparelhos mais de uma vez. Eles souberam aproveitar o tempo do encontro.

Quinta-feira.

Data: 16/05

Os encontros do dia foram a continuação dos encontros da oficina anterior com foco nos aparelhos de acrobacia: Tumble Track e Cama Elástica.



O educador passou um jogo coletivo, seguido do aquecimento, alongamento e fortalecimento focados na parte inferior do corpo: pés, tornozelos, pernas e quadril. Em seguida, a turma se dividiu em dois grupos que se revezaram ao longo do encontro nas modalidades oferecidas.

O grupo ficou muito animado com a proposta do treino. Apesar da distração do grupo, e das brincadeiras fora de hora, o grupo pôde aproveitar o espaço de treino.

Terça-feira.

Data: 21/05

A semana foi voltada para a prática da modalidade de equilíbrios e também fomentar um treino autônomo de cada usuário. O educador aposta na autonomia de cada usuário para guiar seu treino e investe na capacidade de organização do seu conhecimento.

O encontro se iniciou com um jogo coletivo, seguida de alongamento e aquecimento. As turmas se dividiram conforme seus interesses para treinar os aparelhos dispostos dentro da modalidade de equilíbrio. Foram eles: Monociclo, perna de pau e slackline.

O grupo do Serviço de Convivência foi dividido entre as duas outras turmas dos períodos. Ao final do encontro o educador realizou um pequeno momento de relaxamento.

Os usuários se ajudaram bastante e colaboraram com o encontro. Nem todos puderam experimentar a perna de pau, pois exige mais tempo para colocar e retirar o aparelho. Ainda assim foi um encontro proveitoso

Quinta-feira

Data: 23/05

O encontro seguiu a ideia de continuidade do encontro passado, visto que nem todos os usuários puderam experimentar por um tempo satisfatório todos os equipamentos de equilíbrios. Iniciou-se com um jogo coletivo, seguido de aquecimento e alongamento guiado pelo educador e então as turmas foram divididas em grupos de treino.

Seguindo a ideia de realizar um treino com autonomia, o educador liberou o treino de aparelhos aéreos, além da modalidade de equilíbrios, portanto enquanto



um grupo treinava perna de pau, monociclo e slackline, outro grupo pôde treinar trapézio, tecido e lira. Os usuários foram se revezando, seguindo seus desejos.

Ao final do encontro, o educador conversou com os usuários sobre a autonomia no treino, disciplina e compromisso com as práticas circenses.

O encontro ocorreu de maneira satisfatória. Um tanto conturbado pelo número de usuários, entretanto o grupo se mostrou engajado no treino.

Terça-feira.

Data: 28/05

O encontro foi o início do preparo para as apresentações que ocorrem no final do semestre. O educador, na roda de conversa inicial, comunicou que haveria uma apresentação em que os usuários poderiam escolher sua modalidade, entretanto não seriam todas as turmas a se apresentar. Os usuários acataram as informações com certa dificuldade, mas compreenderam.

Após o jogo coletivo e o alongamento - puxado pelo educador - os usuários se dividiram em grupos para treinar a modalidade escolhida. Portanto o treino do dia foi de livre escolha.

O encontro foi disperso, com pouca concentração e intrigas no momento da fila. O educador teve de intervir algumas vezes para dar continuidade à proposta, principalmente no momento do jogo coletivo. Quando os usuários se dividiram em grupos de treino, o encontro fluiu melhor.

RESULTADO

O grupo está evoluindo tecnicamente, mas ainda com dificuldades de manutenção da atenção e foco. Criam muitas intrigas entre si, de modo que atrapalha o andamento do encontro e sua aprendizagem. Ainda assim, o educador nota uma melhora no quesito técnico e tem a tendência a trabalhar melhor em pequenos grupos do que em coletivo.

MÚSICA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Realizar Tarefas em Grupo



Objetivos: Propiciar momentos, espaços e atividades musicais em grupo para que sejam adquiridos os seguintes objetivos como: trabalho em grupo , debates e discussões , apreciação musical , compreender momentos de maior atuação e de menor atuação entre outros .

Segunda-feira

Data: 06/05.

A atividade proposta, foi retomar as oficinas teóricas feitas, lembrando das figuras rítmicas, lembrando de seus nomes e tempos congruentes. Após esse processo de lembrar o que já tinha sido passado, o educador apresentou a partitura e as claves musicais para o início de aprendizagem das notas, e restando um tempo, o educador promoveu aos usuários outra brincadeira divertida utilizando música.

O grupo se saiu muito bem em todo desenvolvimento de oficina, onde conseguiram avançar e expandir o conhecimento em oficina. O educador promoveu testes em lousa onde os usuários conseguiram de forma conjunta e individual trazer resultados aceitáveis. A parte da brincadeira não foi desenvolvida pelo tempo ter se expandido nas explicações em oficina, mas o contexto geral na oficina foi satisfatório.

Segunda-feira

Data: 13/05

O educador no dia 13/05 chegou com uma novidade dentro de sala com os grupos, trazendo a experiência com instrumentação.

O educador utilizou o instrumento percussivo Caixa, para apresentar aos usuários e deixar com que tivessem uma pequena experiência com o instrumento em roda, analisando suas estruturas, formas de projetar som e etc. Junto a visualização o educador foi explicando sua funcionalidade, e desempenho dentro de bandas, orquestras e fanfarras.

Após essa experiência, a oficina teve um caminho de brincadeiras, onde o educador reutilizou a brincadeira dos Sapatos, de pular na rítmica tocada, na direção dos sapatos em fileiras, mas dessa vez, com variações para dificultar e redobrar a atenção dos usuários. A brincadeira tem como objetivo maior sensibilizar o TEMPO, e o ato de antecipação ao visualizar qual seria o próximo passo a se fazer, junto com



a coordenação motora, tendo em vista que só poderia pular no TEMPO designado na CAIXA (instrumento).

Os usuários do SCFV chegaram muito eufóricos e dispersos, e com muitas brincadeiras e linguajar ofensivo uns com os outros, o educador sempre promove uma roda de conversa falando sobre tais atitudes, e lembrando a todo momento que dentro de sala não é aceitável tal ato. Durante a roda para a conversa, o educador não conseguia falar. Erguia o braço pedindo a vez de falar e mesmo os usuários vendo a atitude do educador, continuavam falando, e trocando farpas. Sendo assim, o educador deu um basta, e mencionou que sairia da sala caso o desrespeito permanecesse. Após a retirada do usuário para orientação, a oficina fluiu com um pouco mais de facilidade.

Segunda-feira

Data: 20/05

Na data de hoje o educador propôs que os usuários fizessem uma retomada de toda a parte teórica visto em oficina. A retomada consistia na sequência de figuras rítmicas, seus tempos equivalentes e suas pausas congruentes. Aproveitou para refazer alguns testes aos usuários para averiguar se o conteúdo tinha sido absorvido e consolidado.

Segunda-feira

Data: 27/05

Nesse dia o educador promoveu uma oficina um pouco mais tranquila, utilizando brincadeiras musicais, junto ao conhecimento de musicalização passado, para que os usuários promovessem o conhecimento junto a dinâmica de aprendizado da musicalização para um futuro início a instrumentação.

O Serviço de Convivência aderiu a dinâmica e cumpriu com o objetivo pautado, porém os usuários possuem bastante brincadeiras as quais ferem os princípios e combinados do ICA. O educador tende a retomar a todo momento o combinado do ICA e mesmo os usuários retratando-se com o educador, dizendo que gostam das oficinas, o mesmo tende a sempre deixar claro que a instituição preza por princípios e objetivos.

RESULTADOS

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



O Serviço de Convivência tende a ser uma turma desafiadora devido a dificuldade em lidar com as divergências de ideias e contextos apresentadas pelo próprio grupo, mas no geral, a turma tem acompanhado todo o conteúdo passado, porém de forma mais lenta.

EXPRESSÃO CORPORAL

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Encontrar soluções para os conflitos do grupo.

Objetivos: Como foco no desenvolvimento da convivência social e na busca por soluções de conflitos, serão exploradas diversas atividades que promovam a comunicação não verbal, a empatia, a consciência corporal e a colaboração.

Segunda-feira

Data: 06/05

No Início da oficina, promovemos uma roda de conversa com a temática AMIZADE, contextualizando as atividades e desafios que seriam desenvolvidos ao longo da prática de expressão corporal.

Durante as atividades propostas o educador foi percebendo por parte dos usuários um evidente interesse e precisão em cada movimento.

Com os aquecimentos: “tabata”, atividade “Trocadas de vidas”, “Espelho”, “Estátuas” e “A pedra e o Artista”, fomos desenvolvendo, ritmos e musicalidade.

A turma apresenta certa rejeição à oficina, sendo necessário sempre especificar que a oficina é de expressão corporal, não necessariamente de dança técnica, pois é notável que o grupo assusta quando se fala especificamente da dança, cabendo ao educador esse movimento de sensibilização do grupo.

Segunda-feira

Data: 13/05

A atividade do dia foi uma vivência dos níveis: baixo, médio e alto. A acolhida foi realizada com uma roda de conversa, em que o educador explicou toda a atividade que seria desenvolvida no espaço de oficina. A sala de dança já estava preparada para o desenvolver das atividades. Os usuários puderam fazer o aquecimento utilizando todo espaço da sala com suas criações e improvisações próprias, começando pelo nível baixo, passando pelo nível médio e alto.



Depois desenvolvemos trabalhos em grupos com a atividade do “Trem Maluco”, podendo explorar ainda mais suas movimentações, passando por várias estações. O educador fez o fechamento com uma roda de conversa dando feedbacks das movimentações desenvolvidas durante as estações.

Segunda-feira

Data: 25/05

O educador iniciou a atividade com uma roda de conversa explicativa, esclarecendo os objetivos e propósitos da oficina. Em seguida, procedemos com o aquecimento, realizando exercícios para aquecer as mãos e as articulações, seguido por uma dinâmica em que foi estimulada a simulação do ato de encher as mãos como se fossem recipientes com água e pulamos como se estivéssemos batendo uma toalha.

Posteriormente, uma roda foi formada e cada usuário conduziu o desenvolvimento de uma coreografia utilizando seu próprio nome, em seguida, cada usuário teve que desenvolver e criar a sua coreografia, apresentando para os colegas. Durante a oficina, exploramos a prática do Maculelê e discutimos a origem do funk, desde o Funk Blue até os estilos contemporâneos conhecidos como funk pancadão.

Para encerrar a atividade, realizamos um momento de relaxamento e promovemos um debate sobre as experiências vivenciadas. Todos os usuários foram convidados a compartilhar suas percepções e reflexões acerca da atividade.

ESPORTES

Eixo: Convivência Social

Objetivo geral: Proporcionar momentos com brincadeiras e jogos cooperativos como forma de boas-vindas e integração.

Sexta-Feira

Data: 03/05

O educador trabalhou a modalidade xadrez com todas as turmas, a dinâmica foi apresentar a quantidade e todas as peças que compõem um jogo como peão, bispo, cavalo, torre, rainha e rei e como elas se movimentam, as oficinas foram



tranquilas mesmo porque a maioria dos usuários já conheciam o jogo e foi mais fácil o entendimento das jogadas.

Sexta-Feira

Data: 10/05

Hoje o educador lembrou a modalidade xadrez com todas as turmas, a dinâmica foi apresentar a quantidade e todas as peças que compõem um jogo como peão, bispo, cavalo, torre, rainha e rei e como elas se movimentam, para posteriormente jogarem aplicando os conhecimentos aprendidos.

Sexta-Feira

Data: 17/05

O educador retomou a modalidade badminton com as turmas. Foi proposta uma atividade lúdica onde os usuários com mais experiência formaram um círculo cada um com uma raquete e somente uma peteca onde o objeto da atividade era não deixar a peteca cair no chão dando o maior número de toques possíveis chegando ao número máximo de rebatidas, enquanto os usuários com menos experiência ficaram acertando a empunhadura da raquete e treinando os movimentos das rebatidas backhand, clear e saque.

Sexta-Feira

Data: 24/05

O educador trabalhou na modalidade damas. Foi feita uma roda de conversa para melhor explicação do jogo e melhor entendimento dos usuários, foram adaptadas e usadas peças do xadrez já que não tínhamos as peças corretas do jogo de damas, realizamos as oficinas dentro de uma sala visando o silêncio para concentração das jogadas, aos usuários que não conheciam o jogo foi dada uma atenção maior devido a adaptação das peças de xadrez já que se confundiam com as mesmas, não houve nenhuma ocorrência e a oficina foi realizada com êxito no resultado esperado.



Sexta-Feira

Data: 31/05

Nesse dia, devido ser ponto facultativo e não haver oficina na rede pública de ensino, houve uma baixa adesão dos usuários, com isso eles participaram de atividades diferenciadas de esporte e lazer, com jogos e brincadeiras recreativas.

ESPIRAL DA LEITURA

Eixo: Convivência Social

Subeixo:

- Realizar trabalhos em grupo.
- Encontrar soluções para conflitos em grupo

Objetivos gerais: Realizar trabalhos em grupo e soluções de conflitos para que cada um possa compreender os valores e executá-los em prática.

Sexta-feira

Data: 03/05

A Espiral da Leitura no mês de maio vem abrindo portas ao diálogo entre nossos pequenos leitores e os livros. Com a mala de livros repleta de exemplares diferentes em suas formas, desenhos e contextos históricos iniciamos a oficina sobre o tema: “Não julgue um livro pela capa”, onde cada usuário escolheu seu livro apenas vendo apenas a capa do exemplar. Discursaram acerca do motivo pelo qual escolheram aquele livro, o que na capa lhes chamou atenção, alguns escolheram pelo título provocativo como por exemplo: “Coragem”. Após essa primeira roda de conversa sobre a capa, cada usuário foi convidado a ler a contra capa, a sinopse; o resumo da obra. Sendo o segundo ponto de atenção do livro para o leitor. Alguns sentiram mais vontade de ler e abrir enquanto outros, porém em menor quantidade, acharam melhor trocar. Ao final de terem trocado experiências de contar como era seu livro aos colegas escutaram uma história chamada: “Pode chorar, coração, mas fique inteiro” - Glenn Ringtved que trabalha a temática da vida, a beleza de nos despedir de quem amamos.

Sexta-feira

Data: 10/05

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



A oficina da Espiral da Leitura contextualizou sobre o universo do “Gibi x HQ”. A educadora apresentou a eles as diferenças entre as palavras, pois alguns achavam que são as mesmas coisas. O gibi são histórias em quadrinhos para o público infantil, com uma expressão brasileira associada às publicações nacionais, enquanto as hqs são publicações internacionais onde tem super heróis e vilões, dentro do contexto da luta entre o bem e o mal. Os usuários foram convidados a criar um gibi, dando vida aos dois personagens queridos de Maurício de Souza: Mônica e Cebolinha. Diversos contextos foram criados tendo cada um colocado em palavras sua criatividade, dando sentido às imagens dos quadrinhos. Apesar dos usuários conhecerem as histórias em quadrinhos, não sabiam suas diferenças e particularidades. Criaram o balão do pensamento: “Tudo na vida tem um propósito, mesmo que pareça igual são diferentes”.

Sexta-feira

Data: 17/05

A Espiral da Leitura dentro do subeixo do mês que era realizar trabalho em grupo e encontrar soluções para conflitos em grupos, apresentou três obras literárias sobre o tema da oficina de “Histórias com valores humanos”. Cada turma pôde votar qual livro seria lido. O Inspira escolheu: “A cigarra e a formiga”, tendo trabalhado a leitura e a moral da história em uma roda de conversa com os usuários. O livro traz a solidariedade como tema, já que a formiga acabou acolhendo a cigarra no inverno.

A educadora propôs também a retirada de livros da biblioteca da instituição para os usuários lerem em casa, fortalecendo ainda mais esse vínculo leitor e livros. Criaram o balão do pensamento a partir do entendimento do livro: “Nem tudo na vida é fácil, mas com ajuda é melhor!”

Sexta-feira

Data: 24/05

A Espiral da Leitura acolheu os usuários na biblioteca e todos foram contextualizados sobre o dia 22 de maio, que é justamente o dia do abraço. O livro chamado: “O abraço”, de Marcelino Luciano Ramos foi nosso ponto de partida para a roda de conversa com os usuários sobre o significado, tendo já dialogado com eles também sobre o bullying, enfatizando que não podemos invadir o espaço dos outros, tendo que respeitar se a pessoa aceita ou não o abraço. Afinal, não



podemos abraçar qualquer pessoa, lembrando que abraçar é trazer para perto do coração, para a vida, para o nosso mundo.

Os usuários foram convidados a desenhar o que gostariam de trazer para perto do coração no momento. Todos participaram, cada usuário a seu modo, alguns desenharam, outros criaram frases e também desenhos. Foi uma oficina produtiva e participativa, fortalecendo os vínculos de amizade com pontos de atenção. Foram necessárias algumas orientações sobre o uso de palavras pejorativas, pois os usuários acabam trocando palavras feias uns com os outros por simples desentendimentos. Mais um ponto que foi abordado pela educadora foi, “Se tenho amigos, eu devo trazê-los para perto, não devemos ofender”. Criaram a seguinte frase do balão do pensamento Inspira: “O abraço é uma forma de se expressar através dos sentimentos”.

RESULTADOS

Toda atividade proposta à turma no mês foi focada no desenvolvimento intelectual e conhecimento literário diversificado, sendo participativa por parte de todos, tendo alguns usuários com dificuldade de ler, porém com vontade de realizar as oficinas pois pedem ajuda aos colegas ou educadores, tendo sido respeitado o tempo de aprender de cada um. O desafio se desenvolve quando os usuários não conseguem cumprir com as regras combinadas, como correr pelas prateleiras da biblioteca, não falar enquanto o colega está a ler, não gritar com o colega. Foi percebido uma demanda maior de atenção nestes pontos citados. Resolvido esses pequenos pontos de atenção, as turmas são super atentas e com muito potencial pois aprendem facilmente e estão aprendendo a colaborar entre si desenvolvendo-se cada dia a mais. Um ponto de destaque que vem chamando atenção é como os usuários conseguem trabalhar pontos de reflexão sobre as leituras, as histórias, compreendendo que cada história tem uma moral e algo para ensinar.

Grupo: C

Sede – Tarde (6 a 10 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) - 12h00 - 17h10

Meta do Grupo: 20 usuários

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Educador referência do grupo: Pamela Arantes

CIRCO

Eixo: Direito de ser

Subeixo: Aprender e experimentar

Objetivos: Propor novas experiências e ou vivências para aquisições de novos conhecimentos

Segunda-feira.

Data: 06/05

Após acolhida, onde é feita uma pequena roda de conversa onde compartilham sobre os últimos acontecimentos individuais para que se sintam acolhidos, foi realizado um aquecimento com uma “queimada diferente”, onde todos foram colocados em roda e um usuário vai até o meio para que os que estão foram possam tentar queimá-lo, trabalhado assim o pensamento rápido e a lateralidade dos usuários. Logo na sequência, um alongamento geral foi proposto, depois um pequeno circuito com acrobacias (rolamento de frente e estrelinha/tourinho) e equilíbrio (slackline). Para contemplar a modalidade de manipulação, alguns materiais foram disponibilizados, como bandeira, diabolô, clave, argola, bolinha, cigar box e pratinho, onde, para testar o conhecimento dos usuários, os educadores deram algumas descrições de alguns objetos onde os usuários tinham que escolher apenas um do grupo para pegar o objeto e dedicar um tempo de treino.

Segunda-feira.

Data:13/05

Após acolhida, onde é feita uma pequena roda de conversa onde compartilham sobre os últimos acontecimentos individuais para que se sintam acolhidos, foi realizado um aquecimento com uma “queimada diferente”, onde todos foram colocados em roda e um usuário vai até o meio para que os que estão foram possam tentar queimá-lo, trabalhado assim o pensamento rápido e a lateralidade dos usuários. Ao finalizar o aquecimento, fomos para um alongamento geral. Nesse dia, o rola-rola foi apresentado e uma explicação de como deve ser manipulado e seus demais nomes foram contextualizados.



A turma realizou a atividade proposta, no entanto, foram necessárias inúmeras intervenções acerca dos comportamentos inadequados e brincadeiras fora de hora.

Segunda-feira

Data: 20/05

Após acolhida, onde é feita uma pequena roda de conversa onde compartilham sobre os últimos acontecimentos individuais para que se sintam acolhidos, foi realizado um alongamento geral para ser dado início à sequência prática do rola-rola, onde o educador escolheu um dos usuários para fazer a demonstração e seguir para a vivência prática divididos em grupos de acordo com o número de materiais.

A turma realizou a atividade proposta, no entanto, foram necessárias inúmeras intervenções acerca dos comportamentos inadequados e brincadeiras fora de hora.

Segunda-feira

Data: 27/05

Após acolhida, onde é feita uma pequena roda de conversa onde compartilham sobre os últimos acontecimentos individuais para que se sintam acolhidos, foi feita uma dinâmica para aquecer o corpo com o ritmo “Eu vou andar de trem”. Para prepará-los para as atividades posteriores a dinâmica “Escravos de Jó” foi proposta para exercitar a lateralidade para o manuseio dos malabares.

RESULTADOS

Turma ainda requer maior atenção nos aspectos comportamentais, pois isso compromete o desenvolvimento do grupo, impedindo que a proposta seja aplicada e absorvida na íntegra.

MÚSICA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Realizar Tarefas em Grupo

Objetivos: Propiciar momentos, brincadeiras e atividades lúdicas musicais em grupo para que sejam adquiridos os seguintes objetivos como: trabalho grupo, comunicação, apreciação musical, convivência e etc.

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Terça-feira

Data: 14/05

O educador teve um dia dedicado à realização do ensaio geral para a apresentação de sábado dia 18/05, no encontro de famílias. Sendo assim, no primeiro momento com o grupo, tivemos a visita à casa da dona Sofia, fundadora do ICA. Após esse momento, o educador utilizou a sala de música para o ensaio com a turma SCFV. O ensaio consistia em voz e violão com a música “Bênçãos que não tem fim”.

O Serviço de Convivência se uniu a outro grupo, para o ensaio da apresentação. O ensaio foi muito produtivo, onde rapidamente os usuários pegaram a letra e o ritmo da música, cantando de forma correta acompanhando a leitura da letra.

Terça-feira

Data: 21/05

O educador trouxe uma experiência nova em sala, na qual utilizou o violão e a flauta doce para tocar músicas conhecidas pelas crianças. O educador utilizou dessa oficina para retornar com a conexão dos usuários.

Os usuários não conseguiram atingir o objetivo, o grupo em sua grande maioria possui uma dificuldade em entender os princípios de respeito e educação à instituição e aos educadores.

Terça-feira

Data: 28/05

O educador de música, trouxe aos usuários uma metodologia um pouco mais lúdica para o aprendizado de musicalização para os usuários. A proposta traz o conhecimento inicial sobre a leitura de partitura e o conhecimento das 7 notas musicais. A primeira proposta foi feita em roda onde os usuários, após várias repetições das 7 notas musicais, fizeram uma dinâmica de jogar a bola na direção do colega falando uma nota musical, o colega que recebeu a bola tinha de dizer a nota seguinte por exemplo: usuário x está com a bola e jogou dizendo “DÓ”, o usuário y a qual recebeu a bola tende a dizer a nota seguinte ao DÓ, sendo assim,



dizendo RÉ, e assim por diante. A segunda proposta de oficina, foi a utilização da lousa para a demonstração das figuras rítmicas e suas estruturas.

Os usuários tiveram um outro plano de oficina, onde o educador sentou em roda com os usuários e explicou sobre as intenções do ICA como instituição educacional através da arte e imprimiu uma lista de valores explicando o significado de cada um e como poderiam aplicar no dia a dia. Os usuários participaram da roda de conversa, porém teve alguns usuários que preferiram se isentar da oficina. Os mesmos foram passados a educadora referência.

RESULTADOS

O SCFV ainda possui dificuldade muito grande em entender os princípios e valores institucionais, pois ainda há muitas trocas de farpas e brigas internas na turma. O educador não conseguiu evoluir durante esse mês com a turma, devido a mesma possuir essas dificuldades mencionadas acima. O educador segue buscando estratégias.

ESPORTES

Eixo: Convivência Social

Objetivo geral: Proporcionar momentos com brincadeiras e jogos cooperativos como forma de boas-vindas e integração.

Sexta-Feira

Data: 03/05

O educador trabalhou a modalidade xadrez com todas as turmas, a dinâmica foi apresentar a quantidade e todas as peças que compõem um jogo como peão, bispo, cavalo, torre, rainha e rei e como elas se movimentam, as oficinas foram tranquilas mesmo porque a maioria dos usuários já conheciam o jogo e foi mais fácil o entendimento das jogadas.

Sexta-Feira



Data: 10/05

Hoje o educador lembrou a modalidade xadrez com todas as turmas, a dinâmica foi apresentar a quantidade e todas as peças que compõem um jogo como peão, bispo, cavalo, torre, rainha e rei e como elas se movimentam, para posteriormente jogarem aplicando os conhecimentos aprendidos.

Sexta-Feira

Data: 17/05

O educador retomou a modalidade badminton com as turmas. Foi proposta uma atividade lúdica onde os usuários com mais experiência formaram um círculo cada um com uma raquete e somente uma peteca onde o objeto da atividade era não deixar a peteca cair no chão dando o maior número de toques possíveis chegando ao número máximo de rebatidas, enquanto os usuários com menos experiência ficaram acertando a empunhadura da raquete e treinando os movimentos das rebatidas backhand, clear e saque.

Sexta-Feira

Data: 24/05

O educador trabalhou na modalidade damas. Foi feita uma roda de conversa para melhor explicação do jogo e melhor entendimento dos usuários, foram adaptadas e usadas peças do xadrez já que não tínhamos as peças corretas do jogo de damas, realizamos as oficinas dentro de uma sala visando o silêncio para concentração das jogadas, aos usuários que não conheciam o jogo foi dada uma atenção maior devido a adaptação das peças de xadrez já que se confundiam com as mesmas, não houve nenhuma ocorrência e a oficina foi realizada com êxito no resultado esperado.

Sexta-Feira

Data: 31/05

Nesse dia, devido ser ponto facultativo e não haver oficina na rede pública de ensino, houve uma baixa adesão dos usuários, com isso eles participaram de atividades diferenciadas de esporte e lazer, com jogos e brincadeiras recreativas.



ESPIRAL DA LEITURA

Eixo: Convivência Social

Subeixo:

- Realizar trabalhos em grupo.
- Encontrar soluções para conflitos em grupo

Objetivos gerais: Realizar trabalhos em grupo e soluções de conflitos para que cada um possa compreender os valores e executá-los em prática.

Sexta-feira

Data: 03/05

A Espiral da Leitura no mês de maio vem abrindo portas ao diálogo entre nossos pequenos leitores e os livros. Com a mala de livros repleta de exemplares diferentes em suas formas, desenhos e contextos históricos iniciamos a oficina sobre o tema: “Não julgue um livro pela capa”, onde cada usuário escolheu seu livro apenas vendo apenas a capa do exemplar. Discursaram acerca do motivo pelo qual escolheram aquele livro, o que na capa lhes chamou atenção, alguns escolheram pelo título provocativo como por exemplo: “Coragem”. Após essa primeira roda de conversa sobre a capa, cada usuário foi convidado a ler a contra capa, a sinopse; o resumo da obra. Sendo o segundo ponto de atenção do livro para o leitor. Alguns sentiram mais vontade de ler e abrir enquanto outros, porém em menor quantidade, acharam melhor trocar. Ao final de terem trocado experiências de contar como era seu livro aos colegas escutaram uma história chamada: “Pode chorar, coração, mas fique inteiro” - Glenn Ringtved que trabalha a temática da vida, a beleza de nos despedir de quem amamos.

Sexta-feira

Data: 10/05

A oficina da Espiral da Leitura contextualizou sobre o universo do “Gibi x HQ”. A educadora apresentou a eles as diferenças entre as palavras, pois alguns achavam que são as mesmas coisas. O gibi são histórias em quadrinhos para o público infantil, com uma expressão brasileira associada à publicações nacionais,



enquanto as hqs são publicações internacionais onde tem super heróis e vilões, dentro do contexto da luta entre o bem e o mal. Os usuários foram convidados a criar um gibi, dando vida aos dois personagens queridos de Maurício de Souza: Mônica e Cebolinha. Diversos contextos foram criados tendo cada um colocado em palavras sua criatividade, dando sentido às imagens dos quadrinhos. Apesar dos usuários conhecerem as histórias em quadrinhos, não sabiam suas diferenças e particularidades. Criaram o balão do pensamento: “Tudo na vida tem um propósito, mesmo que pareça igual são diferentes”.

Sexta-feira

Data: 17/05

A Espiral da Leitura dentro do subeixo do mês que era realizar trabalho em grupo e encontrar soluções para conflitos em grupos, apresentou três obras literárias sobre o tema da oficina de “Histórias com valores humanos”. Cada turma pôde votar qual livro seria lido. O Inspira escolheu: “A cigarra e a formiga”, tendo trabalhado a leitura e a moral da história em uma roda de conversa com os usuários. O livro traz a solidariedade como tema, já que a formiga acabou acolhendo a cigarra no inverno.

A educadora propôs também a retirada de livros da biblioteca da instituição para os usuários lerem em casa, fortalecendo ainda mais esse vínculo leitor e livros. Criaram o balão do pensamento a partir do entendimento do livro: “Nem tudo na vida é fácil, mas com ajuda é melhor!”

Sexta-feira

Data: 24/05

A Espiral da Leitura acolheu os usuários na biblioteca e todos foram contextualizados sobre o dia 22 de maio, que é justamente o dia do abraço. O livro chamado: “O abraço”, de Marcelino Luciano Ramos foi nosso ponto de partida para a roda de conversa com os usuários sobre o significado, tendo já dialogado com eles também sobre o bullying, enfatizando que não podemos invadir o espaço dos outros, tendo que respeitar se a pessoa aceita ou não o abraço. Afinal, não podemos abraçar qualquer pessoa, lembrando que abraçar é trazer para perto do coração, para a vida, para o nosso mundo.

Os usuários foram convidados a desenhar o que gostariam de trazer para perto do coração no momento. Todos participaram, cada usuário a seu modo, alguns



desenharam, outros criaram frases e também desenhos. Foi uma oficina produtiva e participativa, fortalecendo os vínculos de amizade com pontos de atenção. Foram necessárias algumas orientações sobre o uso de palavras pejorativas, pois os usuários acabam trocando palavras feias uns com os outros por simples desentendimentos. Mais um ponto que foi abordado pela educadora foi, “Se tenho amigos, eu devo trazê-los para perto, não devemos ofender”. Criaram a seguinte frase do balão do pensamento Inspira: “O abraço é uma forma de se expressar através dos sentimentos”.

RESULTADOS

Toda atividade proposta à turma no mês foi focada no desenvolvimento intelectual e conhecimento literário diversificado, sendo participativa por parte de todos, tendo alguns usuários com dificuldade de ler, porém com vontade de realizar as oficinas pois pedem ajuda aos colegas ou educadores, tendo sido respeitado o tempo de aprender de cada um. O desafio se desenvolve quando os usuários não conseguem cumprir com as regras combinadas, como correr pelas prateleiras da biblioteca, não falar enquanto o colega está a ler, não gritar com o colega. Foi percebido uma demanda maior de atenção nestes pontos citados. Resolvido esses pequenos pontos de atenção, as turmas são super atentas e com muito potencial pois aprendem facilmente e estão aprendendo a colaborar entre si desenvolvendo-se cada dia a mais. Um ponto de destaque que vem chamando atenção é como os usuários conseguem trabalhar pontos de reflexão sobre as leituras, as histórias, compreendendo que cada história tem uma moral e algo para ensinar.

Grupo: D

Sede – Tarde (11 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 12h00 - 17h10

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Alvim Neto

CIRCO

Eixo: Convivência Social



Subeixo: Promover e participar da convivência social em famílias grupos e territórios, demonstrar emoção e ter auto controle.

Objetivos:

- Construir o projeto de Circo da Turma
- Transcender seus limites
- Estimular os valores de confiança, respeito, segurança, o senso de capacidade (eu sou capaz) e cooperação com o grupo
- Aprimorar conhecimentos nas modalidades circenses

Terça-feira.

Data: 07/05

A semana teve como foco a prática do malabarismo com bolas, aros e claves. O encontro se iniciou com um jogo coletivo, o pega-pega clave, seguido de um aquecimento e fortalecimento da região superior do corpo: tronco, braços e ombros. O aquecimento foi guiado pelo educador. Em seguida, a sala se organizou em fileiras e o educador passou uma sequência de exercícios didáticos com bolas.

Primeiro com uma bola, depois com duas bolas. Para os usuários que estavam com facilidade, o educador passou exercícios com 3 bolas. Depois de um tempo de execução dos exercícios didáticos, foi realizada uma experimentação com demais objetos. Cada usuário pôde escolher um objeto (claves, bolas ou aros) para realizar um momento de treino e lançamentos livres.

O encontro com o grupo aconteceu de maneira fluida, concentrada e proveitosa. Puderam utilizar o tempo para treinar e aprimorar suas habilidades no malabarismo, apesar de não ser a modalidade que o grupo mais tem afinidade. Ainda assim, o grupo colaborou com o andamento.

Quinta-feira.

Data: 09/05

O encontro do dia foi pensado para ser a continuidade de terça-feira. O educador propôs uma alternância entre modalidades. Os usuários poderiam escolher entre realizar um treino de aéreos, ou de malabarismo, continuando o encontro passado.

Portanto, o grupo se dividiu entre as duas modalidades, após o aquecimento e o jogo coletivo. O jogo do dia foi “Cada macaco no seu galho”, um pega pega. O



aquecimento foi guiado pelo educador, que no momento do treino foi orientando cada usuário em seu treino.

Encontro proveitoso e produtivo. Usuários e usuárias realizaram um bom tempo de treino, tendo em vista que é uma turma menor que as demais. Puderam revezar os equipamentos e também as modalidades. Algumas usuárias solicitaram ao educador treinar acrobacias de solo específicas e pediram ajuda nas movimentações. O educador as auxiliou. No final do treino foi passado um pequeno momento de relaxamento corporal.

Terça-feira.

Data: 14/05

Os encontros da semana foram focados nas modalidades de acrobacia de solo e acrobacias em aparelhos. Iniciou-se com um jogo coletivo, seguido de um aquecimento e alongamento guiado pelo educador. As turmas foram divididas em dois grupos, um que realizou o treino de acrobacia de solo e outro que explorou o equipamento Tumble Track.

Ao final do encontro foi feita uma roda de compartilhamento com os usuários. O encontro foi proveitoso e um tanto disperso. Por conta do passeio o tempo foi reduzido. Ainda assim, os usuários puderam aproveitar os aparelhos e treinar as modalidades.

Quinta-feira.

Data: 16/05

Os encontros do dia foram a continuação dos encontros da oficina anterior com foco nos aparelhos de acrobacia: Tumble Track e Cama Elástica.

O educador passou um jogo coletivo, seguido do aquecimento, alongamento e fortalecimento focados na parte inferior do corpo: pés, tornozelos, pernas e quadril. Em seguida, a turma se dividiu em dois grupos que se revezaram ao longo do encontro nas modalidades oferecidas.

Por ser um grupo com menor número de usuários, o encontro foi bem proveitoso. Puderam experimentar algumas vezes cada aparelho e assim aprimorar suas habilidades. Ainda puderam revezar com outras vertentes acrobáticas ao longo do encontro. As usuárias solicitaram treinar acrobacias de solo, para uma apresentação. O educador cedeu e orientou o treino.



Terça-feira.

Data: 21/05

A semana foi voltada para a prática da modalidade de equilíbrios e também fomentar um treino autônomo de cada usuário. O educador aposta na autonomia de cada usuário para guiar seu treino e investe na capacidade de organização do seu conhecimento.

O encontro se iniciou com um jogo coletivo, seguida de alongamento e aquecimento. As turmas se dividiram conforme seus interesses para treinar os aparelhos dispostos dentro da modalidade de equilíbrio. Foram eles: Monociclo, perna de pau e slackline.

O grupo do Serviço de Convivência foi dividido entre as duas outras turmas dos períodos. Ao final do encontro o educador realizou um pequeno momento de relaxamento com a turma.

O encontro foi proveitoso e atento. O grupo se dividiu entre os aparelhos disponíveis de maneira harmoniosa. Por conta disso o encontro fluiu de maneira satisfatória e todos puderam aproveitar o tempo de treino.

Quinta-feira.

Data: 23/05

O encontro seguiu a ideia de continuidade do encontro passado, visto que nem todos os usuários puderam experimentar por um tempo satisfatório todos os equipamentos de equilíbrios. Iniciou-se com um jogo coletivo, seguido de aquecimento e alongamento guiado pelo educador e então as turmas foram divididas em grupos de treino.

Seguindo a ideia de realizar um treino com autonomia, o educador liberou o treino de aparelhos aéreos, além da modalidade de equilíbrios, portanto enquanto um grupo treinava perna de pau, monociclo e slackline, outro grupo pôde treinar trapézio, tecido e lira. Os usuários foram se revezando, seguindo seus desejos.

Ao final do encontro, o educador conversou com os usuários sobre a autonomia no treino, disciplina e compromisso com as práticas circenses. As turmas se juntaram por ausência do educador referência.



em ocorrências. As turmas se juntaram e puderam realizar um treino proveitoso. Os usuários se ajudaram e colaboraram para que o treino ocorresse de forma satisfatória.

Terça-feira.

Data: 28/05

O encontro foi o início do preparo para as apresentações que ocorrem no final do semestre. O educador, na roda de conversa inicial comunicou que haveria uma apresentação em que os usuários poderiam escolher sua modalidade, entretanto não seriam todas as turmas a se apresentar. Os usuários acataram as informações com certa dificuldade, mas compreenderam.

Após o jogo coletivo e o alongamento - puxado pelo educador - os usuários se dividiram em grupos para treinar a modalidade escolhida. Portanto o treino do dia foi de livre escolha.

Encontro muito disperso. O educador abdicou do tempo de treino livre, pois não conseguiu dar andamento ao encontro. Quando a turma colaborou, já não havia mais tempo de encontro, portanto o treino livre não aconteceu. O educador finalizou com uma roda de conversa sobre o comportamento e convidou os usuários a aproveitarem melhor o tempo, tendo em vista que é uma oficina que eles mesmos gostam bastante.

RESULTADOS

O grupo teve algumas mudanças ao longo do mês. Usuários novos ingressaram, o que gerou mudanças no cotidiano. Eles estão em fase de integração ainda e podem melhorar bastante sua convivência. Por vezes, educandas são menosprezadas pelas suas colegas, beirando o desrespeito. O grupo ainda não está coeso, e se organiza em pequenos núcleos que interagem de maneira não tão harmoniosa. O educador tem procurado maneiras para integração do grupo dentro da proposta dos encontros, mas ainda sem muito sucesso.

MÚSICA

Eixo: Convivência Social.

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Subeixo: Realizar tarefas em grupo.

Objetivos: Propiciar momentos e espaços para que sejam adquiridas essas habilidades onde o objetivo seja alcançado de maneira coletiva.

Segunda-feira

Data:06/05

Foi realizado com o grupo uma atividade em roda de percussão corporal, utilizando como base a música “Miudinhos”, foi construída uma base e uma melodia, ambas percutidas com o corpo. O intuito era tocar as sequências junto à música em momentos diferentes e se deslocar na roda, trabalhando a noção de andamento, espaço e lateralidade.

Segunda-feira

Data:13/05

Hoje tivemos uma breve explicação de assuntos já vistos anteriormente, pois haviam alguns usuários novos. Em seguida, foi apresentado a eles o jogo dos bambolês e a intenção da “brincadeira” era fazer a atividade variando entre os usuários, as figuras rítmicas e o andamento.

Segunda-feira

Data:20/05

Foi realizada a atividade da música Carnivalito novamente. Foi retomada a sequência de percussão corporal em roda, dividindo os ritmos entre estrofe e refrão, separado da música, e depois acompanhando a música, em seguida a música foi tocada e os usuários andaram aleatoriamente pela sala no compasso da música para ser melhor desenvolvida a consciência corporal e a noção de tempo. Todas as turmas tiveram um ótimo desempenho ao decorrer da atividade.

Segunda-feira

Data:27/05

Foi realizada a atividade da “Bola dos Nomes” e da “Dança das Cadeiras”. Como aquecimento e fortalecimento da concentração, iniciamos a oficina com a atividade da bola, em roda, a bola era passada aleatoriamente por cada um, o usuário deveria olhar para outro, passar a bola e falar o nome de outra pessoa (próxima pessoa a receber a bola) e assim sucessivamente, fizemos numa



velocidade lenta e depois mais rápida. Em seguida, foi proposta a atividade da “Dança das cadeiras” acompanhada da música Cross Dance, o intuito era tocar um padrão de percussão corporal enquanto rodavam em volta das cadeiras, variando a velocidade conforme o andamento da música. Logo depois de fazermos do jeito convencional, realizamos a atividade com as cadeiras espalhadas pela sala, com os usuários andando aleatoriamente, enquanto faziam a percussão corporal, e quando a música parasse, cada um sentava na cadeira disponível, até sobrar som.

RESULTADOS

A turma tem vários usuários recém chegados, mas todos se mostram com facilidade de aprender e empenhados, todos têm uma boa coordenação motora e se desenvolvem bem durante as atividades, em alguns momentos demonstram certa desunião entre si, mas nada que atrapalhe o desenvolvimento de cada um e que aparentemente será resolvido com tempo e conversa.

EXPRESSÃO CORPORAL

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Saber se expressar de diferentes formas, cuidando do como estas mensagens/expressões estão sendo transmitidas ou interpretadas.

Objetivos: Repertório Cultural, Comunicação e conhecimento

Segunda-feira.

Data: 06/05/2024

Ao iniciar, foi proposto uma dinâmica na qual os usuários tinham uma missão, de não poder se comunicar verbalmente. Foi pedido para que eles pensassem em certas situações e encontrassem um colega que estivesse pensando o mesmo como números, letras, cores, elementos e sentimentos. Eles deveriam se encontrar sem poder falar. Essa foi uma proposta muito interessante, pois o desenvolvimento da turma foi positivo no sentido de que todos participaram ativamente. Após, foi passada uma sequência coreográfica na qual o processo foi bem lento de forma que todos conseguissem compreender, a repetição foi um aspecto muito importante para que fossem lapidados os movimentos. Com o tempo o ritmo foi sendo alterado, do moderado para o rápido, a contagem também estimulada. Os usuários realizaram



em conjunto, gerando um retorno muito positivo no processo de fixação dos movimentos. Finalizamos nossa oficina, gravando um vídeo.

Segunda-feira.

Data: 13/05/2024

Neste dia a oficina foi iniciada com a atividade realizada na semana anterior, por ter impactado de maneira positiva o grupo e nem todos estavam presentes, então realizamos novamente com todos. Após, foi realizada uma atividade trabalhando o ritmo como foco principal, o envolvimento de todos na atividade também era um ponto muito importante para que a mesma desse certo.

Ao final foi passada a sequência coreográfica trabalhada na oficina anterior.

A turma neste dia estava um pouco apática para realizar as atividades propostas, então a educadora sentiu a necessidade de conversar com os usuários sobre o comportamento e o rendimento deles como um todo, ao final alguns compreenderam e realizaram, já outros permaneceram com o comportamento aversivo.

RESULTADO

A turma ainda se encontra relutante em realizar as oficinas, mesmo com atividades diferentes, em quase todas as oficinas é trabalhar o engajamento e a motivação do grupo.

ESPORTES

Eixo: Convivência Social

Objetivo geral: Proporcionar momentos com brincadeiras e jogos cooperativos como forma de boas-vindas e integração.

Sexta-Feira

Data: 03/05

O educador trabalhou a modalidade xadrez com todas as turmas, a dinâmica foi apresentar a quantidade e todas as peças que compõem um jogo como peão, bispo, cavalo, torre, rainha e rei e como elas se movimentam, as oficinas foram tranquilas mesmo porque a maioria dos usuários já conheciam o jogo e foi mais fácil o entendimento das jogadas.



Sexta-Feira

Data: 10/05

Hoje o educador lembrou a modalidade xadrez com todas as turmas, a dinâmica foi apresentar a quantidade e todas as peças que compõem um jogo como peão, bispo, cavalo, torre, rainha e rei e como elas se movimentam, para posteriormente jogarem aplicando os conhecimentos aprendidos.

Sexta-Feira

Data: 17/05

O educador retomou a modalidade badminton com as turmas. Foi proposta uma atividade lúdica onde os usuários com mais experiência formaram um círculo cada um com uma raquete e somente uma peteca onde o objeto da atividade era não deixar a peteca cair no chão dando o maior número de toques possíveis chegando ao número máximo de rebatidas, enquanto os usuários com menos experiência ficaram acertando a empunhadura da raquete e treinando os movimentos das rebatidas backhand, clear e saque.

Sexta-Feira

Data: 24/05

O educador trabalhou na modalidade damas. Foi feito uma roda de conversa para melhor explicação do jogo e melhor entendimento dos usuários, foram adaptadas e usadas peças do xadrez já que não tínhamos as peças corretas do jogo de damas, realizamos as oficinas dentro de uma sala visando o silêncio para concentração das jogadas, aos usuários que não conheciam o jogo foi dada uma atenção maior devido a adaptação das peças de xadrez já que se confundiam com as mesmas, não houve nenhuma ocorrência e a oficina foi realizada com êxito no resultado esperado.

Sexta-Feira

Data: 31/05



Nesse dia, devido ser ponto facultativo e não haver oficina na rede pública de ensino, houve uma baixa adesão dos usuários, com isso eles participaram de atividades diferenciadas de esporte e lazer, com jogos e brincadeiras recreativas.

Sexta-Feira

Data: 03/05

O educador trabalhou a modalidade xadrez com todas as turmas, a dinâmica foi apresentar a quantidade e todas as peças que compõem um jogo como peão, bispo, cavalo, torre, rainha e rei e como elas se movimentam, as oficinas foram tranquilas mesmo porque a maioria dos usuários já conheciam o jogo e foi mais fácil o entendimento das jogadas.

Sexta-Feira

Data: 10/05

Hoje o educador lembrou a modalidade xadrez com todas as turmas, a dinâmica foi apresentar a quantidade e todas as peças que compõem um jogo como peão, bispo, cavalo, torre, rainha e rei e como elas se movimentam, para posteriormente jogarem aplicando os conhecimentos aprendidos.

Sexta-Feira

Data: 17/05

O educador retomou a modalidade badminton com as turmas. Foi proposta uma atividade lúdica onde os usuários com mais experiência formaram um círculo cada um com uma raquete e somente uma peteca onde o objeto da atividade era não deixar a peteca cair no chão dando o maior número de toques possíveis chegando ao número máximo de rebatidas, enquanto os usuários com menos experiência ficaram acertando a empunhadura da raquete e treinando os movimentos das rebatidas backhand, clear e saque.

Sexta-Feira

Data: 24/05



O educador trabalhou na modalidade damas. Foi feita uma roda de conversa para melhor explicação do jogo e melhor entendimento dos usuários, foram adaptadas e usadas peças do xadrez já que não tínhamos as peças corretas do jogo de damas, realizamos as oficinas dentro de uma sala visando o silêncio para concentração das jogadas, aos usuários que não conheciam o jogo foi dada uma atenção maior devido a adaptação das peças de xadrez já que se confundiam com as mesmas, não houve nenhuma ocorrência e a oficina foi realizada com êxito no resultado esperado.

Sexta-Feira

Data: 31/05

Nesse dia, devido ser ponto facultativo e não haver oficina na rede pública de ensino, houve uma baixa adesão dos usuários, com isso eles participaram de atividades diferenciadas de esporte e lazer, com jogos e brincadeiras recreativas.

ESPIRAL DA LEITURA

Eixo: Convivência Social

Subeixo:

- Realizar trabalhos em grupo.
- Encontrar soluções para conflitos em grupo

Objetivos gerais: Realizar trabalhos em grupo e soluções de conflitos para que cada um possa compreender os valores e executá-los em prática.

Sexta-feira

Data: 03/05

A Espiral da Leitura no mês de maio vem abrindo portas ao diálogo entre nossos pequenos leitores e os livros. Com a mala de livros repleta de exemplares diferentes em suas formas, desenhos e contextos históricos iniciamos a oficina sobre o tema: “Não julgue um livro pela capa”, onde cada usuário escolheu seu livro apenas vendo apenas a capa do exemplar. Discursaram acerca do motivo pelo qual escolheram aquele livro, o que na capa lhes chamou atenção, alguns escolheram



pelo título provocativo como por exemplo: “Coragem”. Após essa primeira roda de conversa sobre a capa, cada usuário foi convidado a ler a contra capa, a sinopse; o resumo da obra. Sendo o segundo ponto de atenção do livro para o leitor. Alguns sentiram mais vontade de ler e abrir enquanto outros, porém em menor quantidade, acharam melhor trocar. Ao final de terem trocado experiências de contar como era seu livro aos colegas escutaram uma história chamada: “Pode chorar, coração, mas fique inteiro” - Glenn Ringtved que trabalha a temática da vida, a beleza de nos despedir de quem amamos.

Sexta-feira

Data: 10/05

A oficina da Espiral da Leitura contextualizou sobre o universo do “Gibi x HQ”. A educadora apresentou a eles as diferenças entre as palavras, pois alguns achavam que são as mesmas coisas. O gibi são histórias em quadrinhos para o público infantil, com uma expressão brasileira associada à publicações nacionais, enquanto as hqs são publicações internacionais onde tem super heróis e vilões, dentro do contexto da luta entre o bem e o mal. Os usuários foram convidados a criar um gibi, dando vida aos dois personagens queridos de Maurício de Souza: Mônica e Cebolinha. Diversos contextos foram criados tendo cada um colocado em palavras sua criatividade, dando sentido às imagens dos quadrinhos. Apesar dos usuários conhecerem as histórias em quadrinhos, não sabiam suas diferenças e particularidades. Criaram o balão do pensamento: “Tudo na vida tem um propósito, mesmo que pareça igual são diferentes”.

Sexta-feira

Data: 17/05

A Espiral da Leitura dentro do subeixo do mês que era realizar trabalho em grupo e encontrar soluções para conflitos em grupos, apresentou três obras literárias sobre o tema da oficina de “Histórias com valores humanos”. Cada turma pôde votar qual livro seria lido. O Inspira escolheu: “A cigarra e a formiga”, tendo trabalhado a leitura e a moral da história em uma roda de conversa com os usuários. O livro traz a solidariedade como tema, já que a formiga acabou acolhendo a cigarra no inverno.

A educadora propôs também a retirada de livros da biblioteca da instituição para os usuários lerem em casa, fortalecendo ainda mais esse vínculo leitor e livros. Criaram



o balão do pensamento a partir do entendimento do livro: “Nem tudo na vida é fácil, mas com ajuda é melhor!”

Sexta-feira

Data: 24/05

A Espiral da Leitura acolheu os usuários na biblioteca e todos foram contextualizados sobre o dia 22 de maio, que é justamente o dia do abraço. O livro chamado: “O abraço”, de Marcelino Luciano Ramos foi nosso ponto de partida para a roda de conversa com os usuários sobre o significado, tendo já dialogado com eles também sobre o bullying, enfatizando que não podemos invadir o espaço dos outros, tendo que respeitar se a pessoa aceita ou não o abraço. Afinal, não podemos abraçar qualquer pessoa, lembrando que abraçar é trazer para perto do coração, para a vida, para o nosso mundo.

Os usuários foram convidados a desenhar o que gostariam de trazer para perto do coração no momento. Todos participaram, cada usuário a seu modo, alguns desenharam, outros criaram frases e também desenhos. Foi uma oficina produtiva e participativa, fortalecendo os vínculos de amizade com pontos de atenção. Foram necessárias algumas orientações sobre o uso de palavras pejorativas, pois os usuários acabam trocando palavras feias uns com os outros por simples desentendimentos. Mais um ponto que foi abordado pela educadora foi, “Se tenho amigos, eu devo trazê-los para perto, não devemos ofender”. Criaram a seguinte frase do balão do pensamento Inspira: “O abraço é uma forma de se expressar através dos sentimentos”.

Grupo: E

Planalto – Manhã (6 a 10 anos)

Carga horária: Manhã (Seg. Ter. e Qui.) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Lorryne

CIRCO

Eixo: Convivência Social

Subeixos: Experimentar e explorar



Objetivos: Promover o trabalho coletivo, por meio dos jogos, fazendo com que os usuários compreendam sobre o respeito com o corpo e com o próximo.

Segunda-feira

Data:06/05

O objetivo do encontro era retomar a coreografia que estava sendo desenvolvida de acordo com o repertório das oficinas. A educadora realizou a acolhida, contextualizando quais seriam as atividades e em sequência conduziu o alongamento. No aquecimento propôs -se a dinâmica dos números. Cada usuário recebeu um número, andando pelo espaço, quando a educadora solicitava esse número o usuário se direciona para pegar a bola, esse jogo contribuiu para desenvolver agilidade e memória.

Após esse período, os usuários pularam corda para desenvolver também a coordenação motora, e em seguida, continuação da coreografia. Os usuários passaram a sequência com o direcionamento da educadora, o ensaio ocorreu de forma tranquila, todos atingiram o objetivo da oficina. O grupo compreende a proposta e realiza as atividades de forma produtiva, não sendo necessário realizar intervenções, devido a redução dos usuários, o grupo consegue ter uma boa participação, sem conflitos e divergências que atrapalhem o desempenho coletivo e individual.

Segunda-feira

Data:13/05

O objetivo do encontro era retomar a apresentação, com o viés de remanejar e adequar os movimentos, mudando a intencionalidade da apresentação. A educadora acolheu os usuários realizando uma música, tocada e ensaiada no violão, onde os usuários participaram e aprenderam a canção de forma tranquila e prazerosa. Após essa abertura e acolhimento, a educadora conduziu o grupo ao alongamento e no aquecimento, os usuários pulam corda para reativar a memória e aprimorar a coordenação motora.

No desenvolvimento da oficina, os usuários retomaram a apresentação, e devido a ausência de alguns usuários, novamente a educadora remanejou a apresentação, facilitando a compreensão e a praticidade de todos. A repetição é a base do aprimoramento, nesse quesito a educadora repete as entradas e saídas,



muda as posições e acrescenta alguns elementos coreográficos. O grupo atingiu o objetivo do encontro. No encerramento a educadora propôs uma roda, onde os usuários pudessem compartilhar o que o encontro significou para eles, e quais os pontos a serem melhorados.

O grupo compreendeu a intencionalidade da apresentação, tem se dedicado para esse movimento, porém a instabilidade do grupo impacta no vínculo dos usuários, ou seja, tem oficinas, que vão 3 usuários, outras 6, então isso acaba demandar propostas adaptadas para atingir o objetivo da boa convivência com os usuários e o estabelecimento de vínculos.

Segunda-feira

Data:20/05

O objetivo da oficina era desenvolver a modalidade de malabares de maneira lúdica, os usuários foram acolhidos com uma roda, para a educadora explicar o cronograma de atividades a seguir. Conduziu-se o alongamento como momento importante para preparar o corpo e suas funções, no aquecimento, a educadora propôs a dinâmica do “Limãozinho”, também conhecida pelos usuários e após o encerramento desse período, introduziu-se para uma vivência de malabares.

Os usuários receberam um “monstrinho” (bola feita com retalhos de lã), esse material é fácil de manusear, leve e lúdico para desenvolvimento, o processo das atividades ocorreu de forma divertida. Todos iniciam com um monstrinho, lançando-o para cima, realizando o movimento de arco, em duplas, e também experimentaram esse movimento em roda. Os usuários trocam lançamentos, para melhor desenvolver e explorar, visto que eles estavam familiarizados com um monstrinho, a educadora disponibilizou mais um para desafiar essa vivência. Foi bastante positivo observar as trocas de maneira coletiva, a educadora realizou a cantiga do “Escravo de Jó”, fazendo os jogos de malabares aprendidos, trabalhando o ritmo e a coordenação motora.

No encerramento a educadora propôs a exploração livre desse material, fazendo sugestões de movimentos para aprimoramento. O encerramento foi conduzido em uma roda onde os usuários compartilharam suas percepções, concluiu-se às atividades com o objeto sendo atingido.

Segunda-feira

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Data:27/05

O objetivo do encontro era retomar com os jogos de malabares, trabalhando cantigas que desenvolvem o trabalho coletivo. A educadora propôs o alongamento para preparação corporal, no aquecimento os usuários executaram saltos em duplas na corda.

Na sequência, a educadora retomou exercícios em duplas com o objeto da oficina anterior, o “monstrinho”. Os usuários, em duplas, lembraram o lançamento, retomaram o conceito do arco, quando se é lançado de uma mão para outra e para aqueles que estavam em busca de aprimorar os resultados, a educadora desafiou realizar exercícios de maneira individual, com mais de um objeto. Com o monitoramento e direcionamento, percebeu-se que essa vivência, foi bem acolhida pelos usuários, de maneira leve e divertida a educadora explicou que o processo de cair o objeto e repetir os exercícios, será a chave para o bom desenvolvimento do jogo de malabares.

No pré encerramento da vivência, os usuários foram reunidos para realização de duas cantigas “Escravo de Jó” e do “Bamboo”, conforme juntos cantavam, o objeto era lançado para o colega da direita, e depois para a esquerda. O grupo atingiu o objetivo da oficina, com o bom acolhimento das atividades e desenvolvimento. Concluiu-se o encontro com a roda onde os usuários compartilharam quais as percepções da oficina e atividades.

O grupo acolheu as atividades, durante a oficina, não fez se necessário realizar intervenções, os usuários não estavam agitados, conseguiu-se ter um encontro produtivo, onde as atividades renderam fazendo com que todos se desenvolvessem de alguma forma.

RESULTADOS

Observou-se que os usuários estavam no processo de desenvolvimento, o grupo não conseguiu estar junto por completo devido a ausência de alguns usuários, isso de certa forma, impacta no empenho coletivo, porém o grupo demonstra vontade em aprender e acolhe as atividades, tendo participação e dedicação nos encontros.



MÚSICA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Realizar Tarefas em Grupo

Objetivos: Propiciar momentos, brincadeiras e atividades lúdicas musicais em grupo para que sejam adquiridos os seguintes objetivos como: trabalho grupo, comunicação, apreciação musical, convivência e etc.

Quinta-feira

Data:09/05

O educador promoveu uma atividade com os usuários diante aos tubos sonoros, tendo de inovar com novas músicas e trazendo cantigas de rodas para que os usuários tomassem conhecimento sobre as letras e vertentes da brasilidade. Os tubos seriam efeitos da música tendo em vista que os usuários ainda não possuem um trabalho de musicalização reforçado para o aprendizado e manipulação dos tubos de forma mais habilidosa.

Os usuários tiveram uma produtividade razoável, onde fizeram o exercício proposto, mas sempre se queixando do cansaço.

Quinta-feira

Data:16/05

O educador trouxe novamente a oficina de tubos com os usuários, fazendo com que os mesmos tivessem essa vivência instrumental, porém o educador promoveu uma continuidade da oficina da educadora referência, trazendo pequenas brincadeiras e trabalhos grupo, trazendo reflexões sobre os VALORES, como o respeito, educação, empatia, humildade e etc.

Os usuários conseguiram realizar o começo da oficina om as brincadeiras de VALORES, porém na oficina de tubos, os usuários tiveram uma maior dificuldade em conter a atenção e prestar a atenção. Os usuários têm uma característica menos proativa que todos os outros usuários do Acolhe, fazendo com que o educador sempre busque inovações, porém mesmo assim sente que a turma não se simpatiza muito com os conteúdos passados, sendo um desafio para o educador em questão.

Quinta-feira



Data: 23/05

O educador veio com a proposta de fazer cantigas de rodas com os usuários, onde junto ao aprendizado iria promover um pouquinho das oficinas teóricas do início da musicalização. O processo feito em meia roda onde o educador promoveu a oficina de voz e violão trabalhando a percepção auditiva junto ao início das figuras rítmicas.

Os usuários no início tiveram um pouco de dificuldade de processar o conteúdo e conseguir serem proativos com a proposta, mas com o decorrer da oficina, os usuários conseguiram fazer metade da proposta e até desenvolveram uma mini demonstração para a educadora referência.

RESULTADOS

Os usuários tiveram uma melhora muito grande no comportamento, essa melhora trouxe maior compreensão das atividades propostas. Os usuários ainda possuem suas dificuldades no quesito dispersão exigindo maior rigidez por parte do educador em questão.

EXPRESSÃO CORPORAL

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender, Experimentar, e se descobrir

Objetivos: Desenvolver a linguagem teatral e corporal através de criação e improvisação.

Terça Feira.

Data: 07/05

O encontro teve como foco ainda os ensaios dentro da sala para apresentação já em andamento e em construção para ser apresentado no encontro com as famílias no mês de maio. O intuito desse encontro era lapidar pontos estratégicos como sincronia e marcações, atuação em forma de mímicas para os personagens e principalmente reforçar o vínculo com os próprios usuários. Ao final do encontro os usuários escolheram visitar outras atividades já realizadas durante outros encontros, como "composto, sem C e S" onde os participantes, em roda e jogando a bola para outro participante, deveriam dizer palavras que combinavam



com a última palavra dita, sem conter as letras C e S. Outra atividade revisitada foi “telefone sem fio gestual”, onde os participantes deveriam fazer uma fileira e o primeiro participante deveria fazer movimentos e assim passando para os outros usuários replicarem, até chegar no final, sendo o principal desafio ser igual ao primeiro movimento realizado, depois em outra rodada, os usuários deveriam receber e criar o seu movimento. Para finalizar, foi feita uma roda de conversa sobre as atividades feitas no encontro e um feedback sobre os ensaios para apresentação.

Terça Feira.

Data: 14/05

O encontro concentrou-se nos ensaios e na preparação para a apresentação agendada para o período da tarde. Esta apresentação estava em andamento e sendo refinada para ser exibida no encontro de pais deste mês de maio. O objetivo principal deste encontro foi aprimorar aspectos estratégicos, como sincronização e marcações, além de explorar técnicas de expressão corporal, especialmente através de mímica para os personagens. Também buscamos fortalecer os laços com os participantes e fornecer instruções detalhadas para a apresentação durante a reunião de pais à tarde. Para concluir, realizamos uma roda de conversa para discutir as atividades realizadas durante o encontro e coletar feedback sobre os ensaios realizados até então.

Outra atividade apresentada foi: “Controle Remoto”, onde os participantes deveriam improvisar a cena, mas ficar atentos aos comandos dos participantes que estavam na plateia, pois eles possuíam o controle da cena.

Os participantes contribuíram de forma significativa para a organização e produção dos adereços destinados à performance artística na próxima reunião de pais. Durante os ensaios, demonstraram um elevado nível de engajamento e comprometimento em aprimorar cada passo e marcação da apresentação. Cada indivíduo teve momentos de destaque, evidenciando não apenas evolução, mas também uma determinação notável. É notável o interesse dos participantes em aprender e se envolver mais nas atividades propostas, sempre demonstrando uma forte vontade de acertar e exibindo autonomia e criatividade ao longo dos exercícios.

Terça Feira.

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Data: 21/05

Com o intuito de Aprender, Experimentar, e se descobrir os usuários puderam desenvolver a linguagem teatral e corporal através de criação e improvisação com exercícios cênicos proposto pelo educador de expressão corporal dentro da sala do projeto.

Durante a atividade: “Criando a Sonoplastia Da Cena”, os participantes criaram uma cena do zero, porém todos os efeitos sonoros foram feitos por outros participantes que estavam vendo a cena pela plateia. O educador pediu sugestões para os participantes da plateia, como definir o Onde, O quê e Quem da cena criada. A Intencionalidade foi trabalhar elementos da encenação (som) e Escuta de Cena. Outra atividade apresentada foi: “Controle Remoto”, onde os participantes deveriam improvisar a cena, mas ficar atentos aos comandos dos participantes que estavam na plateia, pois eles possuíam o controle da cena.

É nítido o crescimento artístico e pessoal dos participantes durante as atividades. A importância de proporcionar um ambiente de aprendizado que estimule a expressão criativa e o desenvolvimento de habilidades múltiplas. Essas experiências teatrais não apenas fortalecem as habilidades artísticas dos usuários, mas também promovem o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e a autoconfiança, preparando-os para os desafios futuros dentro e fora do projeto.

Terça Feira.

Data: 28/05

Em sala, com o objetivo de trabalhar a escuta de cena, criatividade e improvisação, a atividade foi inspirada pela postura corporal. Um usuário propunha e o outro embarcava e como resposta, o outro também embarcava e a cena começava. Em determinado momento, o educador dava um comando que começaria uma nova improvisação inspirada na postura que o outro congelou. Quando esse usuário que entrou começa a falar ou fazer a cena, os que estavam congelados, descongelam e embarcam na proposta.

O educador percebe o potencial dessa atividade como uma ferramenta eficaz para estimular a criatividade, a improvisação e a colaboração entre os usuários. Ao presenciar os alunos envolvidos na transformação de cena, o educador notou o engajamento e a concentração. Os participantes demonstram habilidade em adaptar rapidamente os elementos da cena anterior, seja alterando o tom emocional, os



personagens ou o contexto, revelando uma compreensão teatral e corporal. A capacidade dos usuários de pensar de forma flexível e rápida, uma habilidade que é essencial não apenas no teatro, mas também na vida cotidiana.

Os usuários demonstram imaginação e originalidade ao transformar novas histórias, personagens e situações a partir das sugestões e do contexto fornecido pela cena anterior. É trabalhado em equipe para construir narrativas coesas e envolventes, enquanto explora novas possibilidades e soluções criativas. É evidente o crescimento artístico e pessoal dos usuários durante a atividade.

RESULTADOS

Nota-se um progresso gradual e notável em suas habilidades e desenvolvimento. Ao longo do mês, os participantes de forma cada vez mais profunda na arte da interpretação e expressão corporal, demonstraram uma compreensão mais sólida dos conceitos teatrais e uma crescente confiança em seus próprios talentos. Inicialmente, muitas delas podem ter mostrado hesitação ou timidez ao subir ao palco, mas com o passar do tempo, suas performances se tornaram mais seguras e motivantes. Suas habilidades de expressão verbal e não verbal foram refinadas, evidenciando uma maior fluência e capacidade de transmitir emoções e mensagens através da linguagem corporal e da voz. Além disso, os participantes têm demonstrado uma maior capacidade de colaboração e trabalho em equipe durante os exercícios cênicos, mostrando-se mais receptivos às ideias dos colegas e contribuindo ativamente para o desenvolvimento das cenas. Esse espírito colaborativo tem fortalecido os laços entre elas e promovido um ambiente de apoio mútuo e respeito. À medida que avançam nas apresentações e nos ensaios, os usuários têm experimentado um crescimento não apenas artístico, mas também pessoal. Eles estão desenvolvendo habilidades importantes, como a criatividade, a empatia, a resiliência e a capacidade de lidar com desafios de forma construtiva. No geral, reflete em um progresso encorajador nos participantes, tanto em termos de habilidades teatrais quanto de desenvolvimento pessoal, proporcionando uma base sólida para continuarem a explorar e aprimorar seu talento artístico no futuro.

Grupo: F

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Planalto – Tarde (6 a 10 anos)

Carga horária: Tarde (Seg. Ter. e Qui.) – 13h – 17h

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Lorryne

CIRCO

Eixo: Convivência Social

Subeixos: Experimentar e explorar

Objetivos: Promover o trabalho coletivo, por meio dos jogos, fazendo com que os usuários compreendam sobre o respeito com o corpo e com o próximo.

Segunda-feira

Data:06/05

O objetivo do encontro era retomar a coreografia que estava sendo desenvolvida de acordo com o repertório das oficinas. A educadora realizou a acolhida, contextualizando quais seriam as atividades e em sequência conduziu o alongamento. No aquecimento propôs -se a dinâmica dos números. Cada usuário recebeu um número, andando pelo espaço, quando a educadora solicitava esse número o usuário se direciona para pegar a bola, esse jogo contribuiu para desenvolver agilidade e memória.

Após esse período, os usuários pularam corda para desenvolver também a coordenação motora, e em seguida, continuação da coreografia. Os usuários passaram a sequência com o direcionamento da educadora, o ensaio ocorreu de forma tranquila, todos atingiram o objetivo da oficina.

O grupo compreende a proposta e realiza as atividades de forma produtiva, não sendo necessário realizar intervenções, devido a redução dos usuários, o grupo consegue ter uma boa participação, sem conflitos e divergências que atrapalhem o desempenho coletivo e individual.

Os participantes colaboraram bastante com organização para iniciar os ensaios, se mostraram muito engajados e dispostos a acertar cada passo e marcações da performance. Todos tiveram os seus momentos positivos e demonstraram muita evolução e muita força de vontade. A participação dos usuários nos jogos teatrais da oficina revisitadas no dia também foi demonstrada muita



evolução no quesito percepção de espaço, e pensamento rápido com muita criatividade.

Pode ser notado que os usuários demonstram muito interesse em aprender e participar mais das atividades apresentadas, tendo sempre muita força de vontade em acertar o que é proposto e tendo autonomia e muita criatividade durante os exercícios. novamente

Segunda-feira

Data:13/05

O objetivo do encontro era retomar a apresentação, com o viés de remanejar e adequar os movimentos, mudando a intencionalidade da apresentação. A educadora acolheu os usuários realizando uma música, tocada e ensaiada no violão, onde os usuários participaram e aprenderam a canção de forma tranquila e prazerosa. Após essa abertura e acolhimento, a educadora conduziu o grupo ao alongamento e no aquecimento, os usuários pulam corda para reativar a memória e aprimorar a coordenação motora.

No desenvolvimento da oficina, os usuários retomaram a apresentação, e devido à ausência de alguns usuários, novamente a educadora remanejou a apresentação, facilitando a compreensão e a praticidade de todos. A repetição é a base do aprimoramento, nesse quesito a educadora repete as entradas e saídas, muda as posições e acrescenta alguns elementos coreográficos. O grupo atingiu o objetivo do encontro.

No encerramento a educadora propôs uma roda, onde os usuários pudessem compartilhar o que o encontro significou para eles, e quais os pontos a serem melhorados.

O grupo compreendeu a intencionalidade da apresentação, tem se dedicado para esse movimento, porém a instabilidade do grupo impacta no vínculo dos usuários, ou seja, tem oficinas, que vão 3 usuários, outras 6, então isso acaba demandar propostas adaptadas para atingir o objetivo da boa convivência com os usuários e o estabelecimento de vínculos.

Segunda-feira

Data:20/05



O objetivo da oficina era desenvolver a modalidade de malabares de maneira lúdica, os usuários foram acolhidos com uma roda, para a educadora explicar o cronograma de atividades a seguir. Conduziu-se o alongamento como momento importante para preparar o corpo e suas funções, no aquecimento, a educadora propôs a dinâmica do “Limãozinho”, também conhecida pelos usuários e após o encerramento desse período, introduziu-se para uma vivência de malabares.

Os usuários receberam um “monstrinho” (bola feita com retalhos de lã), esse material é fácil de manusear, leve e lúdico para desenvolvimento, o processo das atividades ocorreu de forma divertida. Todos iniciam com um monstrinho, lançando-o para cima, realizando o movimento de arco, em duplas, e também experimentaram esse movimento em roda. Os usuários trocam lançamentos, para melhor desenvolver e explorar, visto que eles estavam familiarizados com um monstrinho, a educadora disponibilizou mais um para desafiar essa vivência. Foi bastante positivo observar as trocas de maneira coletiva, a educadora realizou a cantiga do “Escravo de Jó”, fazendo os jogos de malabares aprendidos, trabalhando o ritmo e a coordenação motora.

No encerramento a educadora propôs a exploração livre desse material, fazendo sugestões de movimentos para aprimoramento. O encerramento foi conduzido em uma roda onde os usuários compartilharam suas percepções, concluiu-se às atividades com o objeto sendo atingido.

Segunda-feira

Data: 27/05

O objetivo do encontro era retomar com os jogos de malabares, trabalhando cantigas que desenvolvem o trabalho coletivo. A educadora propôs o alongamento para preparação corporal, no aquecimento os usuários executaram saltos em duplas na corda.

Na sequência, a educadora retomou exercícios em duplas com o objeto da oficina anterior, o “monstrinho”. Os usuários, em duplas, lembraram o lançamento, retomaram o conceito do arco, quando se é lançado de uma mão para outra e para aqueles que estavam em busca de aprimorar os resultados, a educadora desafiou realizar exercícios de maneira individual, com mais de um objeto. Com o monitoramento e direcionamento, percebeu-se que essa vivência, foi bem acolhida pelos usuários, de maneira leve e divertida a educadora explicou que o processo de



cair o objeto e repetir os exercícios, será a chave para o bom desenvolvimento do jogo de malabares.

No pré encerramento da vivência, os usuários foram reunidos para realização de duas cantigas “Escravo de Jó” e do “Bamboo”, conforme juntos cantavam, o objeto era lançado para o colega da direita, e depois para a esquerda. O grupo atingiu o objetivo da oficina, com o bom acolhimento das atividades e desenvolvimento.

Concluiu-se o encontro com a roda onde os usuários compartilharam quais as percepções da oficina e atividades.

RESULTADOS

O grupo acolheu as atividades, percebeu-se que os usuários demonstram vontade em aprender e se desenvolver, é nítido o desenvolvimento do grupo, eles compreendem sobre o respeito, conseguem trabalhar em grupo e entende o conteúdo de maneira rápida e clara,

MÚSICA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Realizar Tarefas em Grupo

Objetivos: Propiciar momentos, brincadeiras e atividades lúdicas musicais em grupo para que sejam adquiridos os seguintes objetivos como: trabalho grupo, comunicação, apreciação musical, convivência e etc.

Quinta-feira

Data:09/05

O educador promoveu uma atividade com os usuários diante aos tubos sonoros, tendo de inovar com novas músicas e trazendo cantigas de rodas para que os usuários tomassem conhecimento sobre as letras e vertentes da brasilidade. Os tubos seriam efeitos da música tendo em vista que os usuários ainda não possuem um trabalho de musicalização reforçado para o aprendizado e manipulação dos tubos de forma mais habilidosa.

Mesmo diante do cansaço verbalizado por todos, a atividade fluiu dentro do esperado.



Quinta-feira

Data:16/05

O educador trouxe novamente a oficina de tubos com os usuários, fazendo com que os mesmos tivessem essa vivência instrumental, porém o educador promoveu uma continuidade da oficina da educadora referência, trazendo pequenas brincadeiras e trabalhos grupo, trazendo reflexões sobre os VALORES, como o respeito, educação, empatia, humildade e etc.

O grupo do Planalto tarde teve um nível satisfatório de entrega. Os usuários participaram da atividade proposta, porém com certa dificuldade em aceitar suas falhas.

Quinta-feira

Data:23/05

O educador veio com a proposta de fazer cantigas de rodas com os usuários, onde junto ao aprendizado iria promover um pouquinho das oficinas teóricas do início da musicalização. O processo feito em meia roda onde o educador promoveu a oficina de voz e violão trabalhando a percepção auditiva junto ao início das figuras rítmicas.

Os usuários da tarde tiveram bastante dificuldade em fazer a proposta, onde a oficina não foi satisfatória. Alguns usuários ainda não entenderam o combinado proposto, dificultando todo o processo de aprendizado.

Os usuários tiveram um outro plano de oficina, onde o educador sentou em roda com os usuários e explicou sobre as intenções do ICA como instituição, através da arte e imprimiu uma lista de valores explicando o significado de cada um e como poderiam aplicar no dia a dia. Os usuários participaram da roda de conversa, porém teve alguns usuários que preferiram se isentar da oficina. Os mesmos foram passados a educadora referência.

RESULTADOS

O SFCV tarde ainda possui uma dificuldade muito grande em entender os valores institucionais, existindo muitas trocas de farpas entre eles e conflitos internos da turma. O educador não conseguiu evoluir muito devido a turma possuir essas dificuldades pautadas. O educador já tem tentado adotar diferentes estratégias.



EXPRESSÃO CORPORAL

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender, Experimentar, e se descobrir

Objetivos: Desenvolver a linguagem teatral e corporal através de criação e improvisação.

Terça Feira.

Data: 07/05

O encontro teve como foco ainda os ensaios dentro da sala para apresentação já em andamento e em construção para ser apresentado no encontro com as famílias no mês de maio. O intuito desse encontro era lapidar pontos estratégicos como sincronia e marcações, atuação em forma de mímicas para os personagens e principalmente reforçar o vínculo com os próprios usuários. Ao final do encontro os usuários escolheram visitar outras atividades já realizadas durante outros encontros, como "composto, sem C e S" onde os participantes, em roda e jogando a bola para outro participante, deveriam dizer palavras que combinavam com a última palavra dita, sem conter as letras C e S. Outra atividade revisitada foi "telefone sem fio gestual", onde os participantes deveriam fazer uma fileira e o primeiro participante deveria fazer movimentos e assim passando para os outros usuários replicarem, até chegar no final, sendo o principal desafio ser igual ao primeiro movimento realizado, depois em outra rodada, os usuários deveriam receber e criar o seu movimento. Para finalizar, foi feita uma roda de conversa sobre as atividades feitas no encontro e um feedback sobre os ensaios para apresentação. Antes de iniciar as atividades do dia, o educador propôs em apresentar um vídeo sobre como são feitas as novelas e telejornais e atuação para a tv, de maneira lúdica e divertida despertar a curiosidade dos usuários com a arte da atuação e outras maneiras de conhecer a arte da expressão corporal de diversas formas.

Durante as atividades apresentadas no dia, todos os usuários demonstraram muito interesse em participar, contendo curiosidade em experimentar novos movimentos para compor a performance, a participação dos usuários as ideias estão sendo essenciais para a colaboração coletiva do grupo, e principalmente a força de vontade e autonomia em participar. Durante os jogos teatrais, por ser já conhecido



pelo grupo, foi uma atividade excelente com muito domínio e participação, demonstrando evolução e criatividade.

Também foi notado pelo educador, que os usuários estão cada vez mais absorvendo as técnicas e demonstrando muito mais interesse e criatividade durante jogos e atividades onde envolve criação e pensamento rápido. Todos estão participando e demonstrando cooperação e desenvolvendo entre os próprios usuários o trabalho em equipe.

Terça Feira.

Data: 14/05

O encontro concentrou-se nos ensaios e na preparação para a apresentação agendada para o período da tarde. Esta apresentação estava em andamento e sendo refinada para ser exibida no encontro de pais deste mês de maio. O objetivo principal deste encontro foi aprimorar aspectos estratégicos, como sincronização e marcações, além de explorar técnicas de expressão corporal, especialmente através de mímica para os personagens. Também buscamos fortalecer os laços com os participantes e fornecer instruções detalhadas para a apresentação durante a reunião de pais à tarde. Para concluir, realizamos uma roda de conversa para discutir as atividades realizadas durante o encontro e coletar feedback sobre os ensaios realizados até então.

Dia de Apresentação. Durante o período de preparação, os usuários demonstraram uma mistura de entusiasmo, ansiedade e concentração à medida que se empenharam em se arrumar e se preparar para a apresentação. O momento de se arrumar foi marcado por uma atmosfera de excitação, com os participantes selecionando seus figurinos com cuidado e atenção aos detalhes. Exibiram uma variedade de estilos individuais, refletindo suas preferências pessoais e sua expressão de identidade. Ao se maquiarem, os usuários demonstraram curiosidade e interesse em experimentar diferentes cores e técnicas de aplicação. Este processo foi acompanhado por trocas de dicas e sugestões entre elas, promovendo um ambiente de colaboração e camaradagem. Durante a apresentação para os pais, os participantes exibiram uma mistura de nervosismo e confiança. Embora algumas tenham mostrado sinais de timidez inicial, logo se envolveram na performance, demonstrando habilidades de comunicação e expressão diante do público. Ao término da apresentação, os participantes foram elogiados por sua dedicação e



esforço, e muitos expressaram sentimentos de orgulho e realização. O evento proporcionou não apenas uma oportunidade para os usuários mostrarem seus talentos e habilidades, mas também para fortalecer os laços familiares e promover um senso de comunidade dentro do próprio ambiente.

Terça Feira.

Data: 21/05

Com o intuito de Aprender, Experimentar, e se descobrir os usuários puderam desenvolver a linguagem teatral e corporal através de criação e improvisação com exercícios cênicos proposto pelo educador de expressão corporal dentro da sala do projeto.

Durante a atividade: “Criando a Sonoplastia Da Cena”, os participantes criaram uma cena do zero, porém todos os efeitos sonoros foram feitos por outros participantes que estavam vendo a cena pela plateia. O educador pediu sugestões para os participantes da plateia, como definir o Onde, O quê e Quem da cena criada. A Intencionalidade foi trabalhar elementos da encenação (som) e Escuta de Cena.

A capacidade dos usuários de colaborar em equipe, trabalhando harmoniosamente para alcançar um objetivo comum, não passa despercebida pelo educador. É valorizada essa habilidade, sabendo que é essencial não apenas para o sucesso dentro do projeto, mas também para o crescimento pessoal e profissional de cada usuário. O processo criativo é celebrado, e os erros são vistos como oportunidades valiosas de aprendizado, encorajando os alunos a experimentarem e arriscarem em busca da excelência.

O crescimento artístico e pessoal dos participantes ao longo das atividades é notável. É fundamental criar um ambiente de aprendizado que não apenas estimule a expressão criativa, mas também cultive o desenvolvimento de habilidades diversas. Essas experiências teatrais não se limitam a fortalecer as aptidões artísticas dos alunos; elas também promovem valores fundamentais, como trabalho em equipe, comunicação eficaz e autoconfiança. Essas habilidades são essenciais não apenas para os desafios presentes, mas também para os futuros, dentro e fora do projeto.

Terça Feira.



Data: 28/05

Em sala, com o objetivo de trabalhar a escuta de cena, criatividade e improvisação, a atividade foi inspirada pela postura corporal. Um usuário propunha e o outro embarcava e como resposta, o outro também embarcava e a cena começava. Em determinado momento, o educador dava um comando que começaria uma nova improvisação inspirada na postura que o outro congelou. Quando esse usuário que entrou começa a falar ou fazer a cena, os que estavam congelados, descongelam e embarcam na proposta.

Mergulhando em metamorfoses de cena, seguidas por outros que adentram para forjar novas realidades com sagacidade, desvela-se uma experiência que não só nutre a inventividade, mas também aguça a destreza mental. O educador reconhece o potencial dessa prática como um instrumento eficaz para instigar a imaginação, a espontaneidade e a colaboração entre os envolvidos. Ao observar os participantes imersos na transfiguração cênica, o educador detecta o envolvimento e a concentração palpáveis. Os participantes exibem uma habilidade inata em adaptar-se instantaneamente aos elementos da cena anterior, modificando nuances emocionais, personagens ou contextos, revelando uma compreensão profunda das artes teatrais e do corpo. A aptidão dos usuários para pensar com flexibilidade e rapidez emerge como uma habilidade crucial não apenas nos palcos, mas também nos desafios do dia a dia.

Os usuários demonstram uma imaginação fértil e originalidade ao tecer novos fios narrativos, personagens e circunstâncias a partir das sugestões e do contexto fornecido pela cena anterior. Em um esforço colaborativo, eles trabalham harmoniosamente para construir narrativas coesas e envolventes, explorando novas direções e soluções criativas. O crescimento tanto artístico quanto pessoal dos participantes durante a atividade se manifesta claramente, refletindo uma jornada de descoberta e auto expressão.

RESULTADOS

Nota-se um progresso gradual e notável em suas habilidades e desenvolvimento. Ao longo do mês, os participantes de forma cada vez mais profunda na arte da interpretação e expressão corporal, demonstraram uma compreensão mais sólida dos conceitos teatrais e uma crescente confiança em seus próprios talentos. Inicialmente, muitas delas podem ter mostrado hesitação ou



timidez ao subir ao palco, mas com o passar do tempo, suas performances se tornaram mais seguras e motivantes. Suas habilidades de expressão verbal e não verbal foram refinadas, evidenciando uma maior fluência e capacidade de transmitir emoções e mensagens através da linguagem corporal e da voz. Além disso, os participantes têm demonstrado uma maior capacidade de colaboração e trabalho em equipe durante os exercícios cênicos, mostrando-se mais receptivos às ideias dos colegas e contribuindo ativamente para o desenvolvimento das cenas. Esse espírito colaborativo tem fortalecido os laços entre elas e promovido um ambiente de apoio mútuo e respeito. À medida que avançam nas apresentações e nos ensaios, os usuários têm experimentado um crescimento não apenas artístico, mas também pessoal. Eles estão desenvolvendo habilidades importantes, como a criatividade, a empatia, a resiliência e a capacidade de lidar com desafios de forma construtiva. No geral, reflete em um progresso encorajador nos participantes, tanto em termos de habilidades teatrais quanto de desenvolvimento pessoal, proporcionando uma base sólida para continuarem a explorar e aprimorar seu talento artístico no futuro.

3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS

O mês de maio foi marcado por ações voltadas a entender e atender as demandas e dificuldades apresentadas pelas famílias, com intuito de fortalecer laços familiares e institucionais e facilitar a comunicação e alinhamento de informações entre os usuários do serviço.

No dia 14/05, às 15h foi realizado o Encontro de Famílias no ponto de atendimento ICA Planalto. Ocasão em que contamos com a participação de 59% das famílias. Foi realizado uma acolhida, como forma de sensibilização dos responsáveis, através de uma apresentação de dança, ensaiada pelos educadores junto aos usuários que são atendidos nesse ponto. Posteriormente, realizou-se uma roda de conversa para compreender um pouco mais o tema Maio Laranja, em parceria com o CRAS Planalto através da Coordenadora, que abordou com as famílias questões sobre a prevenção do abuso sexual infantil, oportunizando um espaço de acolhimento, fala e esclarecimentos sobre o assunto. As assistentes sociais e psicóloga do ICA realizaram um momento de informações sobre autocuidado e realizaram a distribuição de Kit (doados por parceiros ICA) contendo



saches de hidratante corporal e shampoo. Os usuários também confeccionaram mimos e cartinhas para seus respectivos responsáveis como forma de agradecer a presença, encerramos o encontro com um delicioso café.

No dia 18/05, às 09h ocorreu a reunião de responsáveis dos usuários que frequentam a SEDE do ICA, contando com a participação de 43% dos responsáveis. Esse momento foi pensado especificamente para nossos usuários e seus responsáveis, visto que definimos como data do encontro um sábado no período da manhã, o que nos trouxe um considerável aumento na participação das famílias. Realizamos uma acolhida calorosa com café da manhã especial, posteriormente apresentações artísticas dos usuários e uma roda de conversa para compreender um pouco mais o tema Maio Laranja, em parceria com o CREAS através da Coordenadora Alice, que abordou com as famílias questões sobre a prevenção do abuso sexual infantil, oportunizando um espaço de acolhimento, fala e esclarecimentos sobre o assunto e sobre os canais de denúncia. As assistentes sociais e psicóloga do ICA realizaram um momento de informações sobre autocuidado, também a prática de um momento musical relaxante com educador de música e houve ainda, a distribuição de cartas e cartões confeccionados pelos usuários especificamente para seus familiares que foram entregues ao final do encontro.

Vale ressaltar que esse momento foi de suma importância para a aproximação contínua da família à instituição, e como forma de complementar e abranger as informações sobre o tema proposto na realização dos encontros de famílias, a Campanha Mensal do Núcleo de Difusão ICA Promove Família foi direcionada às famílias e responsáveis legais através do envio de informações no WhatsApp, para que todos tenham informações sobre como identificar e denunciar situações de abuso sexual.



Maio Laranja

Mês de combate e conscientização sobre o

Abuso e exploração sexual infantil no Brasil



1

Maio Laranja

Dia 18 de maio é o dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil no Brasil.

A data faz referência ao dia 18 de maio de 1973, quando a menina Araceli Cabrera Sánchez Crespo, de apenas 8 anos de idade, foi sequestrada, drogada, violentada sexualmente e assassinada na cidade de Vitória, no Espírito Santo.

O #maiolaranja é uma iniciativa que visa dar visibilidade a este assunto.

2

Dados e estimativas

A cada hora, 3 crianças são abusadas no Brasil.

Cerca de 51% das vítimas têm entre 1 a 5 anos de idade.

Todos os anos, mais de meio milhão de crianças e adolescentes são explorados sexualmente no Brasil.



3

Como combater?

Conscientização: É importante discutir e provocar conversas sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes.

Educação: Proporcione informação adequada a crianças sobre seu próprio corpo e os limites saudáveis em relação a ele.

Denúncia: Se você suspeitar de abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes, denuncie.

O silêncio só agrava a situação e impede que a criança ou adolescente saia dessa situação de violência.



Em nossas ações semanais, frequentemente abordamos o tema 'Cultura para a Paz' com nossos usuários, visando criar um ambiente seguro, inclusivo e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal. Através da leitura de textos e do estímulo à reflexão, buscamos promover a compreensão, a tolerância e a resolução pacífica de conflitos em nosso cotidiano. Esse movimento é realizado junto ao momento de refeição dos usuários. Também enviamos os textos semanalmente via WhatsApp para as famílias dos usuários, incentivando a leitura e a reflexão em conjunto, como uma forma de promover um diálogo construtivo e fortalecer os laços familiares.



As ações voluntárias das famílias continuam a ocorrer regularmente no ICA. Essas ações têm desempenhado um papel fundamental em fortalecer os vínculos entre a instituição, os usuários e suas famílias. Também semanalmente, contamos com responsáveis que se dedicam ao trabalho voluntário no refeitório da instituição, auxiliam na organização de eventos e, em algumas situações específicas, acompanham as atividades educacionais.

Acreditamos que esses movimentos promovem o engajamento familiar e desenvolvem valores importantes, como solidariedade e empatia, tornando-se exemplos para futuras intervenções voluntárias por parte dos usuários."

O apoio dos profissionais voluntários continua acontecendo mensalmente de acordo com a necessidade apresentada e a sobrecarga da rede de atendimentos. Nas situações em que o usuário precisa ser atendido com maior agilidade, nossa rede de voluntários é acionada para atendimento.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Tai Chi Chuan sábados e domingos com 14 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Kung Fu sábados e domingos com 12 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Kung Fu quintas com 12 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Reuniões Interact – domingos 08 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Reuniões Rotaract – domingos 33 participantes
- Integra_Articulação_Fórum das Entidades_Não teve
- Oficinas de Xadrez nos seguintes dias: quarta das 18h30 até 20h e sábado das 10h até 11h30 com total de 07 participantes.
- Oficinas de Ballet nos seguintes dias: terça das 17h até 18h e quinta das 17h até 18h com total de 13 participantes.

3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:



Objetivos específicos	Atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Metas Alcançadas	Responsável
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembleia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembleia/ Foto	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas Assembleias semestrais	Fora de Período	Educador Social com apoio das Assistentes Sociais
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário perguntas abertas e fechadas. Tabulação e análise da pesquisa	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período	Assistentes Sociais
3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Monitoramento de matrículas junto às escolas	Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação	Semestral (janeiro e julho)	100% dos usuários inseridos na escola	Fora de Período	Assistentes Sociais
4) Assegurar espaços de referência	Programação semanal de oficinas do SCFV	Registro das atividades evidenciadas no relatório	Mensal	75% de frequência mensal	68%	Educador social



para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;		mensal e lista de frequência				
	Inclusão de crianças e adolescentes com deficiência	Encaminhamentos	Mensal	100% dos usuários incluídos	100%	Assistentes Sociais
5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e	Oficinas Artístico-Culturais inseridas na grade semanal de atendimento.	Registro das atividades e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	68%	Educador Oficineiro



propiciar sua formação cidadã.						
6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Oficinas específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos usuários na vida pública do território.	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal	Anual (outubro e novembro)	75% de frequência mensal	Fora de Período	Educador social
7) Complementar as ações da família e comunidade na	Acolhimento, atendimentos individuais, orientações, visitas domiciliares	Evolução em prontuário/ Demonstração no Relatório Mensal de Atividades	Mensal	* 70% dos vínculos familiares fortalecidos, evidenciados no item 3.1 do relatório	100%	Assistentes Sociais



proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.				mensal.		
				** 10 visitas domiciliares/, totalizando 120 visitas no ano, com foco para casos prioritários.	60% Sendo realizadas 6 visitas nesse mês.	
	Articulação com Rede de Serviços Socioassistenciais	Evolução em prontuário/ Encaminhamentos/ Relatórios/ Contato por e-mail, telefone ou contatos remotos	Mensal	100% de contatos com a rede, encaminhamentos, relatórios, evolução em prontuários, participação em reuniões de articulação, discussão de casos. * Conforme apresentado no Item 3.7	100%	
Reuniões/ Encontros de Pais/Responsáveis	Ata de reunião / Lista de presença / Fotos/	Fevereiro, Abril, Maio, Setembro,	70% de participação dos responsáveis nas reuniões	SEDE: 43% PLANALTO: 59%		



		Depoimento do Usuário	Novembro (encontro Anual) e Dezembro	de familiares (SEDE e PLANALTO).		
--	--	-----------------------	--------------------------------------	----------------------------------	--	--

3.6. CAPACITAÇÃO INTERNA/EXTERNA DA EQUIPE DE TRABALHO

Tabela vide anexo

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Data	Equipe de Trabalho	Rede de Atendimento/Objetivo	Forma de Contato	
			Presencial	Contato Tel/ Whatsapp / Email
03/05/2024	CRAS NORTE	CRAS Norte, agendamento de reunião para desvinculação		x
03/05/2024	UBS Aterrado	Contato com Cleusa e tentativa de contato com UBS aterrado		x
03/05/2024	CRAS NORTE	Contato por telefone com o Cras Norte encaminhamento de Educanda	x	x
06/05/2024	CRAS LESTE	Reunião para organização do	x	



		Encontro de Famílias ICA		
08/05/202 4	REDE SOCIOASSISTENCIAL	Reunião com Instituição Projeto Maguila - Encontro de Famílias	x	
13/05/202 4	CRAS PLANALTO	Discussão de caso com CRAS PLANALTO	x	
13/05/202 4	REDE SOCIOASSISTENCIAL	Reunião Cristina Puls e os trabalhadores do SUAS - pesquisa de projetos verticais	x	
18/05/202 4	CREAS	Encontro com famílias SCFV maio laranja e autocuidado CREAS	x	
21/05/202 4	CRAS PLANALTO	Discussão de caso com Cras Planalto		x
21/05/202 4	REDE SOCIOASSISTENCIAL	Discussão de caso, atendimento usuário, atendimento educadora casa LAR - medicação	x	
22/05/202 4	CRAS PLANALTO	Discussão de caso com Cras Planalto	x	
22/05/202 4	CRAS PLANALTO	Discussão de caso com Cras Planalto	x	
22/05/202 4	CRAS PLANALTO	Discussão de caso com Cras Planalto	x	
22/05/202 4	CRAS PLANALTO	Discussão de caso com Cras Planalto	x	
22/05/202 4	CRAS PLANALTO	Discussão de caso com Cras Planalto	x	



22/05/202 4	CRAS PLANALTO	Discussão de caso com Cras Planalto	x	
23/05/202 4	CREAS	Reunião no CREAS para discussão de caso e alinhamento de estratégias (ICA, CREAS, ESCOLA CORONEL E C.T	x	
24/05/202 4	CRAS PLANALTO CAPS IJ	Reunião com CRAS Planalto, CAPS IJ	x	
28/05/202 4	CRAS Planalto e REDE SOCIOASSISTENCIAL	Reunião com CRAS Planalto, Escola Adib Chaib	x	
28/05/202 4	REDE SOCIOASSISTENCIAL	Reunião com Casa Lar - medicação e comportamentos agressivos	x	
29/05/202 4	CRAS PLANALTO	Articulação com CRAS Planalto		x

3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>



- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> WhatsApp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

4. RECURSOS HUMANOS:

Tabela vide anexo.

4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Tabela vide anexo.

4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Não

4.3. HOUVE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? QUAL?

Não.

5. INFRAESTRUTURA:

Não houve alteração na infraestrutura

6. POTENCIALIDADES:

Durante este mês, dedicamos nossos esforços a fortalecer os laços familiares, fundamentais para enfrentar os desafios comportamentais enfrentados pelos usuários do serviço. Realizamos reuniões em rede envolvendo diversas as instituições ICA, Escola, CRAS, CREAS, CAPS IJ e Conselho Tutelar, visando desenvolver as melhores estratégias para atender às necessidades dos usuários.

Além disso, oferecemos atendimentos individuais às famílias, com o objetivo de resolver dúvidas e questões relacionadas às estratégias de manejo



adotadas com os usuários mais desafiadores. Nesses momentos, contamos com a presença frequente da parceira Casa Lar em nosso espaço.

No ICA, valorizamos a parceria e a comunicação eficaz por meio de discussões de casos em rede. Reconhecemos que essa abordagem é essencial para promover o desenvolvimento integral dos usuários e suas famílias.

7.FRAGILIDADES:

Frente aos atendimentos e atividades realizadas, a demanda por questões de saúde mental infantil continua. Para lidar com essas questões delicadas, estamos colaborando com a rede socioassistencial para estabelecer uma rede de cuidados ampla, que possa responder de maneira eficaz às necessidades das crianças e adolescentes, buscando garantir a integralidade do cuidado.

É importante reconhecer que os usuários dos serviços de Assistência Social são famílias em situação de vulnerabilidade social, muitas delas em áreas de risco, que necessitam de apoio e acompanhamento. Contudo, enfrentamos desafios em relação à adesão dessas famílias ao acompanhamento do desenvolvimento de seus filhos, havendo tentativas de algumas delas de se esquivarem dessa responsabilidade. Diante disso, a área social está atenta à possibilidade de negligência por parte de algumas famílias atendidas pelo ICA, realizando intervenções em conjunto com a rede para assegurar a proteção e a preservação dos direitos dos usuários.

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

9. CARDÁPIO DIÁRIO: Anexo II

10. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS: Anexo III

11. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS: Anexo IV – Arquivo salvo separadamente



**12. LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO RESPONSÁVEIS (Maio Laranja): Anexo V –
Arquivo salvo separadamente.**

**13. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO
RELATÓRIO:**

Assistente Social

Assistente Social

14. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Coordenadora Socioeducacional

Mogi Mirim, 13 de junho de 2024



CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

Cronograma Semanal de Atividades

ACOLHE SCFV TURMA LUDMILLA 3A (6 a 10 anos)					
	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
07h00 - 07h20	Recepção				
07h20 - 08h	Café da manhã				
8h-08h20	8h - 8h45 Oficina de educação social	08h-09h Oficina artístico Cultural Musicalização	8h - 9h Lazer saudável	07h45 - 8h35 Circo Lúdico (Deborah)	8h - 9h Oficina recreativa e esportiva
08h20-08h30				8h35 - 9h Oficina de leitura	
8h30-9h					
INTERVALO	09H-9H20 Intervalo				
9h20 - 11h	09h20 - 11h Oficina de educação social	9h20 - 10h Oficina de Leitura	9h20 - 11h Lazer saudável	9h20 - 11h Oficina artístico Cultural Trabalhos Manuais	9h30 - 11h Oficina recreativa e esportiva
		10h - 11h Oficina de valores humanos			
11h-11h30	Almoço				
11h30-12h	Escovação/ troca de roupa/descanso				
12h-12h30	Saída				

INSPIRA SCFV TURMA LUCIARA 8A (11 a 15 anos)					
	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
07h10 - 07h20	Recepção				
07h20 - 08h	Café da manhã				
08h-09h	Oficina de educação social	Oficina de educação social	Lazer saudável	Oficina de valores humanos	Oficina recreativa e esportiva
INTERVALO	09h-09h10 Intervalo		09H-09H20 Intervalo		
09h20-10h	9h10 - 10h Oficina artístico Cultural Música	9h10 - 10h Oficina artístico Cultural Dança	Lazer saudável	09h20 - 10h15 Oficina de educação social	Oficina recreativa e esportiva
10h-11h	Oficina de Circo-Preparação corporal (Aline)	Oficina de Circo (Miguel)		10h15 - 11h Oficina de Leitura	
11h00 - 11h30	Almoço				
11h30	Escovação/ troca de roupa/descanso				
12h-12h30	Saída				



ACOLHE SCFV - TURMA LUDMILLA 3B (6 a 10 anos)					
Acolhe	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
12h00-12h30	Recepção + almoço				
12h30 - 13h00	Escovação / troca de roupa / descanso				
13h00 - 13h30	Descanso			Descanso	
13h30 - 14h00	Oficina de valores humanos	13h-14h Oficina artístico Cultural Musicalização	Lazer saudável	13h30 - 14h10 Oficina de educação social	Oficina recreativa e esportiva
14h00 - 14h30		14h - 14h30 Oficina de leitura			
INTERVALO	14H30-14H50 Intervalo			14h10-14h30 Intervalo	14H30-14H50 Intervalo
14h50 - 15h30	Oficina de Educação Social	15h-16h30 Oficina artístico Cultural Trabalhos Manuais	Lazer saudável	14h30-15h30 Circo lúdico (Deborah)	Oficina recreativa e esportiva
15h30 - 16h30				15h30 - 16h30 Oficina de Leitura	
16h30	Café da tarde				
17h	Saída				

INSPIRA SCFV - TURMA LUCIARA 7B (11 a 10 anos)					
INSPIRA	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
12h20- 13h	Recepção + almoço				
13h-13h30	13h-13h40 Oficina artístico cultural - Circo (preparação corporal) Aline	Escovação / troca de roupa / descanso			
13h30 -14h30	13h30 - 14h30 Oficina de educação social	13h30 - 14h30 Oficina de educação social	Lazer saudável	Oficina de valores humanos	Oficina recreativa e esportiva
14h30-14h50	14H30-14H40 Intervalo		14h30-14h50 Intervalo		
14h50 - 15h30	14h40 - 15h30 Oficina artístico Cultural Música	14h40 - 15h30 Oficina artístico Cultural Dança	Lazer saudável	14h50 - 15h50 Oficina de educação social	Oficina recreativa e esportiva
15h30-16h30	15h30 - 16h30 Oficina de educação social	15h40 - 16h40 Oficina artístico Cultural Circo		15h50 - 16h30 Oficina de Leitura	
16h30	Café da tarde				
17h	Saída				



CARDÁPIO DIÁRIO: Anexo II

CARDÁPIO

1ª Semana **2ª Semana** **3ª Semana** **4ª Semana**

	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana
Segunda-Feira	Café da manhã Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com requeijão	Fruta da época ou Vitamina + aveia	Arroz branco e integral Feijão, Ovos ao molho de tomate Legumes grelhados Hortaliça crua	
	Café da manhã Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com requeijão	Fruta da época ou Vitamina + aveia	Arroz branco e integral, Feijão Omelete com brócolis, queijo e tomate. Legumes soute Hortaliça crua	
	Café da manhã Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com requeijão	Fruta da época ou Vitamina + aveia	Arroz branco e integral Feijão Ovos simples Legumes salteados	
	Café da manhã Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com requeijão	Fruta da época ou Vitamina + aveia	Arroz branco e integral, Feijão Fritata Refogado de legumes Hortaliça crua	
	Lanche	Colação	Almoço	
Terça-Feira	Cappuccino Bolo (Farinha semi-integral)	Fruta da época ou Vitamina	Arroz branco e integral com cenoura, Feijão Peito de frango grelhado com creme de milho Hortaliça crua	
	Cappuccino Bolo (Farinha semi-integral)	Fruta da época ou Vitamina	Arroz branco e integral, Feijão Pernil ao molho de laranja e alecrim Farofa de couve Hortaliça crua	
	Cappuccino Bolo (Farinha semi-integral)	Fruta da época ou Vitamina	Arroz branco e integral, Feijão Quibe com quinoa e hortelã Hortaliça crua	
	Cappuccino Bolo (Farinha semi-integral)	Fruta da época ou Vitamina	Arroz branco e integral Feijão Lasanha Hortaliça crua	
	Lanche	Colação	Almoço	



Quarta-Feira

Leite com cacau 70% +
açúcar demerara
Pão semi-integral
com patê de ricota
e cenoura

Fruta da época
ou
Vitamina + aveia

Arroz branco e integral
com açafrão
Tutu de feijão
Carne suína acebolada
Farofa de ovos
Hortaliça crua

Leite com cacau 70% +
açúcar demerara
Pão semi-integral
com patê de ricota
e cenoura

Fruta da época
ou
Vitamina + aveia

Arroz branco e
integral, Feijão
Carne de panela com
batata e cenoura
Hortaliça crua

Leite com cacau 70% +
açúcar demerara
Pão semi-integral
com patê de ricota
e cenoura

Fruta da época
ou
Vitamina + aveia

Arroz branco e
integral, Feijão
Tilápia à parmegiana
Batata grelhada
Hortaliça crua

Leite com cacau 70% +
açúcar demerara
Pão semi-integral
com patê de ricota
e cenoura

Fruta da época
ou
Vitamina + aveia

Arroz branco e integral
Peixe à brasileira
Pure de abóbora
Hortaliça crua

Lanche

Colação

Almoço

Quinta-Feira

Leite com café
Pão semi-integral com
patê de atum

Fruta da época
ou
Vitamina

Arroz branco e
integral, Feijão
Isca de peixe (empanada
na farinha integral)
Purê de batata
Hortaliça crua

Leite com café
Pão semi-integral com
patê de atum

Fruta da época
ou
Vitamina

Arroz branco e
integral, Feijão
Filé de tilápia
ao molho bechamel
Salada de legumes
Hortaliça crua

Leite com café
Pão semi-integral com
patê de atum

Fruta da época
ou
Vitamina

Arroz branco e
integral, Feijão preto
Lombo ao
molho madeira
Farofa de couve
Hortaliça crua

Leite com café
Pão semi-integral com
patê de atum

Fruta da época
ou
Vitamina

Arroz branco e integral
Strogonoff de frango
Legumes souté
Hortaliça crua

Lanche

Colação

Almoço



Sexta-Feira

Leite com cacau 70% +
açúcar demerara
Pão semi-integral
com patê

Fruta da época
ou
Vitamina + aveia

Arroz branco e integral
Feijão, Isca de carne
oriental, Couve-flor e
brócolis ao molho
bechamel
Hortaliça crua

Leite com cacau 70% +
açúcar demerara
Pão semi-integral
com patê

Fruta da época
ou
Vitamina + aveia

Arroz branco e
integral, Feijão
Frango assado
Macarrão integral
c/molho de tomate
Maionese

Leite com cacau 70% +
açúcar demerara
Pão semi-integral
com patê

Fruta da época
ou
Vitamina + aveia

Arroz branco e integral
Feijão, Frango xadrez
Repolho e acelga
salteadas
Hortaliça crua

Leite com cacau 70% +
açúcar demerara
Pão semi-integral
com patê

Fruta da época
ou
Vitamina + aveia

Arroz branco e integral
Feijão, Escondidinho de
lombo suíno moído
Legumes salteados
com ervas
Hortaliça crua

Lanche

Colação

Almoço